





EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

GRONCHI NO CONGRESSO AMERICANO

# "NÃO ESPERA NEM PEDE A ITALIA SACRIFICIOS GRATUITOS PARA SI"

"Duas concepções confrontam-se entre si em todo o mundo: democracia ocidental, isto é, livre ou democracia popular, isto é, marxista leninista", declarou o presidente da República Italiana — "O principal problema a ser resolvido é o da reorganização da Europa e de todo o mundo ocidental"

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O presidente da República Italiana, Sr. Giovanni Gronchi, que se encontra em visita aos Estados Unidos, pronunciou na tarde de hoje importante discurso perante o Congresso Norte-Americano reunido em sessão plenária. O chefe do Estado Italiano iniciou a falar pouco depois das 12 horas e 30 minutos (local).

## SEGU'U PARA ROMA SELWYN LLOYD

LONDRES, 29 (AFP) — O sr. Selwyn Lloyd, secretário junto ao "Foreign Office", acompanhado por cerca de 15 colaboradores, deixou Londres, esta manhã, às 16.30 (GMT), com destino a Roma, primeira etapa de uma viagem de duas semanas pelo Oriente Médio e pela Ásia, cujo objetivo é Karachi, onde deverá se reunir o Conselho da O. T. A. S. E.

Antes de sua partida, o sr. Lloyd declarou, entre outras coisas, o seguinte: — "A política britânica está inteiramente orientada para a paz. Temos mais interesse do que nenhum outro país no mundo em ver renascer a paz, e nenhum país deve temer a viagem de um ministro das Relações Exteriores que vai manter uma série de discussões com os chefes de outros países".

"Não tenho, de maneira alguma, a intenção de rivalizar com os chefes do governo soviético depois das visitas que efetuaram a alguns países. Tal não é o objetivo de minha viagem".

te da República Italiana declarou que: "Basta olhar em nosso derredor, na África do Norte, no Oriente Médio e na Ásia, para compreender que apesar das esperanças e das tentativas pacíficas o mundo não está numa fase de maior segurança com relação a um ou dois anos atrás".

"A passagem da guerra fria à que parece uma competição mais pacífica não eliminou o problema fundamental da vida pública internacional de nossos tempos. Duas concepções confrontam-se entre si em todo o mundo: democracia ocidental, isto é, livre, ou democracia popular, isto é, marxista-leninista. Uma ideologia como essa, última em antítese à nossa, também na concepção social e moral possui uma grande força de expansão, pois parece apresentar um sistema político e

## ELY, CHEFE DO ESTADO MAIOR FRANCES

PARIS, 29 (AFP) — O general de Exército Ely foi nomeado chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, pelo Conselho dos Ministros.

PARIS, 29 (AFP) — O general de Exército Ely foi nomeado chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, pelo Conselho dos Ministros. Exercerá também as funções de inspetor-geral das Forças Armadas. O general Blanche foi nomeado inspetor-geral do Exército de Terra.

O general Platte foi nomeado chefe do Estado Maior do Exército de Terra.

social capaz de libertar da inferioridade e da miséria as classes mais desfavorecidas".

"Essa força de expansão alarmou os povos de tradições e costumes como os nossos e torna difícil a coexistência."

O presidente italiano observou a seguir que a potência militar não perdeu sua importância e acrescentou que devem ser a ele acrescentadas formulas novas e inteligentes de colaboração que permitam realizar qualquer tentativa para reduzir os perigos de guerra.

Gronchi disse também que o principal problema a ser resolvido é o da reorganização da Europa, e de todo o Ocidente.

"A Itália quer participar nessa obra de reorganização com todas as suas forças e dentro dos empenhos que assumiu."

Gronchi examinou a seguir os auxílios que já foram prestados pelos Estados Unidos à Itália, afirmando que o que foi feito não poderá ser esquecido.

Depois de esboçar ligeiramente a situação econômica italiana e seus desenvolvimentos nos últimos dez anos, Gronchi enumerou os problemas que ainda se apresentam.

"A Itália não espera nem pede sacrifícios gratuitos para si e honreros para os demais", disse Gronchi — mas quer apresentar-se como um comprador de moralidade e solvência garantidas."

"A Itália precisa de uma estreita colaboração econômica, que corresponda ao interesse de cada um e de todos."

Após dirigir um apelo à colaboração mais estreita, realizada com espírito de confiança recíproca, Gronchi concluiu que se pode confiar na Itália não apenas no que diz respeito à sua capacidade de trabalho mas também à sua fidelidade aos ideais democráticos.

Gronchi terminou garantindo que a estabilidade democrática italiana não está em perigo e que os partidos democráticos — maioria da opinião pública — percebem e sentem a responsabilidade de manter as instituições democráticas que livremente escolheram.

TAMBEM EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (AFP) — Uma campanha contra o abuso da bomba pelos motoristas começou hoje à meia-noite, em Nova York. Durante as duas semanas que se seguem, a polícia se limitará a entregar advertências escritas aos choferes muito barulhentos e em seguida passará às multas.

Já existe um regulamento que proíbe o emprego inútil do "klaxon" e que resulta na aplicação de uma multa de cinco dólares, mas as novas medidas estabelecem que a multa será aumentada para cinquenta dólares e que a infração será anotada no verso da licença para dirigir.

O "Comitê dos cidadãos pró-uma cidade calma" mandou imprimir cartazes.

## PREOCUPADOS COM A SEGURANÇA DO MAL. BULGANIN E KRUSCHEV

Com vista à próxima visita dos dirigentes soviéticos, poloneses refugiados, entre outras coisas, encaram a organização, através de Londres, um cortejo fúnebre atrás de um ataúde com a seguinte inscrição: "A Polónia Livre"

LONDRES, 29 (AFP) — A segurança do marechal Bulganin e do sr. Krushev, durante sua permanência em Londres, preocupa o governo e a "Scotland Yard". Um plano para garantir a sua segurança está em estudo.

Há na Grã-Bretanha uns 250 mil refugiados da Europa Oriental, entre os quais 50.000 em Londres, poloneses em grande parte. Esses exilados vêm na visita dos dirigentes soviéticos a ocasião de manifestar-se publicamente contra "a ocupação" de seu país.

Os poloneses encaram a organização, através de Londres, um cortejo fúnebre atrás de um ataúde com a seguinte inscrição: "A Polónia Livre". Os checos teriam sugerido que todos os exilados usassem uma gravata e uma braga de cor preta durante a manifestação pública. Uma manifestação pública está prevista no "Albert Hall", alguns dias antes da chegada. Outros exilados projetam distribuir boletins ou organizar petições.

Londres é a sede de um governo polonês no exílio, presidido pelo sr. August Zaleski. Se bem que não seja reconhecido pela Inglaterra, é-o pela Espanha, Irlanda, Cuba, Síria e Vaticano. O ex-rei Miguel, da Rumania, vive nos arredores de Londres. As manifestações preparadas pelos exilados parecem, até aqui, inofensivas, mas a polícia teme que atividades mais sérias sejam arquitetadas sigilosamente. Tanto mais que os sr. Bulganin e Krushev devem vir acompanhados do chefe dos Serviços de Segurança da URSS, general Serov, o qual teria sido diretamente responsável pela deportação à Sibéria de lituanos e estonianos, após a última guerra, e que os exilados contam utilizar sua vinda para sua propaganda.



UM BOM ANFITRIÃO — Na foto, aparecem à esquerda o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, servindo, como bom anfitrião, um dos deliciosos pratos oferecidos pela recepção da embaixada brasileira ao vice-presidente Nixon e esposa, em agradecimento à missão desempenhada quando da posse do presidente Juscelino Kubitschek, em nome do governo norte-americano. — (Foto United Press, via aere).

## ESPECULAÇÃO NOS LEILÕES DE AGIO

Estão sendo apuradas as irregularidades

RIO, 29 (Succurs) — Repetiram aqui, no comércio importador, as notícias procedentes de São Paulo, segundo as quais especuladores nas Leilões de Cambio e Cuckey estudam, no momento, através de seus assistentes jurídicos, as medidas cabíveis no caso de ser comprovada a infração, ante a legislação vigente.

Notícias posteriores, da imprensa bandeirante, se referem a uma "lista negra", que estaria sendo organizada pelo Banco do Brasil, contendo o nome das firmas infratoras. Hoje colhem, no Banco do Brasil, que o sr. Sebastião Paes de Almeida designou o sr. Paulo Corrêa, diretor da Carteira de Cambio, e o sr. Testa Filho, diretor da CACEX, que estudassem a situação a fim de punir os responsáveis pelas especulações dos leilões de agios.

O que ocorre é que muitas firmas vinham deixando de fazer colchimento ao Banco do Brasil, dos agios lícitos, quando isto lhes proporcionava vantagem com o prejuízo para a indústria. Soubemos, em fontes dignas, que não há nenhuma "lista negra". As irregularidades apontadas estão sendo apuradas, a fim de se caracterizar a gravidade e a extensão da culpa dos possíveis especuladores. Assim, caso por caso será examinado.

## ERUPÇÃO DO ETNA

CATANIA, 29 (A.F.P.) — A erupção do Etna, em sua cratera central, prosseguiu, esta manhã, com a mesma intensidade desta noite.

O pico do vulcão está coberto por uma nuvem espessa de fumaça acinzentada. Enquanto seus flancos são sacudidos por explosões, que se reproduzem em curtos intervalos, na cratera.

Diversas casas da aldeia de Nicolosi, de 3.500 habitantes, situada a 700 metros de altitude, na vertente sul, a uma quinzena de quilômetros de Catania, foram abaladas pelas vibrações e os vidros de numerosas janelas partiram-se. Entretanto, a população dessa aldeia, como a de outros centros esparçados em volta e abaixo do vulcão, que tem 3.279 metros de altura, mantém-se calma, graças às declarações tranquilizadoras do diretor do Instituto Vulcanológico de Catania, professor Gustavo Cumia. Este declarou, efetivamente, que se trata de uma atividade explosiva normal e que, no momento, não é forte. "Não se pode, portanto, falar de perigo imediato", disse ele.

Parece que a erupção da cratera central, desde há seis anos inativa, seja menos forte do que as das crateras Nordeste, que se produzem, por duas vezes, no ano passado, em junho e no fim de dezembro. A lava chegou a começar a deslizar-se pelos bordos do vulcão e só parou a algumas centenas de metros da aldeia de Zafferano, que esteve a ponto de ser inundada.

nado a fim de se comprovar, sobretudo, se houve dolo. Por outro lado, as Cartelas de Cambio e Cuckey estudam, no momento, através de seus assistentes jurídicos, as medidas cabíveis no caso de ser comprovada a infração, ante a legislação vigente.

Destarte até o presente momento não pode ser baixada nenhuma instrução às Agências do Banco do Brasil, nos Estados, a respeito dos fatos apontados. Não logo sejam concluídos os estudos jurídicos e as investigações sobre as infrações, os diretores das duas Cartelas apresentarão relatórios ao presidente do Banco do Brasil.

Possivelmente, o fato será levado ao conselho da SUMOC para serem baixadas normas disciplinando a matéria, uma vez que, até hoje, não há diretrizes definidas a propósito do assunto.

## COMICIO NO RIO

RIO, 29 (Succurs) — Distribuiu-se, na Câmara dos Deputados, a seguinte nota, para ser publicada: "Ao povo carioca pela defesa da Constituição". — "A Comissão, que as constituiu por adesão à presente, convoca o povo desta Capital a fim de participar do grande comício a realizar-se no dia 9 de março, às 19 horas na Esplanada do Castelo. O povo manifestará seu apoio ao governo na defesa da Constituição, na luta contra a carestia, pela anistia ampla e irrestrita, pelas relações com todos os países, pela autonomia do Distrito Federal e pela pacificação da família brasileira. (Ass.) Flores do Cunha, Mozart Lago, João Machado, Sérgio Magalhães, Vasconcelos Costa, Ulysses de Carvalho, Silvio Sanson, Cide Carvalho, Georges Galvão, Frota Moreira, Bruzzi Mendonça, Leonidas Cardoso Aarão Steinbruck, Heli Walacacer".

Elementos comunistas demonstraram o maior interesse pela divulgação desta nota, empenhando-se no sentido de que ela fosse publicada por toda a imprensa.

## REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

LOUREIRO JUNIOR SERÁ O RELATOR DO ANTE-PROJETO RIO, 29 (Especial) — Foi eleito a liderança das correntes majoritárias do Palácio Tiradentes. Para o principal posto foi escolhido o deputado Vieira de Melo, sendo indicados, para a vice-liderança, os sr. Emilio Carlos e Loureiro Junior, representantes da bancada paulista. A indicação do sr. Loureiro Junior, ao que se informa, decorre do fato de estarem o presidente da República e o ministro da Justiça interessados em confiar-lhe, como professor de direito, a tarefa de relatar o ante-projeto de reforma da Constituição do país.

## NÃO INSPIRAM CONFIANÇA A DECLARAÇÕES DOS SOVIETICOS

Comentário da Radio do Vaticano consagrado a duas cartas pastorais uma de monsenhor Montini, arcebispo de Milão, e outra do cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Gênova

CIDADE DO VATICANO, 29 (AFP) — "As declarações do XX Congresso do Partido Comunista da URSS, a propósito da distensão e da pacificação, de eliminação de antigos sistemas,

feitas num tom grandiloquente em público e para o público, não inspiram confiança", declarou a radio do Vaticano em um comentário consagrado a duas cartas pastorais, uma de monsenhor

## PERON PODE FICAR NO PANAMÁ

PANAMA, 29 (U.P.) — O governo da República do Panamá autorizou hoje, ao ex-presidente argentino, Juan D. Perón, permissão para residir aqui como exilado político.

Perón havia solicitado uma permissão de residência normal.

Segundo a autorização que recebeu, hoje, a permissão pode ser rescindida pelo governo se considerarem que as condições que justificaram seu exílio já não existirem em um momento determinado.

## ALARMANTE A ALTA DOS PREÇOS DOS GENEROS

BELO HORIZONTE, 29 (Succurs) — A população desta Capital está alarmada com a alta desenfreada dos gêneros alimentícios e utilidades.

O órgão controlador de preços vem cometendo uma série de irregularidades, chegando a ser considerado como contrário ao interesse do público. O tabelamento das mercadorias não vem obedecendo a um critério de defesa do povo.

As classes produtoras do Estado, considerando-se prejudicadas pelas medidas da COAP, estão se movimentando no sentido de fazer sentir às autoridades federais e estaduais, os prejuízos que a mesma vem causando à economia pública.

## Os para-quedistas estavam prontos para saltar

BELEM, 29 (Especial) — URGENTE — Nos "Catalinas" que desceram no campo de Jacarecanga, estavam vários grupos de paraquedistas, sob o comando do capitão Escosio. Os paraquedistas já estavam prontos para saltar, quando os rebeldes se renderam.

## LAMEIRAO TAMBEM ESTARIA PRESO

BELEM, 29 (Especial) — URGENTE — Foi praticamente debelado o movimento rebelde chefiado pelo major Veloso. A Base de Jacarecanga já se encontra em poder das forças legalistas, tendo o major Paulo Vitor se embrenhado nas densas matas, acompanhado de 4 guias (cobalcos matos).

## Batalha campal em Cordoba

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Uma batalha campal se verificou hoje, nas oficinas ferroviárias da cidade de Córdoba, a 650 quilômetros a noroeste de Buenos Aires, entre a polícia e várias centenas de operários.

Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, e outra do cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Gênova.

Após sublinhar que os prelados lembraram a incompatibilidade entre o comunismo e o cristianismo, "mesmo que a rigidez induza os cristãos a afastar-se de seus irmãos passados ao comunismo", o comentário expôs as razões da desconfiança inspirada pelo congresso de Moscou: "Sabemos todos, com o tempo, que o comunismo não é o que o congresso oficial realizou igualmente, nestes um congresso secreto, reunindo uns 120 delegados representantes qualificados dos países comunistas de diferentes nações. Mesmo que a imprensa internacional tenha sido da pelas grandes sessões de abertura do congresso, sabemos que o secretário estrangeiro do Partido Comunista da URSS, Nikita Krushev, não pôde ser autorizado para enviar ao México o livro com o objetivo de registrar os direitos autorais. Acreditamos que Sanchez Avila se encontra atualmente no México."

O juiz ditou que Sanchez Avila não pode provar que possui autorização de Perón para enviar ao México o livro com o objetivo de registrar os direitos autorais. Acreditamos que Sanchez Avila se encontra atualmente no México."

Reiniciadas as negociações

PARIS, 29 (AFP) — As negociações franco-tunisianas foram abertas esta tarde às 14.15 horas (GMT), no Ministério das Relações Exteriores.

## POSIÇÃO DA CMTC EM FACE DO PEDIDO DE AUMENTO DE SALARIOS

Explica a concessionária que o aumento reivindicado por seus empregados se eleva a 400 milhões de cruzeiros por ano e os recursos atuais não permitem maiores despesas — Reajustamento das tarifas — Apelo aos empregados

Comunica-nos a Companhia Municipal de Transportes Coletivos: "Em 10 de fevereiro corrente, a diretoria da CMTC recebeu um ofício dos Sindicatos dos Condutores de Veículos e Anexos de S. Paulo, dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e dos Empregados em Escritório de Empresas de Transportes Rodoviários, no qual se pedia um aumento de 40% sobre os vencimentos percebidos por todo o pessoal da Companhia."

## SOBRECARGA

Reclama-se mais um abono de dois mil cruzeiros, a ser pago no mês de dezembro.

Tais reivindicações sobrecarregariam a CMTC com onus da ordem de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais.

A Companhia não possui, de pronto, recursos que lhe permitam enfrentar o menor aumento de despesas.

A situação financeira, sob o ponto de vista, apenas a possibilidade de manter o fraco ritmo dos transportes metropolitânicos.

## AUMENTO DAS TARIFAS

Não pode, pois, sem o reajustamento das suas tarifas e sem as medidas complementares que está diligenciando, aceitar compromissos que não teria meios de honrar.

De outra parte, o salário médio controlado pela CMTC — seis mil quatrocentos cruzeiros mensais — é o mais elevado que se paga em São Paulo, quicô não Brasil.

A Companhia não se ach atenta a que a desvalorização da moeda afete o nível de vida até aqui proporcionado seus colaboradores. Quer e mantê-lo, na exata proporção que os salários e os vencimentos tornaram insuficientes.

Tal percentagem, entre não pode ser arbitrariamente dada pelos interessados.

Aos órgãos competentes Municipalidade, do Ministério Trabalho e do IGE é que se estabeleça.

A Companhia recebe portanto a maior simpatia das reivindicações dos seus funcionários trabalhadores.

Tão logo disponha de meios examinados com espírito de absoluta equidade e as acolherá medida que for estipulada pelos mencionados órgãos competentes.

A diretoria contudo não condiz com os reclamos dos seus trabalhadores, com as manobras de políticos inconscientes que buscam induzir a atos de insubordinação e de violência.

A vítima de quaisquer falas ou desfechos de transportes, não o povo.

A diretoria já alertou as autoridades sobre as características do movimento.

Previne agora a população de São Paulo, e faz um apelo a seus colaboradores no sentido de que se abstenham de quaisquer medidas extra-legais."

## PERIGO DE MÁ INTERPRETAÇÃO DA DOCTRINA DA COEXISTENCIA

A imprensa checoslovaca, reservada até agora, consagra seus comentários à repercussão da tomada de posição dos dirigentes soviéticos — "Algumas conclusões falsas da obra de Stalin, Os Problemas Economicos do Socialismo na URSS", precisaram ser refutadas no interesse da verdade

PRAGA, 29 (AFP) — A imprensa checoslovaca, que durante o Congresso do Partido Comunista da URSS se manteve reservada, consagra hoje seus comentários à repercussão na vida cultural, econômica e política na própria Checoslováquia, das tomadas de posição dos dirigentes soviéticos.

"Literarni Noviny" julga que os problemas do capitalismo contemporâneo "parecem mais difíceis de serem apreciados e compreendidos" segundo o ponto de vista atual. "Algumas conclusões falsas da obra de Stalin "Os problemas economicos do socialismo na URSS" precisaram ser refutadas no interesse da verdade", declara esse jornal, que frisa a necessidade "de livrar-se de preconceitos em relação à ciência e à cultura capitalistas". Todavia, prossegue "Literarni Noviny", existe o perigo de uma má interpretação da doutrina da coexistência entre os sistemas sociais diferentes.

Essa teoria não significa coexistência ideológica, isto é, que se deva admitir as opiniões burguesas sobre a ciência e a arte. As perspectivas audeosas do desenvolvimento mundial, abertas pelo 20.º Congresso do Partido, não podem suscitar, dado o fato de nossa indolência ideológica, um renascimento da democracia-social, de um falso espírito humanitário ou de todas as opiniões burguesas sobre a arte."

"Rude Pravo", órgão do Partido Comunista, insiste também neste último ponto. "Há atualmente na Checoslováquia uma tendência, por parte de certos artistas, a admirar servilmente todas as obras que chegam do Ocidente", frisa "Rude Pravo".

"Assim, é necessário, mas do que nunca, estar vigilantes e lu-

## REFRIGERADOR A BASE DE ENERGIA SOLAR

Notável invenção do cientista francês, Felix Trombe — Fabricará um quilo de gelo por hora — Poderá funcionar, sem despesa, durante longos anos

PARIS, 29 (AFP) — O sol refrigerará logo as casas das palés quentes e poderá produzir gelo, tornando, assim, a vida nessas regiões ainda mais confortável e agradável.

O sr. Felix Trombe, diretor do laboratório do C.N.R.S. de Montlouis, dedicado ao estudo da utilização da energia solar, acaba de inventar um aparelho de refrigeração por absorção, possuindo melhor rendimento funcional do que o atual.

O refrigerador pode fabricar um quilograma de gelo por hora e por metro quadrado da superfície do espelho.

O primeiro aparelho do sr. Trombe tem um espelho fixo, semicilíndrico, de 1,35 ms, dirigido em direção do sol, recolhe uma grande parte dos raios solares e os concentra em seu foco em um reservatório contendo amoníaco. Sob efeito do sol, a água esquenta, comprimindo-se em seguida, passando por tubos perde uma parte de sua energia e condensa-se. E, finalmente, por meio de um detentor em um evaporador que se produz o frio. O ciclo recomeça em seguida.

No aparelho do sr. Trombe, o período de compressão produz-se durante o dia, e a fase de repouso, durante a noite.

Assim sendo, empregando-se uma fonte de energia gratuita, o refrigerador poderá funcionar sem usura durante longos anos. Ele amortizará, rapidamente, seu preço de venda, que será um pouco mais elevado dos aparelhos habituais, em razão da presença do espelho.

O sr. Trombe constrói, atualmente, um novo aparelho possuindo um espelho de 20,2 ms.

Essa invenção notável, apresentada pelo sr. Gaston Dupuy, diretor do Centro Nacional de Pesquisas Científicas, será publicada amanhã, no boletim da Academia de Ciências.

Até agora, somente os técnicos soviéticos tinham conseguido um aparelho dessa ordem, mas com espelho móvel e que parece ter um rendimento inferior ao do sr. Trombe.

## O "CORREIO" HA CEM ANOS...

## MULTA AOS FALSOS MORTOS

Do regulamento elaborado em 1856 para o cemitério da Consolação, que então tinha iniciada sua construção, consta um artigo, o 35, que vale a pena ser transcrito, pelo pitoresco do seu conteúdo. Diz ele:

Quando acontecer que na sala de observação, volte à vida algum indivíduo levado ao cemitério como morto para ser enterrado, não sendo indigente, será obrigado a pagar ao administrador e coveiros a gratificação de cem mil réis, dos quais terá o primeiro metade, e a outra metade se repartirá igualmente pelos coveiros que fizeram vigília, sendo indigente a gratificação será paga pela câmara municipal."

Era das funções do administrador "ter em boa guarda a capela e alcaide a ela pertencentes, assim como os móveis das salas mortuárias; assistir à vigília e observação dos corpos que viessem à sala própria, em consequência de mortes repentinas, segundo as instruções dos facultativos, e participando a estes tudo quanto ocorrer".

Também do regulamento era proibido — "escalar os muros dos cemitérios, e as grades e os cercados das sepulturas, andar sobre os bancos de relva, subir às arvores, nos monumentos, manuseios, ou carneiros, deltar-se sobre a relva, sacover qualquer coisa nos monumentos, pedras tumulares e arvores; cortar ou arrancar as flores, plantadas sobre as covas e causar qualquer deterioração nas sepulturas", havendo penas de multas de 10 a 50 mil réis, segundo a gravidade do caso, e prisão por até três dias.

Estará ainda em vigor tal regulamento no cemitério da Consolação?

U. R.

## LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO



# REVOGAÇÃO DE INSTRUÇÕES SOBRE LICITAÇÕES CAMBIAIS

Telegramas nesse sentido dirigidos aos srs. ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Câmbio

Solicitando providências para a revogação das instruções da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil referentes a licitações de câmbio, o presidente da Bolsa Oficial de Valores dirigiu, ontem, telegrama ao ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, ao presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pais de Almeida, e ao diretor da Carteira de Câmbio, sr. Póck Correa. São os seguintes os textos dessas mensagens:

Exmo. sr. dr. José Maria Alkmin — Ilustre Ministro Fazenda — Rio.

Temos a honra de transmitir ao conhecimento de vossa excelência, o texto do telegrama que avia sido hoje no exmo. sr. presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pais de Almeida, a fim de cumprir o decreto 24.475, de 27 de junho de 1934 e na qualidade de Comissão Nacional Bolsas e Valores e Bolsa Oficial de Valores de São Paulo a fim de colir manobras fraudulentas por diversas firmas importadoras verificadas nas licitações por motivo de abandono ou pagamento de promessas adquiridas nos leilões, usando profundos distúrbios nos mercados, solicitamos de vossa excelência máxima urgência na revogação das instruções contidas no ofício da Carteira Câmbio desta capital, referência câmbio 1/55 — PVC 72, a fim de que as Bolsas possam, dentro das normas legais regimentais, agir rigorosamente junto aos importadores e corretores intervenientes, conforme temos feito reiteradamente sentir a vossa excelência e seus dignos antecessores, ressaltamos, outrossim, a necessidade urgente da aprovação, pelo

Conselho da SUMOC, do projeto de instrução elaborado pela Carteira de Câmbio relativo à obrigatoriedade de recolhimento de agios, acrescentando o revigoramento em todos os seus termos da instrução da SUMOC n. 71, com o que estamos integralmente de acordo, julgando-a imprescindível. Aproveitando o ensejo, solicitamos a vossa excelência o obsequio de marcar audiência para o recolhimento desta presidência, a fim de tratar do assunto. Atenciosas saudações — Francisco da Cunha Sobrinho, presidente.

Solicitamos as vossas providências de vossa excelência, e aguardamos a fineza de marcar audiência a esta presidência a fim de tratar do assunto bem como outras medidas que se fazem mister relativamente ao mercado de valores mobiliários, objetivando os altos interesses públicos. Atenciosas saudações. — Francisco da Cunha Sobrinho, presidente.

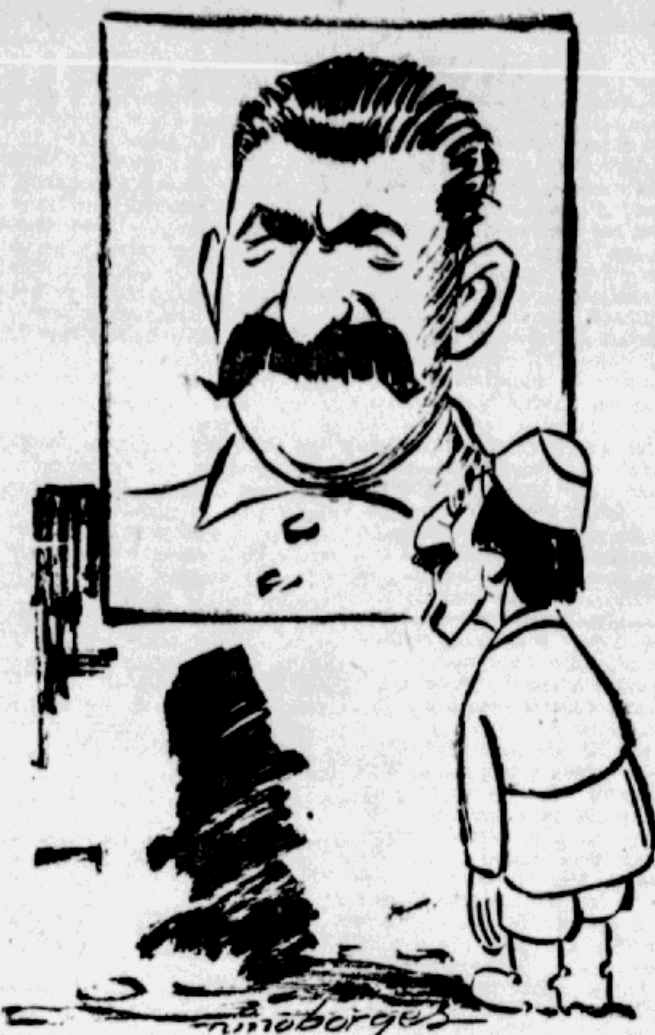
AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

"A fim de cumprir o decreto 24.475 de 27 de junho de 1934 e na qualidade de presidente da Comissão Nacional Bolsas e Valores e da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, a fim de colir manobras fraudulentas por diversas firmas importadoras verificadas nas licitações por motivo de abandono ou pagamento de promessas adquiridas nos leilões, causando profundos distúrbios nos mercados, solicitamos de v. ex. a máxima urgência na revogação das instruções contidas no ofício da Carteira de Câmbio para esta capital, referência câmbio 1/55 — PVC 72, a fim de que as Bolsas possam dentro das nor-

mas legais e regimentais agir rigorosamente junto aos importadores e corretores intervenientes, conforme temos feito reiteradamente sentir a v. ex. e seus dignos antecessores. Resaltamos, outrossim, a necessidade urgente de aprovação Conselho da SUMOC do projeto de instrução elaborado pela Carteira de Câmbio relativo à obrigatoriedade de recolhimento dos agios acrescentando o revigoramento em todos os seus termos da instrução da SUMOC n. 71, com o que estamos integralmente de acordo, julgando-a imprescindível. Aproveitando o ensejo solicitamos v. ex. o obsequio de marcar audiência para o recolhimento desta presidência a fim de tratar do assunto. Atenciosas saudações. Francisco da Cunha Sobrinho, presidente.

AO DIRETOR DA CARTEIRA DE CÂMBIO

"A fim de cumprir o decreto n. 24.475, de 24-6-1934 e na qualidade de presidente da Comissão Nacional de Bolsas e Valores e Bolsa Oficial de Valores de São Paulo solicitamos suas urgentes providências no sentido da revogação da medida desta carteira considerando caducas as licitações cujos agios não foram recolhidos, adotando o projeto de instrução elaborado por esse órgão, acrescentando ao mesmo a obrigatoriedade contida no item dois da Instrução 71. Estamos telegrafando em igual sentido aos exmos. sr. ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil. Solicitamos, outrossim, se dignar v. ex. a marcar com urgência possível audiência para esta presidência atrair do assunto. Saudações — Francisco da Cunha Sobrinho, presidente."



— O soviético. Vivemos tantos anos morrendo por um princípio que não estava certo... e... quem nos garante que agora não está errado?...

# Exigem a Liberação dos Preços os Proprietários dos Cinemas

Memorial entregue ao presidente da COFAP que foi entretanto repellido

RIO, 29 (Sucursal) — Os proprietários de cinemas desta Capital dirigiram um memorial ao presidente da COFAP, exigindo a liberação dos preços dos ingressos de cinema. Esse documento foi entregue por uma comissão de proprietários de cinemas, subentendendo-se que a proposta foi repellido pelo presidente do órgão controlador de preços, que salientou estar pronto para negociar um acordo, mas não sob tais condições. O memorial será oportunamente apreciado pelo plenário da COFAP.

CONTINUA O "IMPASSE"

RIO, 29 (Sucursal) — Exibido, na cinematográfica do Rio, São Paulo, Minas e Bahia, reuniram-se ontem na COFAP, com membros do Plenário desse órgão sob

a presidência do coronel Rubens Brissac. A reunião realizou-se a portas fechadas, mas mesmo assim conseguiram saber, com os próprios exibidores, que o impasse quanto aos preços dos ingressos, não foi desfeito. O coronel Brissac só fez uma promessa positiva: reexaminar a questão da classificação, em face dos critérios ou exigências estabelecidas.

Os exibidores e alguns produtores nacionais estão agora brigando entre si — informaram os membros do plenário da reunião — pelo fato de o Sindicato dos donos de cinemas haver apresentado, na proposta que não concilia todos os interesses da classe. Assim, cinemas de 1.ª foram classificados em 3.ª categoria, como por exemplo o cine Cine, situado na avenida Rio Branco, aparelhado com poltronas reclináveis e estofadas, enquanto que o Capitão, tradicional poeira da Cinelandia, classificou-se em 1.ª categoria.

## CONTINUAM OS DEBATES EM TORNO DO SUBSTITUTO APOLONIO SALES

Inviabilidade, no momento, da reclassificação — Inclina-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti, agora, para o aumento

RIO, 29 (Sucursal) — O Senado dedicou toda a sua sessão de hoje à tarde ao exame das matérias oferecidas ao substituto apresentado pelo sr. Apolônio Sales, que aumenta o funcionalismo público civil da União nas mesmas bases dos militares.

O primeiro orador da tarde a ocupar a tribuna foi o sr. Apolônio Sales, que fez a defesa da sua proposta, mostrando as vantagens que ela acarreta ao funcionalismo, pois beneficia a todas as classes, não criando nem privilégios, nem injustiças.

O orador seguinte foi o sr. Gilberto Marinho, que apoiou o substituto do sr. Apolônio Sales.

SERVIDORES MUNICIPAIS

O representante carioca apoiou, a seguir, para que o aumen-

to dos servidores municipais fosse também concedido nas mesmas bases propostas para os federais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti também ocupou a tribuna e defendeu os seus pontos de vista em torno do projeto em discussão, salientando que preferia a reclassificação. Todavia, como esta era impossível, dava também o seu apoio ao substituto do sr. Apolônio Sales.

A matéria continuou em discussão e votação, tendo sido suspensa a sessão, que deverá ser reaberta às 21 horas, para a conclusão da votação e discussão das emendas, distíngas e requerimentos apresentados, além dos artigos 9.º e 10.º do substituto apresentado pelo sr. Apolônio Sales, que ainda não mereceram aprovação.

## OPOSIÇÃO A JANGO EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Segundo os círculos políticos desta Capital, o deputado Ilacir Pereira Lima, em vista de não ter conseguido um posto, notadamente nas Delegacias Regionais das autarquias, vai dar início a um trabalho de regimento no Trabalho que lhe é subordinado, para desfechar energia oposição ao sr. João Goulart, em Minas.

O sr. Ilacir Pereira Lima na última campanha esteve ligado ao sr. Danton Coelho, tendo participado da campanha eleitoral do candidato à vice-presidência da República.

## BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A.

Com a presença de acionistas representando mais de que o número legal, realizou-se ontem, às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A. Presidiu a sessão o Presidente do Conselho Diretor, sr. Numa de Oliveira, servindo como Secretários os Srs. Pedro Luis Pereira de Souza e Dr. Dagoberto Padua Salles. De acordo com a "Ordem do Dia", depois de feita a leitura dos editais de convocação e de suspensão de transferência de ações, foram submetidos à Assembleia o Relatório, Balanço e Pareceres do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo, ocasião em que estes documentos foram unanimemente aprovados.

Por proposta do Sr. Linneo Muniz de Souza foram eleitos a seguir, por aclamação, para membros do Conselho Fiscal, os Srs. Dr. Antenor Liberato de Macedo, Jayme Nogueira da Silva Telles e Manoel do Nascimento Portella e reeleitos para Suplentes os Srs. Pedro Luis Pereira de Souza, Dr. Edgardo de Azevedo Soares e Dr. Adalberto Leme Ferreira.

A seguir fez uso da palavra o acionista Sr. Paulo Reis de Magalhães, que propôs à Assembleia um voto de congratulações com os Srs. Acionistas e de louvor à Diretoria, pela posição impar que o Banco hoje ocupa, graças ao esforço e dedicação dos Senhores Diretores. Salientou, ainda, a maneira desassombrada e objetiva com que foram focalizados no Relatório diversos aspectos econômicos e financeiros do país.

A seguir, estando esgotada a "Ordem do Dia", o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão.

# DESCONTENTE E DESANIMADO, VELOSO NÃO DESEJAVAM LUTAR CONTRA OS COMPANHEIROS

"Não estou arrependido do meu gesto, apenas desapontado com meus colegas e outros elementos revolucionários do Rio e de São Paulo" — afirmava, entretanto, pouco tempo antes de ser capturado por uma patrulha da polícia de choque da Aeronautica — Lameirão, em Jacareacanga, procurava ganhar tempo pedindo novos prazos de tregua

BELEM, 29 (De Ubatran de Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — Jornalistas estiveram em contato com prisioneiros rebeldes e um deles informou que o major Veloso está profundamente descontente com os elementos de ligação do Rio de Janeiro. Considera-se abandonado. No momento em que precisava de apoio e mais necessitava da coesão de seus colegas, ocorreu a indiferença, o silêncio, o abandono. O desejo do major Veloso, expresso várias vezes a seus companheiros, é o de não matar nin-

guem. Pretende usar as armas de que dispõe apenas em sua defesa. A impressão é que o major Veloso se entregará às tropas que lhe estão no encalço, tal é o seu abatimento, desesperança e falta de recursos materiais para prosseguir na luta. Os prisioneiros revelaram ainda, que em Jacareacanga há muitos elementos dispostos a bater em retirada, que não estão querendo oferecer resistência, especialmente depois de saberem que o major Veloso não se encontra lá. Por outro lado desconhecem o paradeiro do major Paulo Vitor.

momentos antes, ao sobrevoar a localidade, tinha feito uso de suas metralhadoras, atingindo diversas mulheres. O brigadeiro re-



OS INDIOS MUNDUCURUS — Uma família Munducuru, residente em Jacareacanga. A parte inferior do rosto da mulher é todo pintado.

pliquou que se não se rendessem, estariam todos na eminência de morrer. Adiantou saber que o major Veloso não se encontrava em Jacareacanga, e fora localizado por um "Catalina", em embarcação da "Fundação Brasil Central", subindo o Tapajós. O capitão Lameirão mostrou-se assustado, e terminou pedindo tregua até amanhã, às 10 horas, quando dirá se os rebeldes irão ou não render-se. A tropa de Veloso foi desbaratada em São Luís, ontem.

O QUE FOI A OCUPAÇÃO DE SANTAREM

BELEM, 29 (Asapress) — O sr. Libero Luxardo, chefe do gabinete do governador paraense e enviado a Santarém, a fim de observar a situação naquela região, tendo em vista os últimos acontecimentos, ressaltou que, de um modo geral, não houve espírito de colaboração do povo com os rebeldes, mas apenas falta de tirocinio para uma reação organizada. As autoridades locais careciam de condições para se opor aos elementos do major Haroldo Veloso e capitão Lameirão e se viram na contingência de render-se.

A desorganização, entretanto, era grande e os presos fugiram. Espertalhões e larapios também se aproveitaram da confusão agindo à vontade.

MARCA POR TERRA A JACAREACANGA

BELEM, 29 (ASAPRESS) — Informam de Santarém que as tropas do coronel Delatti, que já ultrapassaram a região mais acidentada do rio Tapajós, acamparam em Pimental, onde não encontraram qualquer resistência. Desse local foram enviadas patrulhas de reconhecimento a Periquito, onde também não foram vistos elementos do major Veloso.

Acreditado, portanto, que a referida tropa se dirigiu diretamente a Jacareacanga, onde se encontram os oficiais rebeldes.

APÊLO DO BRIGADEIRO VASCONCELOS ABOIM AOS REBELDES

RIO, 29 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica distribuiu à imprensa a seguinte nota: — "O governo está apto a eliminar o mais rapidamente possível o foco de indisciplina originado com a fuga de dois oficiais aviadores circunscritos apenas a Jacareacanga e que só não foi ainda debelado em virtude das condições geográficas da região.

Dessejando o governo, no entanto, evitar o derramamento de sangue, o sr. Ministro da Aeronautica, autorizado pelo sr. presidente da República, aceitando

## MOVIMENTO POLITICO

Completo o seu pensamento, disse o militar: "A tentativa de afastamento do general Lott da pasta da Guerra é coisa da política, consequência ainda do movimento de 11 de novembro".

O gen. Falconieri da Cunha, a pergunta sobre o movimento de pacificação propagado por certos círculos, disse: "Para que haja pacificação nas Forças Armadas, responde com firmeza o comandante da Zona Militar Centro (São Paulo) — é preciso que haja sinceridade e compreensão entre seus chefes. A pacificação virá com o tempo".

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Falando especialmente sobre a situação em São Paulo, disse o general: "Desde os acontecimentos de 11 de novembro que São Paulo vive num clima tranquilo, um clima de trabalho e progresso. A Zona Militar Central está atuando em perfeito entendimento com a Zona Aerea e com os melhores resultados em benefício da paz da família brasileira".

## SESSAO NOTURNA DO SENADO

RIO, 29 (Sucursal) — O Senado até o momento, continua reunido para a votação a aprovação do substitutivo apresentado pelo sr. Apolônio Sales, que dispõe sobre o aumento do funcionalismo civil da União.

Presume-se que a Câmara Alta continue reunida até altas horas da noite, uma vez que os artigos 9.º e 10.º do substituto do sr. Apolônio Sales ainda não foram aprovados e que têm sido objeto de acirrados debates.

## NOMEADO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 29 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, nomeando procurador-geral da República no Distrito Federal o prof. Vitor Nunes Leal.

Advogado militante no Foro local, o sr. Vitor Nunes Leal é redator da "Revista de Direito Administrativo", membro do conselho diretor do Instituto de Direito Público e Ciência Política da "Fundação Getúlio Vargas" e já dirigiu o Serviço de Documentação do Ministério da Educação. Foi, também, professor catedrático de Ciência Política da Faculdade Nacional de Filosofia.

## GENERAL FALCONIERI CATEGORICO:

## Depende a Pacificação das Forças Armadas da Sinceridade dos Chefes

Nenhuma receptividade vem encontrando a campanha contra o general Lott — Clima de trabalho e progresso em São Paulo — Declarações no Rio, do comandante da zona militar Centro

RIO, 29 (Sucursal) — O gen. Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, falando a um vespertino, disse que não encontrou no seio do Exer-

## CRITICAS A OPOSICAO QUE PROCURA ENTRAVAR TODA A AÇÃO DO GOVERNO

Meritoria a aliança entre PRP, PTN e PSD com o propósito de anular essa oposição — Reivindica o Amazonas o pagamento da dívida proveniente do Território do Acre

RIO, 29 (Sucursal) — Reuniram-se a Câmara dos Deputados sob a presidência do sr. Flores da Cunha e com a presença de 41 parlamentares.

O sr. João Fico, primeiro orador, congratulou-se com as propostas tomadas pelo Departamento de Fomento do Rio de Janeiro, ao incentivo do produto do Estado do Rio Grande do Sul. O sr. Luiz Compagnoni referiu-se a acordo firmado entre o PRP, PTN e PSD, a fim de formar política política. Acrescentou o autor que o mencionado bloco não seria uma oposição necessária ao presidente da República para governar eficientemente, não dando faze-lo, entretanto, devendo a impedirem-no os fariseus posicionistas. Concluiu, afirmando que o seu partido nada quer do atual governo, preferindo apenas defender suas idéias, a fim de impedir que a maioria venha a tomar conta do país.

O sr. Ulisses de Carvalho, após comentar as críticas que sofrem as populações suburbanas do Rio de Janeiro, referiu-se à visita feita pelo presidente da República à cidade da Central. Terminou elogiando a atitude do presidente da República e solicitou que outras visitas sejam feitas pelo chefe do Executivo.

O sr. Adauto Lucio Cardoso protestou contra a qualificação de rebelião, empreendida pelo aragãoense para designar a oposição. Denunciou a seguir as arbitrariedades praticadas contra a União e outras razões em nome da ordem, afirmando que se divulgassem notícias sobre o movimento militar, entraria o emprego de outros dois oficiais rebeldes. Acrescentou que todas as estações de rádio e televisão estão proibidas de fazer críticas a respeito, com exceção apenas da Rádio Nacional. Disse mais que a rádio em ques-

*Começa na Cozinha*

a conservação de sua BELEZA COM DEX

*a Liguigás*

Com um fogão DEX a Liguigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável.

Conheça, ainda hoje, os diferentes modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas  
Fornos revestidos de lá de vidro.  
Esmaltados a fogo.  
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)  
Fones: 36-6595 e 36-052 - São Paulo



# DEVER COMUM A TODOS OS BRASILEIROS - O DE OPINAR

## A QUESTÃO MONARQUIA-REPÚBLICA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

AO foi uma cerimônia comum, a posse, anteontem, da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Eduardo Saigh. Transmido o alto cargo ao seu sucessor, o sr. João Di Pietro abordou frontalmente a situação brasileira e, com grande independência e elevação, tratou dos problemas que mais nos angustiam, colocando-se, como homem de empresa, conciso de suas responsabilidades, numa posição justa e precisa, entre o pessimismo que depara negrurões por todos os lados e o otimismo que julga invariavelmente ser este o melhor dos mundos.

"As muralhas do interesse pessoal ou de classe — declarou de início o sr. João Di Pietro — foram, há muito, derrubadas e hoje nossas vistas se espalham em todas as direções, devassamos todos os horizontes da nacionalidade, focalizamos todos os problemas da terra e da gente brasileira, na ansia de compreender o Brasil como totalidade, para melhor podermos remover os entraves que obstruem sua marcha ascendente".

E são enormes, monstruosos, esses entraves formando todo um sistema orográfico de desertos e inconsequências representando o malogro das nossas elites governativas, que nem mesmo elites podem ser chamadas porque são o produto típico de dois séculos e meio de insinceridade e demagogia, de improvisação e aventureirismo.

Durante muitos anos não puderam as classes conservadoras vir a público para advertir e protestar porque nesses negros anos só era permitido o aplauso, a cega concordância, o endosseamento dos que viviam alardeando e não pensando em descer à planície onde se travam as batalhas do trabalho, onde o povo vive a sua vida aspera e não raro trágica. Pode hoje o sr. João Di Pietro dizer — o que já é grande felicidade — que está credenciado a "opinar" sobre todos os problemas nacionais e

para louvar ou criticar os governos, conforme seus atos nos pareçam adequados ou perniciosos à consecução dos ideais do povo brasileiro". Famoso-lo, dia a seguir, "como um dever que nos é imposto pela nossa consciência moral e do qual não podemos e não queremos nos demitir".

E opinar, quando a faculdade de opinião se apoia em conhecimentos e não reveste sentido pessoal, é um dever comum a todos os brasileiros, porque as opiniões conduzem a debates e levam a um cotejo de juízos propício à fixação do rumo que melhor conduza ao interesse nacional. O Brasil está sobrecarregado de dificuldades, mas, contrariando os pareceres mais correntes, cremos que todas essas dificuldades — sem exclusão das de ordem econômica — são mais de fundo moral do que material.

Concordamos com o orador de que "o povo brasileiro, como todos os povos, tem um destino a cumprir e um projeto a realizar" e que "é no presente que se escreve a história do futuro". E ainda que "o amanhã, será aquilo que nós hoje quisermos que ele seja". Mas para darmos força e amplitude a esse querer, para lhe imprimirmos um sentido amplo, irrestrito, nacional, é preciso procurar e acordar no íntimo de cada um energias que o opio de uma política imposta a toda uma geração de brasileiros adormeceu em grau elevado, para colocá-la, deserta, a serviço da nacionalidade, num esforço que, sendo de todos, é principalmente das classes conservadoras pela posição que ocupam nos vários setores da vida do país.

Um discurso digno de atenta leitura, o que anteontem proferiu esse líder do comércio que é o sr. João Di Pietro, e que não cabe numa única apreciação, tantos são os problemas que aborda e as questões que debate.

## VELEIDADES

### DA REITORIA

Nem tudo está andando na devida ordem na Universidade de São Paulo, segundo seguras informações de que dispomos. Queremos referir-nos ao evidente critério de dois pesos e duas medidas que vem sendo posto em prática pelo Reitor, prof. Alípio Correia. Contrariando a legislação federal, estadual, a jurisprudência dos Tribunais e do órgão consultivo máximo na hierarquia do ensino, o Conselho Nacional de Educação, o reitor vem entrando o andamento das indicações da Congregação de uma Faculdade, sob o fundamento de que os apontados não são "catedráticos". Ora, essas mesmas indicações são toleradas noutras Faculdades, de modo que a questão não é jurídica, como de boa fé a princípio supusemos (já que as informações de que dispomos são antigas), mas de simples má vontade pessoal.

Do ponto de vista jurídico, aliás, o reitor não possui a mínima razão. Catedrático não é, como supõe, o professor investido mediante concurso de títulos e provas, mas o titular efetivo da cadeira, provido ou não mediante concurso. Para os investidos nas cadeiras posteriormente à Constituição de 1946, o concurso é exigido; mas a própria Constituição assegura os direitos dos investidos anteriormente. Desde a Lei Básica do Ensino Superior, de 1931, até 1946, numa sucessão impressionante de decretos-leis e decretos, o concurso era obrigatório apenas para segundos providimentos. Exigia-se o concurso simplesmente para os cargos que se vagassem, ou para figurar nos regulamentos, de modo que os fundadores, isto é, os primeiros providos, os providos antes de que houvesse regulamento, estavam completamente isentos de concurso. Qualquer interpretação

diversa da lei suporia desconhecimento cabal da jurisprudência dos Tribunais, dos pronunciamentos uniformes do Conselho Nacional de Educação e do próprio Ministério. De duas uma, pois: ou o reitor desconhece a lei, e quer contrariar por despacho dispositivos categóricos até de um diploma estadual, o decreto-lei 14.138, de 1944, ou vem agindo com animo pequeno, o que não será menos grave.

Maior absurdo não há do que o de pretender segurar as nomeações de professores adjuntos, sob o fundamento de que as bancas não foram presididas por "catedráticos", na abstrusa acepção em que toma o vocabulário. Ainda que isso se tivesse dado (o que não se deu, pois os presidentes foram titulares efetivos de cadeiras, catedráticos portanto), não haveria nulidade alguma. Qualquer administrativista, no caso, sabe que a regra a aplicar é a "propter utilitatem eorum qui apud eum egerunt", isto é, não ignora que o concurso é perfeitamente válido, pois a banca, no caso, representava o Estado. Mas o reitor não sabe, ou não quer saber. A Universidade, porém, não pode ser gerida ao sabor de caprichos, para que não fique prejudicado o seu bom nome. Ou para que as simples veleidades jurídicas do reitor não venham a terminar em juízo, com arrastadas consequências para o erário do Estado.

## A PLANTAÇÃO

### DE COUVE COMO

### REABILITAÇÃO

Não há dúvida de que é o jogo da oferta e da procura que prevalece nas relações entre o fornecedor e o consumidor, e que é a observância desse princípio da economia liberal que tem assegurado o funcionamento da economia, apesar de todos os pesares. Entretanto, ocorrem em nosso país circunstâncias que afetam profundamente essa regra.

Em longos e tristes anos de demagogia e também de mistificação, deixamos que a produção de alimentos se retardasse, distanciando-se nos níveis alcançados pelo setor industrial e dos saldos demográficos verificados. Mas a par desse desequilíbrio — que não é, segundo os economistas, tão profundo como parece — a par desse desequilíbrio, agravando-o, surgiu e enraizou-se a manipulação do mercado, o domínio de grupos de atravessadores que se saem invariavelmente bem em suas manobras, que sonham mercadorias, que impõem preços, que esmagam o produtor. A solidariedade do interesse entre eles é tão completa, que não se fazem concorrência, não entram em luta, não se prejudicam. Formando como que uma sociedade secreta, o preço de um é o preço de todos. Aí daquele que transgredir, que desrespeitar o código "maçonico" — é objeto de tamanha perseguição que a sua continuidade na função exercida se torna de todo impossível.

As posições que ocupam têm resistido até o presente às investidas governamentais, todas elas — devemos assinalar — de duvidosa sinceridade. A tal ponto chegou o velho estado de coisas, que as vociferações do poder público nem mais constituem esperança para o desaparrado consumidor. Quando um pé de alface chega a custar 10 cruzeiros, como está custando, e as magras folhas das couves 8 cruzeiros, o que devemos pensar da lei da oferta e da procura?

Nossos governos — e os fatos assim o demonstram — não são capazes de plantar carvalhos. Se a sua capacidade não chega a tanto, que o caldo verde e o couido não faizem, ver por outra, na mesa do povo. Reabilitem esse modesto representante da família hortícola para começo da ampla reabilitação que o país está reclamando.

## O LEÃO

### DOENTE

É conhecida a fábula de La Fontaine que descreve a triste situação do rei dos animais, o leão, agonizante e abandonado, diante do qual desfilavam todos os bichos, retribuídos com a desgraça dele, mimoseando o infeliz com toda sorte de apodós e desfeitas, certos de que nada lhes aconteceria dada a extrema fraqueza do ofendido.

Mal comparando, vem à lembrança essa história quando se observa o que ocorreu, há dias, no Senado, quando o sr. Lourival Fontes, fazendo a mais acerbica crítica ao último livro, de memórias, do general Góis Monteiro, destere os mais tremendos ataques ao velho cabo de guerra e procer eminente do outubrismo, a propósito de considerações por ele feitas nessa obra em torno da personalidade do falecido presidente Vargas, a quem o memorialista, talvez mais do que ninguém, conhecia de perto e acompanhara em toda a sua trajetória política. Foi o general Góis quem, praticamente, fez o getulismo, naquela tarde de 24 de outubro de 1930, ao responder, de Ponta Grossa, onde se encontrava no estado-maior das tropas revolucionárias vindas do Sul, ao telegrama dos generais da Junta Provisória sobre a deposição do presidente Washington Luís, determinando-lhes que aguardassem a chegada ao Rio do sr. Getúlio Vargas, o qual iria assumir a chefia do governo. Não fosse esse gesto, de inspiração napoleônica, e outros seriam, de certo, os rumos do Brasil naquele dramático instante da política nacional.

Foi ainda o general ex-ministro da Guerra quem, em 1932, chefiou a resistência ditatorial contra as tropas constitucionais e levou São Paulo à derrota, garantindo no poder o sr. Getúlio Vargas, então, segundo se afirma agora, disposto até a suicidar-se caso chegassem a entrar no Rio as forças da Revolução, o que não se verificou por diversos motivos, inclusive pela habilidade tática e estratégica do general Góis.

Chamou-o o sr. Lourival Fontes de ambicioso frustrado e de político sem prestígio. Não parece exata essa opinião. Se o memorialista criticado tivesse desejado qualquer posição de mando ou rendosa sinecura, como outros elementos do getulismo lograram obter, teria tido ele inúmeras oportunidades para conseguir-lhe, mas, ao que consta, nunca o fez. É um homem pobre e simples, bem diferente do ambicioso retratado pelo senador Lourival. E, mais do que isso, é hoje um homem minado por insidiosa doença, que há vários anos o força a viver sob uma tenda de oxigênio, achando-se, por isso, na mesma triste situação do velho leão da fábula de La Fontaine. Embora o general Góis se considere no livro o ex-lio do Brasil, está franco demais para aguentar as farpas da crítica.

A política, aliás, tem dessas surpresas. Especialmente a política brasileira.

## SALZANO NOMEADO PARA O DEP. NACIONAL DE SAÚDE

RIO, 29 (Sucursal) — Por ato de ontem, o presidente da República nomeou o sr. Erlindo Salzano para o cargo de diretor do Departamento Nacional de Saúde, em substituição ao sr. Abelardo Maranhão de Albuquerque Andrade.

## Previsão do tempo

TEMPO — Bom estabilizando-se, no fim do período quieto a chuvas e trovoadas.  
TEMPERATURA — Em decréscimo ventos. Do quadrante Sul, com rajadas frescas.  
TEMPERATURA DA VESPERA  
Máxima, 31,9 — Mínima, 13,4

BELO HORIZONTE — Fevereiro. Bem sei que isto de preferências políticas não se discute; é como a preferência pelos clubes de futebol. Se não detestasse a mania corrente de fazer literatura com a piscicultura, levaria o debate por esse lado. Mas fiquemos em argumentos a respeito da questão monarquia-república, dando-se a esta palavra o significado corrente, posto que inadequado de governo sem rei.

Em que se justificam os republicanos? O manifesto de 1870 saía-se com esta ideia de um comício extraordinário: o poder do rei vinha de Deus, já que era hereditário, e o da assembleia vinha do povo, por ser eleito, e então não vinha de Deus. Logo a Constituição era contraditória, porque pressupunha tal dualidade de poderes, face a face. Além da hereditariedade, a presença de formulas como "Imperador pela graça de Deus" e as belas cerimônias religiosas da coroação confirmavam a tese do poder vindo de Deus opondo-se ao poder vindo do povo.

Como se sabe, esta argumentação não passa de um conjunto de disparates. Na verdade, todo poder vem de Deus, seja como for; a hereditariedade é uma função pública, uma solução adotada por força de leis monárquicas nassem do consentimento do povo e assim por diante. Mas — dirá alguém ainda ligado a esta confusão — não sabemos quem será o filho do rei, se ele chegar ao trono, como será ele. Ora, o acaso tem mais campo de ação nas repúblicas pois nestas o presidente sai de uma eleição, operando igualmente fundada no acaso. Observe-se também que o herdeiro do trono desde o nascimento é educado para o cargo e ninguém se prepara para ser presidente. O presidente "acontece"; o rei se faz pela educação. Alegando alguns temoços que o filho do rei poderá não estar à altura do cargo. Sim; e porque?

# BASE DA CONCILIAÇÃO DA LIBERDADE E AUTORIDADE

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL  
(BISPO DE UBERABA)

UBERABA — Fevereiro — Não existe antagonismo algum entre a autoridade e a liberdade. Existe, sim, uma distinção e uma complementação.

Seria falsa, seria errônea a suposição de que o filho ou o educando obedece ao seu pai ou ao seu educador, apesar de livre.

Não, não é apesar de livre, que ele obedece: obedece, por ser livre. A coexistência harmoniosa da liberdade e da autoridade é que constitui o verdadeiro ponto de partida para o problema educacional.

Torna-se necessário pôr em destaque a distinção entre as duas

## DOTRINA SOCIAL

### Descristianização das leis e da política

É evidente que, se a iniciativa da solução da questão social depende mais dos empregadores que dos empregados, e, se os Papas Leão XIII e Pio XI, principalmente, insistiram na restauração e atualização das "corporações", uma reforma tal implica numa reforma de base, e os papas, mesmo os de boa vontade, declararam ser-lhes impossível lutar contra a própria constituição do Estado, que lhes impede essa reforma.

Como a ciência política tem sido estudada meramente por formulações de laboratórios como a análise de "fatos" políticos sem remontar a princípios, é lógico que a ciência política dos nossos dias pode ser tudo menos verdadeira ciência política. Sem princípios não se pode ter ciência política, e sem filosofia, não se tem princípios.

Mas, como a filosofia perdeu, na generalidade, as suas "grandes ideias" que a faziam uma verdadeira filosofia continuada que se convencionou chamar "filosofia perene", a volatilidade dos princípios desmancha qualquer ideia de unidade filosófica, e, por conseguinte, unidade moral, jurídica, social, econômica, e todas as demais unidades, e, principalmente, a unidade religiosa. Eis porque as leis se descristianizam e a política tornou-se indiferente à religião, não se compreendendo, no laicismo moderno, a possibilidade de ser a religião o fundamento de um Estado legítimo, e as constituições rígidas, leis, escritas, o impedem.

Ora, o fundamento religioso social é a virtude teológica da caridade, que ficou banida e substituída pelo "solidarismo", o "materialismo", o "socialismo", a validade da "fraternidade" democrática, e tudo o mais que procura alcançar a divina virtude da caridade. E há certa semelhança entre a incumbência de "fraternizar" que não tem fundamento algum na realidade das coisas, porque, se não houver caridade, não haverá razão alguma para um patrão desalmado pagar um "sur-plus" (perdoem-nos a redundância) a fim de satisfazer as necessidades de um empregado refugiado nos quadros burocráticos da organização, aos cálculos desalmados, aos coeficientes indiscutíveis e sem vida. Essa sublime virtude preocupou o neto de Pasteur, o grande Valéry-Radot, estudando o mestre dos mestres das questões sociais, que é La Tour du Pin, que tem páginas incomparáveis a este respeito. Sem a cristianização das leis e da política, incluindo-se nos seus fundamentos a virtude da caridade, em vão as palavras pontificais teológicas, e a "desmancha" das "grandes ideias" que são as "virtudes" da "filosofia" que Leão XIII condenava vemente, não são mais banidos do conflito social. — S. P.

As estatísticas e a história nos mostram que geralmente o primogenito do rei é uma pessoa de nível intelectual médio. E uma pessoa de nível intelectual médio que tiver educação aprimorada, poderá realizar qualquer tarefa política corrente. É necessário que tiremos da cabeça a preocupação de achar que, para governar um país, é mister o gênio. Não há nenhum problema político que exija esforço mental acima da cravaria humana comum. Há os casos raros e excepcionais em que apelamos para o gênio; são poucos.

De qualquer modo, para encerrar o assunto, convém recordar que o rei, acima de tudo, um magistrado. Compete-lhe presidir a coisa pública, e não executar tarefas específicas, a cargo de seus ministros. Ora, a primeira condição do magistrado é a imparcialidade na aplicação da justiça. O rei, por sua condição, por ter um poder que não obedece à luta, nunca é parte. As tarefas a cargo do rei não exigem qualidades inatas extraordinárias, e sim uma educação especialíssima.

# AUMENTAM O VALOR E O VOLUME DO COMERCIO MUNDIAL

PAUL ARTHUR BORDEAUX

O Departamento de Estatística da Organização das Nações Unidas acaba de publicar os dados referentes ao valor e ao volume do comércio mundial no primeiro semestre de 1955. Os dados abrangem todos os países, exceto os do Bloco Comunista. No quadro abaixo indicamos a evolução do valor e do volume do comércio mundial nos últimos anos, bem como os dados relativos ao ano de 1955. O volume do comércio

é exprimido por inúmeros índices, tomando por base o ano de 1950.

| VALOR E ÍNDICE DO VOLUME DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS | 1951 | 1952 | 1953 | 1954 | 1955 (I sem.) |
|---------------------------------------------------|------|------|------|------|---------------|
| Índice                                            | 75,0 | 72,3 | 73,4 | 76,0 | 79,8          |
| Volume                                            | 112  | 108  | 110  | 113  | 118           |

| Índice | 1951 | 1952 | 1953 | 1954 | 1955 (I sem.) |
|--------|------|------|------|------|---------------|
| Índice | 75,0 | 72,3 | 73,4 | 76,0 | 79,8          |
| Volume | 112  | 108  | 110  | 113  | 118           |

Deixamos de indicar os dados sobre as importações, pois os volumes são idênticos com os das exportações e os valores são sempre proporcionalmente mais elevados, devidos aos custos de frete e seguros. Revela o quadro acima que a expansão do comércio mundial tem sido contínua, exceto entre 1951 e 1952 quando houve um pequeno declínio.

Há porém divergência considerável entre o movimento ascendente dos valores e dos índices de volume, sendo muito mais acentuado o crescimento dos valores, principalmente entre 1938 e 1948. Ao que mostram os inúmeros índices, o volume do comércio aumentou pouco no período 1938-1948, enquanto seu valor subiu de mais de 150%. Essa grande divergência resulta da elevação substancial dos preços mundiais durante a guerra.

O outro período mostrando fenômeno semelhante, do mesmo tipo, ocorreu entre 1914 e 1918. O declínio verificou-se em 1953 representando a reação contra o forte crescimento no ano precedente. Nos últimos três anos a expansão do comércio internacional tem sido contínua tanto em volume como em valor, sem grande divergência na intensidade dos dois movimentos crescentes. Em todo o período 1950-1955 o valor do comércio internacional aumentou de 43,5% enquanto seu volume de 32% apenas. Contudo, mesmo o aumento do volume supera de muito a taxa de crescimento da população mundial, de maneira que no decorrer dos últimos anos o comércio internacional tenha sido também um comércio comercial "per capita" e não somente no volume global das trocas internacionais.

Quando, porém, se trata da autoridade de uma outra pessoa, que é o pai ou o educador, a dirigir a liberdade da pessoa do filho ou do educando, o problema é de identificação moral, pedagógica, realizada nos mesmos moldes da identidade metafísica, essencial, íntima, da pessoa como a própria pessoa.

Parece muito especulativo isto? Pois é muito prático. Se eu, pessoa humana livre, que devo obedecer a meu pai ou a meu educador, me identifico, moralmente com eles, como me identifico essencialmente comigo mesmo a minha obediência a eles será tão harmoniosa, que lhes obedecerei, na impressão de que realizo a minha vontade.

E se eles, pessoas livres, se identificarem, moralmente, comigo, exercendo a sua autoridade sobre mim, o seu mandato terá para mim a suavidade do imperio da minha vontade livre sobre todos os meus atos.

Como se consegue esta identificação moral? É o que veremos. A identificação moral de duas pessoas distintas se chama: amor.

# OS FUNCIONARIOS PUBLICOS FEDERAIS PRECISAM TER PACIENCIA

P.S.D. descontente, por levar o P.T.B. a melhor nas nomeações — Energia presidencial na repressão à indisciplina

RIO, 29 — (De nosso observador) — Os funcionários públicos não estão lá com muita paciência. Enquanto os militares obtiveram os favores de uma lei de aumento em tempo quase recorde, os senadores, até o momento, não conseguiram encontrar um meio de votar o projeto que concede a melhoria geral aos servidores. É bem verdade que, pelos dispositivos introduzidos na lei, o aumento está vigorando desde 1.º de janeiro. Mas, em matéria de dinheiro, a coisa é como dizia Tomé: na mão para crer. Estão assim esperando os funcionários que o Senado aprove o projeto. Mais de 160 emendas foram apresentadas. Todos querem beneficiar os servidores. De maneira geral, entretanto, esquecem-se de que quanto mais emenda apresentarem, mais demorará o projeto. Em todo caso, espera-se que amanhã, o mais tardar, a matéria entre em votação na Câmara Alta.

Se o sr. Flores da Cunha cumprir a promessa que fez, é provável que a Câmara se reúna sábado e domingo para apreciar a matéria. As bases aprovadas são as do substitutivo do governo. Haverá, porém, uma alteração no salário-família, que deverá passar para dízimos e cinco cruzeiros por dependente. O P.T.B. que se vinha mostrando hostil ao projeto governamental, resolveu agora aceitar-lhe, tendo em vista as ponderações feitas pelo líder do PSD, no Senado.

O sr. Juscelino Kubitschek vai enfrentar a pequena crise política, caso não dê um sentido novo às suas relações com o PSD. O descontentamento vai aos poucos afluindo, principalmente porque o P.T.B. tem levado a melhor em uma série de nomeações, deixando em prejuízo as ações atuais pessimistas. Foi-lhe levada hoje a caixa generalizada do PSD. Os líderes na Câmara e no Senado, acompanhados do sr.

Amaral Peixoto, comunicaram hoje ao presidente da República o ambiente que se está formando dentro das duas Câmaras do Congresso. Aparentemente, tal fato não tem maior gravidade. Sempre que o governo pleiteia o apoio de seus deputados para uma determinada medida, vai facilmente encontrá-la. Apesar de todo descontentamento, há sempre o espírito partidário que facilita as relações entre o presidente e os parlamentares. Um dia, porém, quando o presidente precisar efetivamente de uma providência urgente, aí então virá a má vontade. É de se lembrar que o sr. Getúlio Vargas, às vésperas do 24 de agosto, não encontrava uma voz que o defendesse dentro da Câmara dos Deputados, afora a dos trabalhistas. O PSD, que se sentia menosprezado, deixou o presidente ao Deus dará. Por certo o presidente encontrará um meio para melhorar sua posição legislativa. Não é possível que, disposto de uma maioria parlamentar esmagadora, possa o presidente agora, por altitudes, a ser privado do imprescindível prestígio dos deputados e senadores que colaboraram para sua eleição.

O brigadeiro Guedes Muniz foi preso hoje, por ordem do presidente da República, que determinou fosse recolhido a um quartel, por 10 dias. Trata-se do primeiro oficial geral que tem esse tipo de prisão determinado. Os almirantes Sodré e Amorim do Vale, por cinco dias, ficaram detidos em suas residências. O brigadeiro Muniz enviou um telegrama ao brigadeiro Cabral, em Belém, criticando sua atuação na repressão aos oficiais da Argentinha, que estão em Jacaréacanga. O sr. Juscelino Kubitschek demonstra que está intransigente na defesa da disciplina nas forças armadas, disposto a punir todos aqueles que emitirem pronunciamentos políticos.

# Em Prol do Legislativo de São Paulo

UMA SUGESTÃO INTERESSANTE

JEAN PASSOS

II

Será possível o caos tróico, de imprevisão, a ordem? Napoleão provou que sim. Numa época em que a França mal emergia, livida, de mar encapada de sangue, vendo-se assediada por todas as fronteiras pelos inimigos, o grande conselheiro conseguiu alocar os indiscutíveis "sans-culottes" e organizar um exército cujas tropas, inflamadas de barba patriótica, repeliram os invasores, esmagaram insurreições populares, deixaram o mundo estardado ante o milagre insólito do renascimento de tanta energia numa nação que supunham moribunda.

É que Bonaparte, apesar de filho da Revolução e proclamado-se mesmo como tal, era um gênio metódico. Traçava o plano de batalha como o matemático calcula friamente os valores de uma equação. O seu gênio administrativo não era menor que o gênio militar. As instituições mais sólidas da pátria de Bayard, tais como o Banco de França, são devidas a esse portentoso Deus dos exércitos.

A economia é a Minerva das nações. Países que se caracterizam pela estagnação territorial podem sublinhar-se se souberem estabelecer equilíbrio razoável entre a produtividade e a avaragem. O rendimento mais seguro é o da economia, — dizia Cícero — ela é filha da ordem e da assiduidade. Podemos comprovar a nossa assertiva contemplando os exemplos frísicos de Portugal, da Suíça, do Uruguai, nações que embora pobres em quilômetros quadrados são ricas economicamente falando.

Os judeus, hoje, constituem uma potência internacional porque souberam, melhor que qualquer outra raça, amellar a moeda. E de escravidão passaram a ser livres, pois esta, na expressão verdadeira de Dostoiévski, é a liberdade fundida em metal". As perseguições injustas que lhes infligiram forçaram o nomadismo da raça que, para compensar a própria instabilidade, se apoiou na linguagem universal do dinheiro, a única absolutamente acessível a compreensão de todos os homens.

Um dos preceitos mais sábios da ciência que consagrou um Adam Smith, um Necker, um Turgo, um Warner Sombart, é que deve haver compensação entre os gastos e os lucros. Ensinam aliás o abalizado professor Manuel Serra Moret que tudo quando representa dispêndio ou se consome economicamente, ainda que seja com fins reprodutivos, entra na classificação de gastos.

Escreveremos estas considerações para exaltar o valor da ordem e da economia, essas irmãs xilopagas. E também para servir de introdução a sugestão de apresentação de uma emenda ao Regimento Interno da Assembleia Legislativa, na parte relacionada ao pagamento da parcela variável dos subsídios dos senhores deputados. Semelhante emenda seria sumamente benéfica, saneadora, econômica. E, além da ação terapêutica teria outro efeito: promover o comprometimento assíduo dos parlamentares que só sabem ser pontuais no dia do pagamento dos subsídios.

A nossa sugestão é, pois, a seguinte:

"Os descontos resultantes do não comparecimento especial contabilizados em uma conta especial da Secretaria da Assembleia Legislativa, na Secretaria da Fazenda e, no fim do ano, o saldo total apurado pelos descontos será aplicado, a juízo da Mesa, em obras de conservação, adaptação, compra de mobiliário, etc., do Palácio 9 de Julho".

Em Economia não nada mais é do que reparação de perdas ou prejuízos. Os ingleses, com extraordinário tino comercial, criaram o "Clearing House", organismo que fundamenta sua existência nas compensações de contas entre vários estabelecimentos bancários. São preparações, para os que estudam Ciência das Finanças, as que se devem ao ofendido ou injustamente prejudicado. Para que haja reparação é necessário existir dano. Portanto, em outros termos, dano sofre o povo, que eleger seus representantes para a defesa dos interesses coletivos, e não a fim de primar pela ausência, pelo comodismo ou pelo indiferentismo.

No estudo do Direito vemos, sempre, que ele precorre a indenização dos danos e prejuízos. Aquele que provoca um dano, embora não proveja do não cumprimento de um contrato, deve indenizá-lo, chegando até ao ressarcimento do dano moral quando este traga consigo outro material. Assim, um deputado, ao faltando ao seu dever, tratado o seu compromisso, desonrando o mandato, desprezando o lúcido o povo que o elegeu, deve, por injunção moral e jurídica, indenizá-lo por tão afrontoso menoscabo.

Antiduto já foi por nós indicado. A máxima da medicina clássica se aplica com justiça a essas nossas ideias. "Contra contrarius curantur". (Os contrários curam-se com os contrários). Acreditamos que deste modo acharemos um remédio para o mal. E temos certeza que este remédio será eficaz porquanto um eminente homem público, paulista ilustre, Arnolfo Azevedo, quando no cargo de presidente da Câmara Federal, chegou a aplicá-lo com pleno e admirável êxito.

Bastaria tal exemplo eloquente para corroborar a veracidade de nossos argumentos e demonstrar não ser um simples paliativo o medicamento preconizado.

# EFEMERIDES

1 DE MARÇO

1565 — Fundação da cidade do Rio de Janeiro.  
1811 — Criação, pelo Príncipe Regente D. João, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1813 — Morre no Rio de Janeiro o notável escultor Mestre Valentim.  
1828 — Inauguração do Curso Jurídico de São Paulo, sendo a primeira aula a de Direito Natural, pelo catedrático sr. José Maria de Avelar Brotero.

1845 — Fim da Guerra dos Farrapos.  
1856 — Criação da Escola Central, depois Escola Nacional de Engenharia, no Rio de Janeiro.

1870 — Fim da Guerra do Paraguai com a morte, a margem do riacho Aquidaban, do ditador Solano Lopez.  
1893 — Ato desta data reorganiza a Intendência Municipal, que equivale à Prefeitura; o cargo de engenheiro vencia mil cruzeiros por mês e o de escrivão vencia cinco cruzeiros por mês.

1894 — Início da construção da Cidade das Minas, depois Belo Horizonte.  
1907 — Ato desta data abre o crédito de quinhentos e quarenta e três contos e mil setecentos e dezesseis reais para ocorrer a despesas com a construção do Teatro Municipal.

1913 — Morre o notável engenheiro Pereira Passos, remodelador do Rio de Janeiro.  
1914 — Lei municipal regula o comércio de vasilhame de bebidas e generos alimentícios de procedência estrangeira.

1921 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a conceder licença para a instalação, nas ruas e praças do município, de bombas para o fornecimento de gasolina aos automóveis.  
1923 — Morre em Petrópolis Rui Barbosa.  
1929 — Ato municipal expedido instruções para um empréstimo de dez milhões de cruzeiros para a canalização do Tietê, entre a Penha e Osasco.

## CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badur, 661-663  
Endereço Telefônico:  
"Paulistano"  
Caixa Postal, 8044

CAPITAL:  
Número do dia ... Cr\$ 1,50  
Aos domingos ... Cr\$ 2,00  
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00  
De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR:  
Diariamente ... Cr\$ 2,00

Assinaturas  
Ano ... Cr\$ 380,00  
Semestre ... Cr\$ 200,00  
Trimestre ... Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos  
Superintendência ... 36-3169  
Redator chefe ... 36-5282  
Publicidade ... 36-4959  
Redação ... 36-4957  
Contabilidade ... 36-5167  
Exportes (das 10 às 2 horas) ... 36-4957  
Oficinas ... 36-4796  
Laboratório fotográfico ... 35-1046

Aos Nossos Assinantes  
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Público  
Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 661, São Paulo.

SUCURSAL:  
RIO DE JANEIRO — R. Mendonça, 104, 2.º a., tel.: 42-8657 e 42-7664.

SANTOS — R. Gl. Camará, 29, al. 1 e 2, tel.: 2-2870.



## Governo da Cidade

## AINDA A REFORMA DO SECRETARIADO MUNICIPAL

Vários nomes em cogitação para as diversas pastas — Responsabilizado o DAE — Autorizada a exibição da "Brasiliana" no Teatro Municipal — Visita aos bairros

O prefeito Lino de Matos voltou a afirmar ontem que não tem conhecimento oficial do pedido de demissão de seus auxiliares, a despeito da notícia, segundo a qual a reforma seria conhecida ainda ontem. Contudo, no próprio gabinete do prefeito corre a notícia de que o desembargador Heróides de Lima foi convidado para ocupar a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, em substituição ao sr. Cláudio Braga. Para a Secretaria de Higiene, agora vaga com a nomeação do sr. Erlindo Salzano para o Departamento Nacional de Saúde, seria indicado o sr. Demóstenes Martins. Além, tanto o sr. Demóstenes Martins como o desembargador Heróides de Lima estiveram ontem no gabinete do sr. Lino de Matos. Para a Secretaria de Obras, o nome que parece reunir as maiores possibilidades é o do atual diretor da Comissão de Construção Escolar, engenheiro Mauri de Freitas Julião, posto que atenderia às exigências do PSD. O outro nome cogitado é o do sr. Leo Ribeiro de Moraes. Sabe-se, por outro lado, que o PSP só reivindicará a pasta da Educação e Cultura.

**CULPADO O DAE**  
O prefeito Lino de Matos responsabilizou o DAE pelas irregularidades que estão ocorrendo em várias vias da capital. Citou os casos da avenida 9 de Julho, esquina com João Adolfo e da confluência das ruas Oliveira Dias com Bento de Andrade, no Jardim Paulista.

Percorrendo este trecho a reportagem teve oportunidade de constatar que, de fato, as galerias da adutora de Santo Amaro, componentes do plano de reforma de água potável do governo do Estado, foram colocadas sobre uma galeria de águas pluviais da Prefeitura, ali construída, rompendo-lhe a parte superior, pois sua altura excedia o nível da tubulação do DAE. Em consequência a galeria da Prefeitura teve de ser arrebentada a fim de dar passagem às galerias do reformo. Os tubos do DAE, passando sobre aquela galeria, invadiram-na em cerca de 40 centímetros.

Naquele mesmo trecho a reportagem teve oportunidade de constatar que também a rede de esgotos foi sacrificada pela passagem da tubulação oriunda da subadutora de Santo Amaro. As manilhas, assim interrompidas, estão vazando o seu conteúdo, provocando enormes transtornos aos moradores locais.

O prefeito Lino de Matos, em face dessa situação, impedirá mandando de segurança no sentido de que sejam embarcadas as obras do DAE, até que fique assegurada a integridade das galerias de águas pluviais e das tubulações de gás, telefone, esgoto, etc.

**AUTORIZADA A "BRASILIANA"**  
Conforme foi noticiado, o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da municipalidade havia se pronunciado contra a "Brasiliana", a companhia teatral integrada por artistas de cor. Em novo parecer aquele Departamento reconsidera sua atitude e passa a concordar com a exibição da companhia naquele teatro.

**VISITAS**  
O prefeito Lino de Matos visitou ontem, pela manhã, as obras públicas do Distrito de Osasco, compreendendo Butantã, Cidade Jardim, Cidade Universitária, Jaguaré e as vilas próximas. Em seguida determinou o apresentamento das obras de pavimentação da estrada da Bolada e da rua Glória Trufunador, esta ligando Osasco à estrada de Itá. Adiantou o prefeito que vai enviar à Câmara Municipal um projeto de lei considerando de utilidade pública a construção que está bloqueando a rua Erasmo Braga, nas proximidades da porteira da Sorocabana.

**TRANSITO**  
O secretário de Obras da municipalidade declarou ontem que o congestionamento do trânsito verificado ontem, na praça da

Bandeira, não foi motivado pelas obras municipais da rua João Adolfo, mas pela ruptura na canalização hidráulica do DAE.

**SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO**  
O sr. Lino de Matos assinou ontem lei autorizando a construção do prédio da Fazenda na Subprefeitura de Santo Amaro, para tanto determinando abertura de concorrência pública. O prédio será construído na rua Anchieta, 626, em terreno municipal e sua área será de 1.400 metros quadrados.

**C. A. IPIRANGA**  
Representantes do Clube Atlético Ipiranga estiveram ontem no gabinete do prefeito, ocasião em que entregaram uma carta do ministro José Carlos de Macedo Soares, através da qual o ministro solicitava do prefeito a máxima atenção aos esportistas.

**JOSÉ RAIMUNDO NOMEADO PRESIDENTE DO IAPI**  
RIO, 29 (SUCURSAL) — O presidente da República nomeou o deputado José Raimundo para a presidência do IAPI, chegando, assim, ao seu desfecho a batalha que vinha sendo travada nos bastidores do P.T.B. mineiro, que há alguns dias se transferiu para o Rio, onde se desenrolaram todos os acontecimentos.

**EMPOSSADO ONTEM O NOVO DESEMBARGADOR**  
Tomou posse ontem, às 13 horas, em sessão solene, o desembargador Marcelo Martins Ferreira, novo membro do Tribunal de Justiça. Para saudá-lo foi designado o desembargador Marcelo Munhoz, que falou sobre a vida social e política do novo desembargador. Discursou a seguir o desembargador Mário Amarel Vieira, procurador da Justiça, representando no ato o Ministério Público. Em seguida, o desembargador Marcelo Martins falou agradecendo.

**Camara Municipal**  
O PLENARIO PRESTIGIOU O PREFEITO ACEITANDO ONTEM MAIS DOIS VETOS

De livre provimento do prefeito, sem homologação da casa, o preenchimento dos cargos de diretores do Banco de Operações Municipais

Sob a presidência do sr. Elias Shammas, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Jacó Sveib, que elogiou a criação do Conselho Social de Menores. Falou o sr. Freitas Nobre sobre a necessidade de o governo do Estado atender às reivindicações dos funcionários públicos, que pleiteiam aumento de vencimentos. O sr. Hiran Santana solicitou providências da Secretaria da Saúde para o exame da água servida a 600 operários de uma indústria localizada no Centro Industrial Jaguaré, em Presidente Altino.

Sobre a necessidade de instalação de galerias de águas pluviais em áreas da cidade onde ocorrem inundações, por ocasião das chuvas, falou o vereador Agnir Monaco. Indicou o vereador Aureliano Soares de Andrade, ao Executivo, providências para a retirada das calças de água abandonadas, em São Miguel Paulista, pleiteando do DAE a extensão da rede de água e esgoto aquele distrito. Sobre os resultados da Primeira Conferência Estadual dos Banheiros, falou o vereador Milton Marcondes.

**PRIMEIRO VETO ACEITO**  
Por quase unanimidade, em escrutínio secreto, depois de longas discussões, o plenário aceitou o veto do prefeito ao projeto de lei dispondo sobre o alargamento e a construção de uma praça de manobras na praça São Manoel. Concordaram os vereadores com o Executivo, pois o melhoramento previsto não tinha, conforme verificou uma comissão especial da Câmara, a menor utilidade e causaria despesas elevadas.

**OUTRO VETO APROVADO**  
A seguir, houve debates em torno do veto parcial ao projeto de lei que dispõe sobre a criação do Banco de Operações Municipais. O plenário, por 24 contra 15 votos, o aceitou. Pretendia a Câmara Municipal que a escolha dos diretores do estabelecimento de crédito fosse homologada pelo plenário e também que da direção do estabelecimento participassem somente brasileiros natos. Ambas as disposições constantes do projeto original não prevaleceram e assim o prefeito não consultará a Câmara para nomear diretores daquele banco e poderá nomear diretores que não sejam brasileiros natos. Vereadores acusaram o sr. Lino de Matos de ter assumido compromisso de não votar o projeto, mas as acusações não foram fundamentadas.

**PROJETOS APROVADOS**  
Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei que autoriza o plano de reedificação do alinhamento da estrada do Camandru e em primeira discussão, o projeto de lei que aprova plano de melhoramentos a ser executado ao longo do correio Santo Luzia, em Artur Alvim.

Providências para a higienização de terrenos baldios da rua do Cratório foram solicitadas ao Executivo pelo vereador Americo Trabulsi.

Solicitou o vereador Agnir Lino de Matos ao Executivo a canalização do correio do Sapateiro. Falando sobre problemas agrícolas de que cuidara em sessão anterior, o sr. José Aranha lembrou que encarcerara ao governo do Estado a necessidade de ser estendido o crédito agrícola oficial aos lavradores do "Cinturão Verde" e afirmou ter recebido do governador um ofício de apoio à iniciativa. Nessa missiva, o sr. Janio Quadros declarou que o Banco do Estado cuidaria da iniciativa. Disse o sr. José Aranha estar informado de que hoje terão início as operações de financiamento aos agricultores do "Cinturão Verde", pelo Banco do Estado. Indicou o sr. Mario Camara ao Executivo providências para a revalorização de salários dos empregados da CMTCC.

Alinda não foram superados os problemas existentes dentro do P.S.B. e resultantes da publicação do chamado manifesto ideológico, através do qual diversos proceres defenderam a independência da agremiação frente ao governo estadual.

O sr. Cid Franco foi punido com a suspensão por 30 dias; o sr. Freitas Nobre foi advertido e destituído da liderança da bancada na Câmara Municipal. Acontece, entretanto, que este último ato foi efetivado pelo diretório metropolitano, sem audiência dos vereadores representantes da legenda que são os únicos autorizados, de acordo com o Regulamento Interno da entidade, a indicarem os líderes. Foi foi para estudar esse novo problema que o diretório metropolitano foi convocado para uma reunião ontem à noite.

Falando a esse respeito, antes do início dos debates, o sr. Milton Junior, presidente daquele diretório, afirmou: "O sr. Freitas Nobre precisa sujeitar-se à disciplina partidária, se deseja continuar lutando pela causa socialista".

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa. De manhã, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa. Em seguida, o sr. Lino de Matos, acompanhado de seus assessores, compareceu ao Palácio para tratar de assuntos de ordem administrativa.

Atividade no Palácio 9 DE JULHO  
Desde ontem começaram os trabalhos da Assembleia Legislativa.



# COLUNA CATOLICA

## MEDITAÇÃO DO DIA

### A MOÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Parece que a maioria dos ministros de automóveis são homens de reações lentas, não distraídos e não sabem guiar, portanto, não são capazes de imaginar as dificuldades dos motoristas. Estes são frequentemente incriminados, porém, os pedestres não deixam também de ter sua culpa.

Apreciação este fato, o padre James Keller (Just For Today, p. 122) aplica-se àquela multidão de homens que fogem à responsabilidade, ficam horrorizados quando devem falar em reuniões, escandalos ou guerras repentinas, porém, andam como se eles fossem donos da rua!

Que fazem eles para moralizar o próprio ambiente? Não são uns peregrinos passivos a engulir tudo a contra gosto, mas incapazes de levantar um dedinho para ajudar a quem quer reagir?

A sua covardia moral, o seu comodismo instalado na rotina de todos os dias, bem que os devia envergonhar quando se lembram de que são membros de Jesus Cristo!

Que diriam deles os Doze Apóstolos que se espalharam pelo mundo, sozinhos... e fundaram a Igreja no próprio sangue? (cf. op. cit. 172).

Era movido pelo Espírito Santo!

Sim, mas o Espírito Santo também move hoje em dia a quem sabe ouvir a sua voz e... corresponder.

#### OS SANTOS DO DIA

1.º DE MARÇO

Celebra hoje a Igreja Católica a festa de S. Rosendo, bispo.

8.º ANIVERSÁRIO DE S. S. O.

Na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, o Anjo será efetuado solene novenário comemorativo do transcurso do 8.º aniversário de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Para esse fim, foi organizado programa que se prolonga de amanhã ao próximo dia 4.

A nominata dos festeiros (padrinhos) de cada noite, será publicada antecipadamente no jornal.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURAT"

A Curia Metropolitana comunica ao revm. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um número suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus" que contém todas as cerimônias litúrgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMÔNIAS DA SEMANA SANTA

No transcurso desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimônias da Semana Santa, do horário a ser seguido nas paróquias e outras medidas para uniformizar das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

HOMENAGEM POPULAR A S. S. O. PAPA PIO XII NA PASSAGEM DE SEU 8.º ANIVERSÁRIO

Foi S. S. O. Papa Pio XII, que por decreto do 4.º de novembro de 1941, do próprio punho, constituiu como organismo vivo, na Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades, a Pontifícia Obra das Vocações Sacerdotais, cuja finalidade são:

1.º — Despertar nos católicos a vontade de favorecer, defender e ajudar as vocações sacerdotais.

2.º — Tornar mais conhecida a dignidade e necessidade do Sacerdócio Católico.

3.º — Conclamar os católicos de todo o mundo para uma cruzada peregrina de orações e sacrifícios em prol dos sacerdotes e dos que se preparam para o sacerdócio.

Brasileiros que nos orgulhamos de uma pátria imensa e rica, vemos como somos pobres em padres: pedimos luz e não há quem nos alumie; queremos pão e não há quem nos distribua; a alma alma fenece, o nosso espírito enlanguesce, porque quase não há quem nos ampare no peregrinar desta vida para a eternidade.

Brasileiro, amas o teu Brasil? faz desde agora o que o Papa te pede ao fundar a O.V.S.: Orações, sacrifícios pela santificação dos padres e pelos que se preparam para o "sacerdócio", bem como oferece teu óbolo pela "bolsa Santo Padre Pio XII".

A Obra das Vocações Religiosas do Conselho Central Arquidiocesano da Soc. de S. Vicente de Paulo, a cargo do confrade Gaspar Martinelli de Souza, de sejoando atender o apelo da S. Santidade o Papa Pio XII e prestar uma significativa homenagem filial, por ocasião da passagem de seu 8.º aniversário, que transcorrerá amanhã, abriu uma bolsa pró-vocações sacerdotais denominada, "Bolsa Santo Padre Pio XII" no valor de Cr\$ 80.000,00 correspondente à idade de S. S.

As importâncias arrecadadas em subscrição popular serão registradas em um livro de ouro com as assinaturas dos ofertantes e completada aquela importância, será entregue a S. Ema. o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que encerrará o livro de ouro com sua bênção e encaminhará a importância e respectivo livro de ouro, a S. S. O. papa Pio XII, para custear a formação de um seminarista pobre romano, possivelmente encaminhado pela Soc. de S. Vicente de Paulo, de Roma.

O confrade vicentino, que está devidamente autorizado por D. Vicente Zione, bispo auxiliar de São Paulo, e delegado da O.V.S., para angariar e receber doações.

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — R. pe. Pedro Lazarini, C. S. R. R.

Bênção — Sr. R. pe. Ivo Montagnani, Vicente de Andrade João Dosvaldo, Ermenegildo Bischoff.

Trinacão — R. pe. José Costa e Antônio Pinto de Andrade.

Testemunhas para casamento — sr. Dorival Tavares (Vila Olimpia), Felice Funicello (St. Ifigênia), Mariano Delgado Tardón (Boque).

Missa na 5.ª festa-missa — capela de Cristo Operário, na paróquia de N. Senhora de Sâo.

Feriado na Curia — Amanhã aniversário da eleição do Santo Padre, a Curia Metropolitana permanecerá fechada, de acordo com o seu Regulamento.



ADMINISTRAÇÃO

# DIFERENÇAS EXISTENTES ENTRE FUNCIONÁRIO E EXTRANUMERÁRIO

Para modificar o regime do funcionário é necessário lei específica ao passo que a situação do extranumerário depende apenas de despacho do governador

Pergunta um leitor qual a diferença entre funcionário público e extranumerário, pessoal para obras e servidores autárquicos. Em linhas gerais, funcionários públicos são todos os ocupantes, em caráter efetivo, de cargos de carreira ou isolados, criados por lei. Obedecem ao regime jurídico regulado pelo decreto-lei n.º 12.273, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado), modificado pela Constituição do Estado de São Paulo, promulgada em 9 de julho de 1947 e outros dispositivos legais. Os ocupantes de referidos cargos em caráter interino não são considerados funcionários públicos, porque estão na dependência da realização dos respectivos concursos e, ainda, depois de terem sido aprovados em concursos, têm que cumprir um estágio probatório de dois anos, durante o qual podem ser dispensados, mediante prova de incapacidade. Há cargos isolados, que são livres nomeação, isto é, são preenchidos em caráter efetivo, livres de concurso.

A categoria de extranumerário se divide em contratados, mensais, diaristas e terefeiros. Seu regime jurídico é regulado pela lei n.º 1.309, de 29 de novembro de 1951. Os ocupantes das funções de extranumerários são chamados servidores, para evitar dúvida com o regime especial dos funcionários públicos. A rigor, extranumerário contratado é admitido para prestar serviços especializados, por tempo determinado. Há, porém, a esse princípio. Desde que haja carreira, para servidores com identidades habilitadas, não devem ser contratados. É o caso da admissão de extranumerário mensalista. Extranumerário terefeiro é aquele que é admitido para ganhar por tarefa prestada.

Pessoal para obras não possui regime próprio e, por isso, se beneficia, em parte, do regime trabalhista (Consolidação das Leis do Trabalho). É admitido para determinada obra e, quando esta é concluída, deve ser dispensado, em sempre, porém, acontece isso na prática, pois há pessoal para obras que vai passando de uma para outra e conta diversos anos de serviço.

Pessoal autárquico é o das autarquias. Como estas gozam de autonomia, maior ou menor, conforme a lei que as criou, pode ser regido por um regime que se adapte às peculiaridades de cada autarquia, geralmente aprovado pelo Conselho Administrativo do próprio órgão.

## COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO CAJURU

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, a Rua São Francisco, 81, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1956.

Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru.

C. S. ABREU — Diretor-Gerente.

## SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA S. A.

AVISO

A Diretoria da SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA S. A. comunica que estão à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, nesta Capital, a Rua Boa Vista n.º 133 — 2.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: LEOMAR FREIRE — Diretor-Presidente.

# NOTAS CIENTÍFICAS

**SOCIEDADE PAULISTA DE HISTÓRIA DA MEDICINA**

No dia 8 próximo, às 21 horas, no Instituto "Oscar Freire" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Sociedade Paulista de História da Medicina realizará uma sessão em homenagem ao cientista lusitano, prof. Egas Múria, há pouco falecido em Lisboa.

Discorrerá sobre a personalidade do ilustre morto o prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Soares Amor e Sr. Di. Valdo Gaspar de Freitas.

Para esta solenidade são convidados os socios, colegas, amigos e admiradores do ilustre mestre desaparecido.

**DIRETORIA DO SERVIÇO DE CENTROS DE SAÚDE DA CAPITAL**

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM HIGIENE PRE-NATAL**

Promovido pelo Serviço de Centros de Saúde da Capital, sob a direção do sr. Vicente Zammiti Mammana, terá início no dia 5 próximo, com o seguinte programa:

Março, 5 — Aula inaugural pelo sr. Edgard Braga; Março, 7 — Preparação psicológica da gestante para o parto, pelo sr. Sylvio de Oliveira Barros; Março, 9 — Bacia pélvica, radiopelvimetria, pelo sr. João Sampaio Góes Jr.; — março, 12 — Abortamento e parto prematuro, pelo sr. Carlos A. Salvarato; — março, 14 — Fator Rh Molestia hemolítica do recém-nascido, pelo sr. Paulo E. Taunay; — março, 16 — Coração na gravidez, pelo prof. sr. F. X. Pinto Lima; — março, 19 — Hipertensão na gravidez, pelo sr. E. Del Nero; — março, 21 — Rím na gravidez, pelo prof. Tito Ribeiro de Almeida; — março 23 — Toxemias gravidícas, pelo prof. Paulo S. Goffi; — abril, 2 — Mola e coriocistoma, pelo sr. A. Franca Martins; — abril, 4 — Pneumopatia na gravidez, pelo sr. A. C. Moraes Passos; — abril, 6 — O exame de fundo do olho na gravidez, pelo sr. Paulo Aranha; — abril, 9 — Ginecônias na gravidez, pelo sr. René Mendes de Oliveira.

As aulas serão proferidas no Centro de Saúde de Santa Cecilia, à rua Vitorino Camilo n.º 599, às 20.30 horas. As inscrições são gratuitas e estão abertas a todos os médicos e estudantes de medicina interessados e poderão ser feitas pelo telefone 34-4286, das 13 às 16 horas.

**CURSO DE POST-GRADUAÇÃO**

Em prosseguimento ao Curso de Pós-graduação que se realiza na Clínica de Molestias do Apar. Digestivo, Serv. do prof. E. Vasconcelos, serão efetuadas, hoje, as seguintes intervenções cirúrgicas:

7.30 (sala 9085) Plástica de axila, 7.30 (sala 9082) Tireoidectomia; 7.30 (sala 9074) Exentero livre de pele (Queimados).

Amanhã, às 10 horas, haverá a reunião da Enfermaria para a discussão de casos de "Neoplasia gástrica de longa evolução".

Sábado haverá intervenções cirúrgicas a partir das 7.30 horas.

**V JORNADA PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR**

A Associação Paulista de Hospitais, em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo e com a Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde, promoverá entre os dias 11 e 17 próximos, a V Jornada Paulista de Administração Hospitalar, certa que deverá reunir em nossa capital, a semelhança dos anos anteriores, todas as pessoas que têm suas atividades ligadas a hospitais, como técnicos, enfermeiros, médicos, administradores e também os que se interessam pelo estudo da organização hospitalar.

Por sugestão do Ministério da Saúde no corrente ano, o certame terá âmbito nacional e ao mesmo tempo estarão presentes representantes de todos os quase todos os Estados.

A jornada será realizada no auditorio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e, paralelamente, a V Jornada Paulista será levada a efeito uma mostra de projeto de hospitais, uma das contribuições do Instituto de Arquitetos ao certame.

A Associação Paulista de Hospitais, em sua sede, à av. Ipiranga, 213, 3.º andar, tel. 34-3732, está fornecendo informações relacionadas, desde as condições de inscrição até as acomodações em S. Paulo.

**TERCEIRO CURSO DE CANCER DA BOCA PARA DENTISTAS, DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER**

Este curso durará de 19 de março a 20 de abril. Funcionará sob a orientação do sr. Jorge Faibanks Barbosa, com as colaborações do prof. Antonio Prudente, srs. Mathias Roxo Nobre, Fabio Barreto Matheus, Nelson Cruz e Eurico Matos.

Inscrições e programa, das 15 às 17 horas, com d. Ester (Rua José Getúlio, 211, tel.: 37-1111) ou com d. Eugénia (Rua Marconi, 34, 3.º conj. 33 — tel.: 32-0378).

O número de inscrições será limitado.

**COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

(Primeira convocação)

Convidamos os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à rua Boa Vista n.º 133 — 2.º andar, no próximo dia 2 de abril de 1956, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955;

c) — Eleição de nova Diretoria para o triênio 1956-1958. Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956;

d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

# AGRICULTURA E PECUARIA

## Serviço de Informações Agrícolas dos Países Baixos

O serviço de informações agrícolas dos Países Baixos existe há mais de meio século. Desde o fim do século passado, o governo holandês vem apoiando, valiosamente, o ensino agrícola, as pesquisas agrônomicas e a vulgarização agrícola. Essas três ramagens têm sido, desde então, os três pilares que têm sustentado a vigorosa evolução da agricultura holandesa. Atualmente, essa agricultura consegue, na maior parte dos produtos, o rendimento médio mais elevado do mundo por hectare, assim como a produção de leite da Holanda é a mais elevada do mundo, por cabeça de ado vacum. Essa rápida evolução não teria sido possível se a população rural não tivesse se assegurado, ela própria, um quarto pilar sobre o qual se apoia a agricultura holandesa, isto é: o concurso eficiente de cada camponês.

Em 1890, foram nomeados os primeiros professores de agronomia, tornando-se, mais tarde, conselheiros de Estado. Depois disso, o desenvolvimento do serviço de informações agrícolas se fez rapidamente, mas, sobretudo, depois da última guerra mundial que esse serviço adquiriu desenvolvimento todo particular, devido às condições impostas à agricultura, um dos principais recursos nos países de população muito densa.

A evolução do ensino agrícola, que constitui, sem dúvida, a base de um serviço eficaz de informações agrícolas, também tem sido notável. Convém assinalar, a esse respeito, que nos 250.000 estabelecimentos agrícolas e de horticultura dos Países Baixos, mais de 50.000 alunos seguem, por ano, cursos de agricultura e horticultura. A princípio, os professores desempenharam importante papel na divulgação direta, mas, paulatinamente, essa tarefa foi passando para o pessoal do serviço de informações agrícolas. Com exceção do setor da horticultura, desfez-se o vínculo organizador entre o ensino e a vulgarização.

O serviço de informações agrícolas se compõe, quase exclusivamente, de funcionários procedentes de diversas seções do Ministério da Agricultura. Tem uma dupla finalidade: por um lado, dar pareceres nos quais se baseia o ministério e, por outro lado, dar conselhos aos agricultores e horticultores. Não lhe compete a fiscalização ou a execução de medidas legislativas ou administrativas, uma vez que tal interferência poderia prejudicar a confiança que merece por parte dos camponeses.

A fim de se conseguir uma coordenação mais estreita entre os diversos organismos oficiais encarregados da representação junto aos agricultores, foram fundados, em 1950, colégios provinciais de conselheiros, fazendo parte desses colégios os inspetores florestais da Administração Nacional de Florestas, os inspetores do serviço veterinário, os comissários de alimentação e os diretores dos serviços de inverno da agricultura. Os presidentes desses organismos se reúnem, de dois em dois meses, sob a direção do diretor geral do Ministério da Agricultura, com os chefes das diversas seções ligadas à vulgarização de conhecimentos agrícolas.

O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Em 1953, o ministério fundou um Conselho Nacional de Vulgarização. O diretor geral da Agricultura, por sua vez, reúne, todos os meses, os chefes de seção. O inspetor do Serviço de Informações Agrícolas, adido à seção das grandes culturas e das pastagens, tem, ao mesmo tempo, por tarefa especial, assegurar, sob a autoridade direta do diretor geral da Agricultura, a coordenação dos diversos serviços de informações.

Agricultura para favorecer uma coordenação eficaz da vulgarização e uma cooperação intensa com as organizações profissionais. Fazem parte desse conselho os chefes de seção do ministério, assim como os representantes das associações nacionais de proprietários agrícolas, horticultores e trabalhadores rurais. O diretor geral da Agricultura é o seu presidente e o inspetor de Informações Agrícolas, acima mencionado, o secretário. Nas províncias, foram instituídos conselhos provinciais de informações agrícolas, dos quais fazem parte os conselheiros, assim como os representantes das organizações provinciais de proprietários agrícolas, horticultores e trabalhadores rurais. O presidente é um representante das organizações provinciais, ao passo que o presidente do colégio provincial exerce as funções de secretário.

No que diz respeito à organização funcional do serviço de informações, é necessário fazer uma distinção entre os conselheiros distritais e os conselheiros de serviço geral. Estes últimos devem ser considerados como especialistas do serviço de informações e, nessa qualidade, constituem, frequentemente, um elemento de ligação entre as pesquisas agrônomicas e o pessoal encarregado da vulgarização direta nas empresas.

Num total de cerca de 1.300 pessoas — incluindo-se os especialistas acima mencionados — contam-se cerca de 200 engenheiros agrônomos agregados à Escola Nacional Superior de Agronomia de Wageningen e 1.000 assistentes sem formação científica, mas possuindo formação agrícola secundária (em geral adquirida numa escola de inverno de agricultura), o que representa uma proporção de um diplomado para cinco não diplomados. A proporção de não diplomados é ainda maior nos organismos provinciais, onde os próprios assistentes se encarregam da maior parte das informações nas empresas. Esses assistentes locais servem sob a ordem do conselheiro agrícola. Este último, assim como os conselheiros de secunária, agricultura, lactíneos e cultura, percorre cada vez mais os seus serviços, pois, na qualidade de conselheiro local, o assistente é o centro da vulgarização para as explorações de horticultura distritais. O distrito de um assistente local compreende, em média, de 400 a 450 explorações agrícolas.

No que diz respeito aos métodos de vulgarização, a informação individual ocupa importante lugar e é feita por intermédio de correspondência, comunicações telefônicas, visitas, etc. A aplicação desses métodos é possível graças à repartição relativamente densa do pessoal do serviço de informações. As associações de vulgarização constituem um tipo especial de informação. Existem atualmente, 175 dessas associações, compreendendo 3.000 estabelecimentos agrícolas com uma superfície total cultivada de 500.000 hectares.

A vulgarização é feita, também, por meio de conferências e de demonstrações, que têm, igualmente, grande importância. É cada vez maior o número de fazendas onde se realizam essas demonstrações, havendo, atualmente, cerca de 300 explorações desse tipo. Visando à mesma finalidade, foram criadas, em 1953, duas aldeias para demonstrações, destinadas a promover o melhoramento do modo de exploração e da habitação, assim como a cooperação do Serviço de Informação, a ligação entre o ensino e a vulgarização é muito estreita: o conselheiro, que exerce, igualmente, as funções de diretor da escola de inverno de horticultura, fiscaliza, ao mesmo tempo, o ensino primário de horticultura em seu distrito. Como acontece na horticultura, contém cada vez maior aceitação as escolas profissionais de agricultura e a formação de pessoal para estabelecimentos de ensino agrícola.

Relativamente às pesquisas agrônomicas, convém assinalar que os próprios conselheiros, com a assistência de seu pessoal, efetuam pesquisas, principalmente de natureza regional. Essas pesquisas têm um caráter demonstrativo.

O diretor geral da Agricultura coordena a vulgarização agrícola com o ensino agrícola e as pesquisas agrônomicas, ao passo que os chefes das diversas seções da Agricultura coordenam as pesquisas com a vulgarização e o ensino, cada um em seu setor.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

Até agora, o Serviço de Informação Agrícola tem se limitado, principalmente, a ministrar conselhos no domínio técnico-econômico, mas, atualmente, dedica uma atenção cada vez maior à vulgarização das noções relacionadas com as condições econômicas das explorações e as questões rurais de natureza social. Em 1954, foi criada uma comissão denominada Conselho de Contato para a Prosperidade Rural, da qual fazem parte vários funcionários da Diretoria de Agricultura, assim como técnicos e representantes das organizações de proprietários e trabalhadores agrícolas.

# LABORATORIOS BIOSINTETICA S/A

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a vossa apreciação as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.

Na forma do costume, esta Diretoria permanece ao vosso inteiro dispor para quaisquer informações e esclarecimentos.

DIRETOR-PRESIDENTE: — Raphael Mayer  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE: — Luiz M. P. Stínchi  
DIRETOR-GERENTE: — Alberto Mazzucchelli

## BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

| ATIVO                                                               |               | PASSIVO                                      |               |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------------|---------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                                  |               | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                          |               |
| SEÇÃO INDUSTRIAL                                                    |               | Capital .....                                | 10.000.000,00 |
| Maquinismos e Acessórios, Instalações e outor .....                 | 1.415.108,60  | Reserva Legal .....                          | 450.000,00    |
| Marcas e Licenças .....                                             | 2.587.038,30  | Fundo de Amortização .....                   | 1.654.423,30  |
| <b>SEÇÃO COMERCIAL</b>                                              |               | <b>Lucros e Perdas</b>                       |               |
| Móveis e Utensílios Veículos e outros .....                         | 1.219.757,00  | Saldo que passa para o exercício seguinte .. | 9.205,80      |
| Imóveis — Predio do Lab, à Rua Glicério, 415 .....                  | 3.602.965,10  | Res. Dev. Duvidosos .....                    | 297.019,90    |
|                                                                     | 8.824.869,00  |                                              | 12.410.649,00 |
| <b>DISPONÍVEL</b>                                                   |               | <b>EXIGÍVEL</b>                              |               |
| Caixa e Bancos .....                                                | 544.465,30    | <b>A Curto Prazo</b>                         |               |
| <b>REALIZÁVEL</b>                                                   |               | Bancos .....                                 | 1.754.727,30  |
| DEVEDORES                                                           |               | C/Correntes .....                            | 685.758,80    |
| Duplicatas a receber e reembolso postal ....                        | 6.460.883,70  | Contas a Pagar .....                         | 187.276,80    |
| C/Correntes Tits. a Receber e outros .....                          | 613.194,90    | Dividendos .....                             | 360.000,00    |
| Bco. Nacional Cid. S. P., Dep. Lei 2627 (Aumento Capital) .....     | 200.000,00    | Porc. da Diretoria .....                     | 155.417,20    |
| Capital a Realizar .....                                            | 5.000.000,00  | Sals. e Ords. a Pagar .....                  | 315.170,60    |
| <b>ESTOQUES</b>                                                     |               | Hon. Cons. Fiscal .....                      | 3.000,00      |
| Mater. Acondicionamento, Mat. Primas, Prod. Manufat. e outros ..... | 5.515.906,90  | Fornecedores .....                           | 1.113.586,90  |
|                                                                     | 17.789.985,50 | Obrs. a Pagar .....                          | 1.217.170,20  |
|                                                                     |               | Tits. Descontados .....                      | 690.236,20    |
|                                                                     |               |                                              | 6.482.353,00  |
| <b>DE REGULARIZAÇÃO</b>                                             |               | <b>A Longo Prazo</b>                         |               |
| Despesas Antecipadas, Jur. e Descontos, Ad-Valorem e outros ..      | 861.611,10    | C/Correntes .....                            | 934.587,80    |
|                                                                     |               | C/Cor. Diret. e Acionistas .....             | 550.897,40    |
|                                                                     |               | Obrs. a Pagar .....                          | 7.642.464,70  |
|                                                                     |               |                                              | 9.127.949,90  |
| <b>COMPENSADO</b>                                                   |               | <b>COMPENSADO</b>                            |               |
| Ações Caucionadas .....                                             | 40.000,00     | Caução da Diretoria .....                    | 40.000,00     |
| Ações Depositadas .....                                             | 40.000,00     | Cação Depositada .....                       | 40.000,00     |
| Duplicatas em Caução .....                                          | 2.314.447,40  | Duplicatas Caucionadas .....                 | 2.314.447,40  |
| Consignação de Mercadorias .....                                    | 1.983.789,60  | Mercs. em Consignação .....                  | 1.983.789,60  |
| Títulos em Cobrança .....                                           | 1.240.045,20  | Endossos para Cobrança .....                 | 1.240.045,20  |
|                                                                     | 5.618.282,20  |                                              | 5.618.282,20  |
|                                                                     | 33.639.233,10 |                                              | 33.639.233,10 |

São Paulo, 18 de Janeiro de 1956

DIRETOR PRESIDENTE: — Raphael Mayer  
DIRETOR SUPERINTENDENTE: — Luiz M. P. Stínchi  
DIRETOR GERENTE: — Alberto Mazzucchelli

CONTADOR: — Luiz F. Caspar — Guarda Livros —  
Reg. C. R. C. 5.758 — D. N. E. — 13.832

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL DE 31/12/1955

| DEBITO                                                                   |              | CREDITO                              |               |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------|---------------|
|                                                                          |              | EXERCICIOS ANTERIORES .....          |               |
|                                                                          |              | 10.614,60                            |               |
| Despesas de Vendas, Viajantes e Pracistas, Depo-<br>sitos e Outros ..... | 6.974.749,40 | Resultado de Operações Sociais ..... | 18.495.503,70 |
| Despesas de Propaganda .....                                             | 3.200.934,40 | Credores Diversos .....              | 1.624,70      |
| Despesas Bancarias, Impostos e de Administração .....                    | 7.005.533,90 | Diferença de Cambio .....            | 1.261,50      |
| 17.181.217,70                                                            |              | Frete a Cobrar .....                 | 47.771,00     |
|                                                                          |              | Res. Deved Duvidosos .....           | 32.501,90     |
|                                                                          |              | 18.578.662,80                        |               |
| DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO                                                    |              |                                      |               |
| Devedores Diversos .....                                                 | 339.050,00   |                                      |               |
| Res. Dev. Duvidosos .....                                                | 89.963,40    |                                      |               |
| Fundo de Amortização .....                                               | 354.423,30   |                                      |               |
| Porc. da Diretoria .....                                                 | 155.417,20   |                                      |               |
| Reserva Legal .....                                                      | 100.000,00   |                                      |               |
| Dividendos .....                                                         | 360.000,00   |                                      |               |
| 1.398.853,90                                                             |              |                                      |               |
| LUCROS E PERDAS                                                          |              |                                      |               |
| Saldo que passa p/o exercicio seguinte .....                             | 9.205,80     |                                      |               |
| 18.589.277,40                                                            |              | 18.589.277,40                        |               |







# INDISPENSÁVEL A SELEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

Pontos de vista expendidos pelo sr. Lidio Lunardi, industrial mineiro — Simultaneidade nas reformas cambial e bancária — Taxação "ad-valorem" — Reestruturação do sistema bancário — Reforma Whitaker — Inversões estrangeiras e problemas do investidor

Copyright do "Correio da Manhã", do Rio, exclusivo para o "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo

O depoimento fornecido pelo sr. Lidio Lunardi, hoje, nesta coluna, guarda um caráter pessoal, como acentua: no fim das suas declarações. O sr. Lunardi é além de conhecido industrial mineiro, o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Dos cargos que ocupa, na sua vida pública, como da experiência que retira das suas atividades privadas, o sr. Lunardi pode contribuir para o esclarecimento dos três problemas fundamentais de nossa economia, aqui abordados, com largo conhecimento e autoridade.

## REFORMA CAMBIAL

A propósito de cada pergunta que lhe dirigimos, formulou ele as considerações que vão abaixo: P. — Quais as linhas mestras que advoga para uma reforma cambial? R. — As linhas mestras de uma reforma cambial terão de ser as indicações ou determinações da realidade da situação econômica e financeira do país. É intuitivo que assim tenha de ser, mas nem sempre tem sido desse modo. A reforma cambial envolve, no entanto, problemas conexos que não podem deixar de ser considerados.

Entendo que já se discutiu por demais o assunto. Reformas dessa natureza devem ser feitas com rigorosa observância das condições reais da situação econômica e financeira do país. Há muitos meses na expectativa da reforma cambial, o que tem acarretado sérios prejuízos à Nação. Os interesses em causa, no âmbito interno e na órbita externa, encontram-se à mercê de expectativas. Ora, o país da potencialidade do Brasil não pode manter-se nessa situação indefinida, instável e precária.

Ter-se-á de prever quais as repercussões de uma reforma cambial, quer as favoráveis, quer as desfavoráveis, a fim de que se corrija ou atenuem o impacto. Poderá prever-se, como uma dessas repercussões, o agravamento do custo de vida, enfim. O receio dessa consequência, no entanto, não deverá ser bastante para contra-indicar a conveniência da reforma. Servirá, principalmente, para que se evitem possíveis consequências complementares, concomitantemente com a reforma, no objetivo de diminuir esse efeito perturbador.

Parece-me que as linhas mestras da reforma, propugnada pelo ex-ministro José Maria Whitaker, se ajustam às conveniências do momento. Só o mérito de acabar com a presente balbúrdia cambial e de conferir à nossa moeda o valor que ela realmente deve possuir, justificaria a reforma. E se, como se previa, possibilitaria a expansão de nosso comércio externo, equiparando os preços de nossos produtos à paridade internacional, esse resultado da reforma compensaria os desajustes que viesse a ocasionar em outros setores. Consequentemente e em conclusão, entendo que a reforma cambial deve ser feita.

## TARIFAS

P. — Crê possível a reforma cambial de cunho liberal sem a reforma das Tarifas das Alfândegas?

R. — É possível, sem dúvida, uma reforma cambial de cunho liberal, mesmo que não seja acompanhada da reforma das tarifas aduaneiras. É possível, mas talvez não convenha. Creio mesmo que se deverá proceder às duas reformas. Embora independentes, elas confluem para finalidades idênticas. Se a reforma cambial influiu diretamente no comércio de exportação, afigura-se-me necessário disciplinar o comércio de importação, para o que, a meu ver, não bastam os contro-

las alfandegárias, que são, manifestamente, obsoletas e inadequadas.

## REFORMA BANCÁRIA

P. — Deve a reforma cambial ser feita independentemente da reforma bancária? R. — A reforma cambial pode ser feita independentemente da reforma bancária. Como, porém, o Brasil precisa, com urgência, de promover as duas reformas, se elas fossem feitas simultaneamente haveria vantagens evidentes. Acontece, contudo, que a tramitação de uma será mais rápida do que a da outra. Daí entender que uma não se aguarde à outra. A reforma bancária deveria ser feita concomitantemente com a reforma cambial. Concomitantemente e entretanto, se possível. No entanto, o que se preconiza mais de imediato é a reforma cambial, pelas pressões de toda sorte, determinadas pela conjuntura que defrontamos. Eis-nos, pois, ante um imperativo das circunstâncias. E, assim, não se trata de uma questão de precedências, que conviria estabelecer. Trata-se de romper o impasse em que o país se encontra. Talvez não seja exagerado considerar-se o Brasil necessitado de um remédio heróico. Remédio heróico, entretanto, não quer dizer qualquer remédio. É preciso agir com prudência e ponderação, o que não quer dizer proteções indefinidas, nem perplexidades interdiárias.

CRITÉRIO "AD-VALOREM" P. — O imposto "ad-valorem" nas importações é aconselhável nas condições atuais do nosso comércio internacional?

R. — O imposto "ad-valorem" nas importações parece-me o mais racional e equitativo. Há, contudo, a ponderar a reação que possa encontrar nos países tradicionalmente clientes do Brasil. É evidente que não se poderá promover a reforma das tarifas aduaneiras sem a audiência do organismo internacional. Refiro-me, porém, à audiência para obter o consentimento, sem que isso importe em aceitar uma submissão, que nos imponha sacrifícios. É admissível que o Brasil considere os interesses dos outros países, mas os seus próprios interesses não de preferência.

Por isso, se for possível instituir-se o imposto de entrada na base "ad-valorem", se isso não provocar represálias que venham a prejudicar, não momentaneamente, o que seria o mal menor, mas de modo prolongado, as nossas relações de intercâmbio mercantil, propugnar-se por esse regime que, como disse, é mais racional, simples e equitativo. O que, todavia, se impõe urgentemente é atualizar as nossas ta-

referência para uma reforma no Brasil. Naturalmente, ter-se-á de adaptá-la às peculiaridades nacionais. Menções o sistema bancário argentino, não para que se tome como paradigma, e sim, como um esquema direcional. Em vez de alterações na legislação bancária brasileira, creio que inicialmente se deveria proceder à sua codificação, atualizando o que há de disperso e desconexo. Esse, porém, é um trabalho de menor ordem. O que se impõe é a remodelação estrutural do sistema bancário vigente.

INVERSÕES ESTRANGEIRAS P. — Quais os principais fatores da ausência de abundantes inversões estrangeiras no Brasil?

R. — Os fatores impeditivos ou esvaziadores de abundantes inversões estrangeiras no Brasil são múltiplos. Um dos principais consiste na instabilidade do valor de nossa moeda. O investidor estrangeiro não pode estimar quanto vale o seu dinheiro, os seus esterlinos, os seus florins, quando investidos no Brasil. Com a contínua desvalorização do cruzeiro, ele aguarda sempre a oportunidade de obter maiores disponibilidades em nossa moeda para o montante que pretende investir. De outro lado, com o sucessivo perecimento de nossa moeda, esse investidor não pode calcular quanto irá perceber de rendimento no momento de operar a transferência do lucro. Essa incerteza,

é o que fará retrair os capitais. Sobre o lucro ou renda auferidos no Brasil incidem impostos brasileiros. Nova tributação incide no país do investidor. Acresce que existe a ameaça de tributação dos lucros extraordinários sem que se saiba previamente o que recairá sobre a transferência. Demais, as dificuldades cambiais para a transferência afugentam o capital. A trepidação política talvez seja o fator menos ponderável para influir na ausência de abundantes inversões estrangeiras. Mas, evidentemente, um governo estável, com um programa bem definido, como é o caso presente no Brasil, suscita maior confiança. E esse fator confiança é que nos parece decisivo para que capitais estrangeiros afluam para o Brasil. Instaurar a confiança por diretrizes, normas e atos constituirá poderoso elemento para captar os capitais em busca de colocação remunerativa.

Não se deverá subestimar, como no caso dos Estados Unidos, as oportunidades que lá ainda encontram os capitais para aplicação no próprio país. Os Estados Unidos prosseguem em ritmo de expansão tal que se proporcione ao capital privado ensino para a colocação retributiva. As considerações que acabo de expor constituem ponto de vista pessoal e resultam principalmente da observação dos fatos.

## TRANSPORTE DO SAL EM NAVIOS ESTRANGEIROS

Barco argentino está recebendo milhares de toneladas para os portos do Sul

NATAL, 29 (Suausal) — Atendendo às considerações feitas pelo sr. Diocleciano Duarte, presidente do Instituto Nacional do Sal, o presidente da República determinou à Marinha Mercante que seja permitido o transporte de sal em navios estrangeiros. Essa resolução, é de grande alívio para a economia nordestina, além de vir facilitar o abas-

tecimento dos centros consumidores do Sul do país, que vêm reclamando junto ao I.N.S., a falta do produto, não somente para as fazendas e a alimentação do gado, como, também, para indústria de transformação.

A determinação do chefe do Governo Federal já está sendo posta em execução. Tanto assim, que o navio argentino "Magotes", que se encontra no porto de Arica Branca, neste Estado, está recebendo um carregamento de 7.500 toneladas de sal. Dentro de poucos dias, mais quatro navios estrangeiros chegarão a Fortaleza, Macau e Arica Branca, a fim de receber sal destinado aos portos do Sul do país.

## Modificações de Critérios no Chile Dificultam Exportações Brasileiras

TERIAM ATENDIDO A RECLAMAÇÃO DE GRANDES POTÊNCIAS INDUSTRIAIS — CANCELADOS ALGUNS "PERMISOS" E ABERTOS OUTROS — DÓLAR OFICIAL E LIVRE

Conforme documentação recebida pelo Departamento de Comércio Exterior da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, do Escritório Comercial do Brasil no Chile, foram postos em vigor novos dispositivos sobre as importações programadas por firmas daquele país para manufaturas brasileiras. As modificações, que evidentemente prejudicam largamente a indústria nacional, foram feitas, ao que se propaga no Chile, atendendo a reclamações de grandes potências industriais contra a concessão de maiores facilidades para o comércio chileno importar manufaturas brasileiras.

ALTERAÇÃO DE CRITÉRIO A alteração de critério ora dada a conhecer no Chile constitui na suspensão de alguns "permi-

ssos" para a importação, do Brasil, de peças de automóveis, acessórios para máquinas têxteis e outros produtos. A suspensão refere-se não somente a importações na base de dólar oficial, ou seja de 303 pesos. Essas importações seriam teoricamente realizadas na base de dólar livre, ou seja, 550 pesos por dólar. Na prática, as importações passam a ser impossíveis de realizar, pois, com os preços nacionais de matérias primas e mão de obra, e a limitada bonificação por dólar para exportação, nossos produtos não podem concorrer no Chile com os dos países altamente industrializados.

RESPEITADOS OS CRITÉRIOS Não obstante a modificação de critérios, ao que informa ainda o Escritório Comercial do Brasil no

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

MONTANTE ATINGIDO Pela modificação de critério do Chile foram atingidos cerca de 3,1 milhões de dólares para os quais havia sido concedido "permisões". Restaram apenas, portanto, 2 milhões de dólares para importações do Brasil na base de dólar oficial. Essas importações referem-se a máquinas de costura de uso doméstico e a outras manufaturas nacionais.

Tendo-se em conta que o Chile é credor do Brasil de cerca de 5 milhões de dólares a mudança de critério representa problema dos mais sérios, não só por prejudicar as indústrias nacionais que já dispenderam somas e trabalho no entabulamento de negócios, como a própria nação que ora terá maiores dificuldades para resgatar seu débito.

Chile, foram mantidos os negócios para os quais já haviam sido abertos créditos bancários. Dessa forma, as indústrias nacionais que já dispunham de créditos bancários abertos poderão concluir suas negociações, devendo ser suspensas apenas aquelas que não dispunham de cobertura bancária e referentes aos artigos citados.

## SALÁRIO PROFISSIONAL BREVEMENTE NO BRASIL

Reivindicação urgente de que não abirão mão os operários, diz o sr. Holanda Cavalcanti

RIO, 29 (Suausal) — O sr. Decleclano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, atendendo a solicitação de jornalistas desta Capital, concedeu-lhes, hoje, uma entrevista, abordando a questão do salário profissional em que se acha vivamente interessada a entidade que preside.

Esclarecendo as razões dessa reivindicação, afirmou que ela é a mais imediata e de maior interesse dos trabalhadores no momento, porque é uma velha luta. Ela toma outro aspecto em virtude de maior receptividade à ideia. Temos a confiança de contar com o apoio do governo, do Congresso e dos empregadores, não deixando de lembrar que os

pleno, na ocasião constituído de mais de 600 dirigentes sindicais das mais variadas categorias profissionais da indústria em todo o território Nacional. Tanto assim, acrescentou, que uma tese aceita determinava expressamente: "resolver recomendar a fixação de salário profissional através de convenções coletivas de trabalho, garantindo, o recurso à Justiça do Trabalho na hipótese de insucesso nas negociações do convenio com o correspondente Sindicato patronal". Isto prova que não é de agora a nossa luta. Ela toma outro aspecto em virtude de maior receptividade à ideia. Temos a confiança de contar com o apoio do governo, do Congresso e dos empregadores, não deixando de lembrar que os

trabalhadores, especialmente os da indústria, têm hoje outra mentalidade a respeito das vantagens do salário profissional. Prosseguindo, afirmou o presidente da C.N.T.I.: "Já estudamos bastante este assunto e nossa convicção é a de que o salário profissional trará vantagens para a economia nacional, no momento alvo de tantas críticas. Haverá incentivo, reconhecimento ao valor profissional e à capacidade de trabalho dos operários e estes, apoiados moral e materialmente, produzirão muito mais. Será, não resta dúvida, uma maneira eficiente e prática

encarar com seriedade o problema do incremento da produtividade no Brasil. Através desse incremento, os trabalhadores obterão melhorias e o bem-estar social será evidente. De mais a mais, ganhando maiores quantias, valorizada a moeda e havendo mais produtos no mercado os preços tenderão a reduzir-se, ou pelo menos, a estabilizar-se". Encerrando suas declarações, e em resposta a perguntas feitas, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria fez questão de frisar que a questão do salário profissional é a reivindicação mais urgente dos trabalhadores na indústria, que dela não abrirão mão e, tanto assim, que já estão tomando as primeiras providências, sob orientação da CNTI, para fixação de pontos de vista específicos em seus Sindicatos, de modo a facilitar o trabalho do governo, assim que se iniciem, oficialmente, as medidas em favor de sua implantação. Pode a imprensa noticiar que teremos muito brevemente o salário profissional no Brasil, que seguirá, assim, os países mais avançados, como os Estados Unidos, a Inglaterra e outros num campo importante e de tamanha relevância para a classe operária.

## PUBLICAÇÕES

"MUNDO AGRÍCOLA" — Com 152 páginas e farta matéria informativa e de utilidade para lavradores, e criadores profissionais ou amadores, está circulando "Mundo Agrícola" de Fevereiro, mensário dos técnicos destinados aos lavradores brasileiros, feito em linguagem simples, apresentação moderna e de leitura extremamente atraente.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

Entre a colaboração, destacamos os seguintes artigos: "Porque devemos acreditar nos clubes agrícolas escolares", "Azevê vence a parada (como forrageira de inverno) no Rio Grande do Sul", "Novidades de barbas brancas", "Novo método de ensaio de orquídeas", "Receita fácil e prática para fazer requilho creme", "A parte humana da agricultura", "Erros com batata doce", "Duas maneiras de recuperar velhas árvores pomares", "Ação benéfica das semanas rurais", "Controle da lagarta rosa das doze folhas", "História da colheita do melão", "Como é, sobretudo, porque progride a agricultura americana", "Mal equipadas as fazendas produtoras de leite", além de outros.

## Junta de Corretores da Bolsa de Mercadorias

São os seguintes os novos dirigentes da Junta para o próximo biênio: — presidente Mario de Mattos Salazar, vice-presidente, José Pereira de Andrade, 1.º secretário, João Batista Silveira, 2.º secretário, Umberto Rocco, 1.º tesoureiro, Lourenço Riquelme, 2.º tesoureiro, Omar de Almeida, Carneiro, Januário Pelegrini, Manuel Dias de Aquino Guedes.

## NOVA DIREÇÃO DO BANCO NOROESTE

RIO, 29 (Suausal) — o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, por ato de hoje, nomeou o sr. Raul Barbosa, ex-governador do Ceará, para o cargo de presidente do Banco do Nordeste em face da exoneração concedida, também hoje, ao sr. José Costa Porto, que vinha exercendo aquele cargo.

## DÓLAR NO CAMBIO LIVRE

| BANCO DO BRASIL |            |            |
|-----------------|------------|------------|
| Ontem           | Comprador  | Vendedor   |
| Anterior        | Cr\$ 65,50 | Cr\$ 68,50 |
|                 | Cr\$ 66,50 | Cr\$ 68,50 |
| OUTROS BANCOS   |            |            |
| Cn.em           | Comprador  | Vendedor   |
| Anterior        | Cr\$ 69,50 | Cr\$ 71,50 |
|                 | Cr\$ 69,00 | Cr\$ 71,00 |



# FISCAIS DA COAP VAREJARAM A ASS. RURAL DE MOGI DAS CRUZES

Criticada a atuação do "Comando" daquele órgão controlador de preços pela Assessoria da FARESP

"Seja por excesso de zelo ou por que motivo for, a verdade é que um comando da COAP, depois de estar vários dias em Mogi das Cruzes, acabou por varejar abusivamente e com espalhafato dependências da Associação Rural local, entidade reconhecida por lei como representativa da classe dos criadores e agricultores daquele município e, nessa qualidade, órgão consultivo dos poderes públicos em tudo quanto se refere aos interesses rurais da circunscrição" — declarou a reportagem credenciada na FARESP o sr. Silvio Galvão, assessor jurídico daquela entidade.

Em prosseguimento: "Ao invés de ouvir previamente os diretores da entidade com o respeito que merecem, esses agentes, provavelmente ignorantes de sua função, apreende-

ram livros e papéis da Associação e embargaram a entrega a seus donos, de oitenta e poucos sacos de farelo de trigo, sob o fundamento ridículo de que a entidade estava vendendo esse farelo acima da tabela.

Com esse procedimento, tais funcionários revelaram completo desconhecimento de que: 1.º) a Associação Rural de Mogi das Cruzes está prestando relevante serviço, na distribuição desse farelo, a mais de 600 criadores, livrando-os de que eram vítimas, por parte de pessoas inescrupulosas; 2.º) essa Associação não vende farelo, pois apenas se encarrega de distribuir o produto; 3.º) aliás, estando esse produto sob controle, somente os moinhos podem vendê-lo, mediante guia laboratorial e ao preço tabelado; 4.º) essas condições, é evidente que a referida Associação Rural tem que cobrar dos interessados, além do custo pago nos moinhos, o transporte e as despesas com o serviço, mais alguma coisa para o lucro.

## TORÇÃO INDAÍ S/A.

**AVISO**  
Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Alves Penteado n. 218 — 6.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 28-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,  
João Ernânio de Moraes Filho  
Diretor-Superintendente

## INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

**AVISO**  
Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Riallan Jorge n. 50 — 15.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 28-9-1940), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA,  
Nelson Teixeira  
Diretor-Tesoureiro

## SOCIEDADE TECNICA DE FUNDICÖES GERAIS S. A. — SOFUNGUE —

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**  
(Primeira convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDICÖES GERAIS S. A. — SOFUNGUE — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Boa Vista n. 133 — 1.º andar, às 17 horas, no próximo dia 2 de abril de 1956, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956;
- Outros assuntos do interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627 — de 28 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: a/ EDUARDO STIMONSEN — Diretor-Superintendente.

## VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando efeito para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.



## VICENZO SCANDURA

Falecido recentemente na cidade de Riposto (Sicília) Itália. A S.A. Moinho Sanitista, associando-se às últimas homenagens que serão prestadas ao seu ex-gerente, pelos seus amigos, convida a todos que com ele privaram, para assistirem a missa que será celebrada HOJE, dia 1.º de março, às 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca, por intenção de sua alma.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecemos.

# NOVO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO DE BANCARIOS

RESPOSTA DO SINDICATO DOS BANCOS — SOLICITARAO "MESA-REDONDA"

Continuam os entendimentos entre bancários e banqueiros, para novo reajustamento salarial, devendo realizar-se "mesa-redonda", no próximo dia 5, em hora a ser designada. O movimento de novo contrato coletivo de trabalho abrange a Capital, Santos, Campinas, Marília, Ribeirão Preto e outros municípios paulistas. Também nos Distrito Federal, Minas Gerais e demais Estados se processa campanha semelhante.

Em janeiro último, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, de conformidade com as resoluções da assembleia da categoria profissional, dirigiu-se ao Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, comunicando-lhe a pretensão da classe. Agora, aquele órgão sindical de empregados bancários e entidade representativa dos bancários o ofício seguinte:

"Sr. presidente: — Com referência a seu ofício 14-56, de 20-1-56, vimos trazer ao conhecimento de v. s. que a assembleia geral extraordinária deste sindicato, convocada para deliberar a respeito da proposta do contrato coletivo de trabalho naquele contido, resolveu autorizar a di-

retoria a entrar em contato com os Sindicatos dos Bancários de São Paulo, Santos, Campinas e Marília, para elaboração de contrato que se orienta, quanto ao aumento salarial, de acordo com a elevação do custo de vida, mantidas as demais cláusulas do contrato anterior, salvo seu prazo de validade, que se propõe seja de dois anos. (a) J. J. Cardoso de Melo Neto, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo".

## INQUERITO DO DESFALQUE

# CULPADO O TESOUREIRO DA FEDERAÇÃO DOS METALURGICOS

DECISAO MINISTERIAL — DEMOROU QUATRO ANOS

Concluindo o inquérito administrativo para apurar o desfalcado havido na Federação dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, tendo sido considerado culpado o então tesoureiro Joaquim Ferreira.

O processo afastou-se, por longo tempo, no Ministério do Trabalho, em meio de marchas e contra-marchas, sendo concluído na gestão do ministro Nelson Omega. Tem o referido processo o n.º 329.546-52, o que diz instauração há quatro anos, cujo despacho ministerial está assim redigido:

"MITC — 329.546-52. Tendo

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

### VENCIDO O FLAMENGO POR 3 A 2

RIO, 29. — Como se esperava, foi grande a luta entre o Flamengo e Fluminense que teve uma assistência bastante grande, cuja renda atingiu a soma de Cr\$ 1.553.339,70, atuando como juiz o sr. Higier.

O Flamengo atuou com Garcia, Tomares e Pavão; Jadir, Deculhina e Jordan; Joel, Paulinho Índio, Evaristo e Babi.

Fluminense: Jairo, Lafayette e Pinheiro; Batista, Clovis e Bassu; Paulinho, Teó, Valdo, Valdemar e Escurinho.

Os tentos foram marcados por Paulinho, 2, no primeiro tempo e Escurinho, mais um, terminando o 1.º período por 3 a 0 a favor do Fluminense. No 2.º tempo, Joel marcou o primeiro tento do Flamengo e aos 14 Índio, terminando a partida por 3 a 2 a favor do Fluminense.

O juiz deu de agracia uma legítima penalidade máxima contra o Flamengo.

## TITULOS

S. PAULO, 29 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 55.609 títulos, no valor total em Cr\$ 12.037.685,00.

Boletim das Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.º 38-56:

APOLICES: Unificadas, 6%; Cr\$ 562,68; Ferroviárias, 7%; Cr\$ 640,00; Rodoviárias, 7%; Cr\$ 610,00; Mogana, 7%; Cr\$ 121,00; Unificadas, 8%; Cr\$ 795,00.

| Quant. | Título        | Valor nom. | Taxa % | Preço %  | Ant.     | Ult. Of. | Comp. |
|--------|---------------|------------|--------|----------|----------|----------|-------|
| 29     | Guerra, port. | 5.000      | 6      | 4.560,00 | 4.560,00 | —        | —     |
| 89     | Guerra, port. | 1.000      | 6      | 900,00   | 890,00   | —        | —     |
| 32     | Guerra, port. | 500        | 6      | 446,50   | 440,15   | —        | —     |
| 5      | Guerra, port. | 200        | 6      | 174,00   | 173,60   | —        | —     |
| 6      | Guerra, port. | 200        | 6      | 166,00   | —        | —        | —     |
| 4      | Guerra, port. | 100        | 6      | 87,00    | —        | —        | —     |
| 21     | Guerra, port. | 100        | 6      | 83,00    | 86,90    | —        | —     |

### ESTADUAIS

|     |                   |       |   |        |        |   |   |
|-----|-------------------|-------|---|--------|--------|---|---|
| 80  | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 565,00 | —      | — | — |
| 600 | Unificadas, port. | 1.000 | 6 | 562,00 | 562,85 | — | — |
| 760 | Com. de Estado    | 1.000 | 6 | 563,00 | —      | — | — |
| 180 | Ferrovi., port.   | 1.000 | 7 | 640,00 | 638,00 | — | — |
| 40  | Rodov., port.     | 1.000 | 7 | 610,00 | 620,00 | — | — |
| 132 | Unifom., port.    | 1.000 | 8 | 785,00 | 791,00 | — | — |
| 865 | Mogianas, port.   | 200   | 7 | 121,00 | 123,90 | — | — |

### MUNICIPAIS:

|    |                 |       |   |        |        |   |   |
|----|-----------------|-------|---|--------|--------|---|---|
| 30 | Municipais 1938 | 1.000 | 8 | 680,00 | 670,00 | — | — |
| 10 | Municipais 1951 | 1.000 | 8 | 645,00 | 645,00 | — | — |

### BANCOS

|       |                    |     |    |        |        |        |   |
|-------|--------------------|-----|----|--------|--------|--------|---|
| 21    | America            | 300 | 12 | 245,00 | 245,00 | 236,00 | — |
| 685   | Bras. de Descontos | 200 | 12 | 220,00 | 230,00 | —      | — |
| 760   | Com. de Estado     | 200 | 12 | 420,00 | 420,00 | —      | — |
| 1.420 | Com. e Ind. pref.  | 200 | 12 | 410,00 | —      | —      | — |
| 100   | Com. e Ind. pref.  | 200 | 12 | 400,00 | —      | —      | — |

### COMPANHIAS

|       |                      |       |    |          |          |          |   |
|-------|----------------------|-------|----|----------|----------|----------|---|
| 20    | A. Sens. Modas S.A.  | 1.000 | —  | 1.350,00 | 1.230,00 | —        | — |
| 20    | Fichtel & Schwartz   | 100   | —  | 150,00   | 135,00   | —        | — |
| 60    | Campos Salles S.A.   | 1.000 | —  | 1.280,00 | 1.230,00 | —        | — |
| 150   | Carbureto S. A.      | 1.000 | —  | 1.300,00 | —        | —        | — |
| 3.470 | C. Anglo-Brasil.     | 100   | —  | 200,00   | 200,00   | —        | — |
| 130   | Dunlop do Brasil     | 1.000 | —  | 800,00   | 800,00   | —        | — |
| 10    | E. R. Squibb         | 1.000 | —  | 900,00   | 900,00   | —        | — |
| 20    | Elev. Atlas          | 1.000 | —  | 2.301,00 | 1.800,00 | —        | — |
| 50    | Imob. Jaguaré        | 1.000 | —  | 500,00   | 1.500,00 | 2.000,00 | — |
| 20    | Ind. C. Brasnetor    | 1.000 | —  | 1.350,00 | 1.340,00 | —        | — |
| 170   | Intang. S. A.        | 1.000 | —  | 1.400,00 | 1.280,00 | —        | — |
| 30    | M. A. Exp. Cluser    | 1.000 | —  | 1.360,00 | 1.360,00 | —        | — |
| 128   | Marc. Briza, Estrela | 1.000 | —  | 1.000,00 | —        | —        | — |
| 3.265 | Merc. Limeirense     | 1.000 | —  | 1.800,00 | 1.800,00 | —        | — |
| 250   | M. Santista          | 1.000 | —  | 146,00   | 144,50   | —        | — |
| 1.255 | Paul. de Est. Ferro  | 200   | —  | 295,00   | 285,18   | —        | — |
| 300   | S. Paulo Alparagtas  | 200   | —  | 1.100,00 | 1.070,00 | —        | — |
| 60    | Vitar S. A.          | 1.000 | —  | 290,00   | 300,00   | 285,00   | — |
| 1.000 | Vid. Sta. Marina     | 200   | 15 | —        | —        | —        | — |

# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

SANTOS, 29. — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 414,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 405,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 385,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para os Contratos "B" e "C", foi paralisado; para o Contrato "D", funcionou fraco na abertura e esteve no fechamento, registrando 5.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 65 pontos e fechou com inalterado, registrando 6.500 sacas negociadas. O Contrato "M", abriu com baixa de 20 a 50 e alta de 65 a 130 pontos e fechou com alta de 5 a 10 e baixa de 5 a 18 pontos, registrando 23.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje 32.305 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.376 sacas, somando desde 1.º de mês: 1.194.870 sacas.

Entrega Direta: Contrato "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

| Período:           | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|--------------------|-------------|-------------|
| Fevereiro          | 480,00      | 480,00      |
| Março-junho        | 462,50      | 465,00      |
| Julho-dezembro     | 467,50      | 470,00      |
| Janeiro-junho 1957 | 480,00      | 485,00      |

Período: Comp. Vend. Fevereiro 480,00 480,00; Março-junho 462,50 465,00; Julho-dezembro 467,50 470,00; Janeiro-junho 1957 480,00 485,00.

MERCADO DO CAFÉ — EC SANTOS, 29. — Fechamento (Contrato "B")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 383,80      | 383,80      |
| Maio     | 381,90      | 381,90      |
| Julho    | 381,90      | 381,90      |
| Setembro | 381,90      | 381,90      |
| Dezembro | 381,90      | 381,90      |
| Janeiro  | 381,90      | 381,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "C")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 470,50      | 470,50      |
| Maio     | 468,90      | 468,90      |
| Julho    | 469,00      | 469,00      |
| Setembro | 469,00      | 469,00      |
| Dezembro | 469,00      | 469,00      |
| Janeiro  | 474,00      | 474,00      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "D")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 406,90      | 406,90      |
| Maio     | 457,00      | 464,00      |
| Julho    | 459,90      | 463,90      |
| Setembro | 462,00      | 465,90      |
| Dezembro | 464,50      | 466,00      |
| Janeiro  | 466,90      | 470,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "E")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 406,90      | 406,90      |
| Maio     | 457,00      | 464,00      |
| Julho    | 459,90      | 463,90      |
| Setembro | 462,00      | 465,90      |
| Dezembro | 464,50      | 466,00      |
| Janeiro  | 466,90      | 470,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "F")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 406,90      | 406,90      |
| Maio     | 457,00      | 464,00      |
| Julho    | 459,90      | 463,90      |
| Setembro | 462,00      | 465,90      |
| Dezembro | 464,50      | 466,00      |
| Janeiro  | 466,90      | 470,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "G")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 406,90      | 406,90      |
| Maio     | 457,00      | 464,00      |
| Julho    | 459,90      | 463,90      |
| Setembro | 462,00      | 465,90      |
| Dezembro | 464,50      | 466,00      |
| Janeiro  | 466,90      | 470,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "H")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 406,90      | 406,90      |
| Maio     | 457,00      | 464,00      |
| Julho    | 459,90      | 463,90      |
| Setembro | 462,00      | 465,90      |
| Dezembro | 464,50      | 466,00      |
| Janeiro  | 466,90      | 470,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "I")

| Período: | Comp. Vend. | Comp. Vend. |
|----------|-------------|-------------|
| Março    | 406,90      | 406,90      |
| Maio     | 457,00      | 464,00      |
| Julho    | 459,90      | 463,90      |
| Setembro | 462,00      | 465,90      |
| Dezembro | 464,50      | 466,00      |
| Janeiro  | 466,90      | 470,90      |

Vendas: Nihil. Mercado — Paralisado. (Contrato "J")

vegoelaram 2 contratos apenas. Nova York, alta de 1 a 17 e baixa de 5 a 38 pontos. Liverpool, fechou com alta de 10 a 30 e baixa de 30 a 35 pontos.

CONTRATO NACIONAL — Abert. Fech. Presente 27,30 27,30; Maio 29,00 29,10; Julho 30,10 29,80; Outubro 32,00 31,50.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO — Dia 25-2: Não houve; Dia 27-2: Não houve; Dia 28-2: Não houve.

EXPORTAÇÃO — (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

| DATA              | 1955    | 1956    |
|-------------------|---------|---------|
| CABOTAGEM         | Quilos  | Quilos  |
| De 1-1 a 27-2 (X) | 198.280 | 819.280 |
| Em 28-2 (X)       | —       | 56.810  |
| TOTAL             | 198.280 | 876.090 |

EXTERIOR — 1955 1956 Quilos Quilos

| DATA              | 1955       | 1956       |
|-------------------|------------|------------|
| EXTERIOR          | Quilos     | Quilos     |
| De 1-1 a 27-2 (X) | 17.711.350 | 13.077.350 |
| Em 28-2 (X)       | 24.320     | 1.017.640  |
| TOTAL             | 17.735.670 | 14.094.990 |

(X) Dados sujeitos a retificações.

ALGODÃO — RIO, 29 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama funcionou, hoje, calmo e com as cotações inalteradas.

Entraram 6.918 fardos, sendo 3.582 do Rio Grande do Norte e 3.336 de Cabedelo. Salidas 1.218. Existência 42.400 fardos.

Cotações por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr\$ 360,00 a 360,00; tipo 4, Cr\$ 375,00 a 380,00; Fibra média — Seridó: tipo 3, Cr\$ 360,00 a 360,00; tipo 4, Cr\$ 340,00 a 345,00; Ceará tipo 3, Cr\$ 350,00 a 355,00; tipo 5, Cr\$ 330,00 a



# COMPANHIA DE SEGUROS VAREJISTAS

FUNDADA EM 1887

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa esclarecida apreciação e julgamento, o Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas desta Sociedade, encerrados em 31 de dezembro de 1955.

Continuando as nossas atenções voltadas para um rigoroso critério de seleção e pulverização de riscos, tivemos a satisfação de ver o transcorrer do exercício de 1955, proporcionando-nos o resultado que desejáramos, consolidando e elevando, cada vez mais o nome da Companhia de Seguros Varejistas, no mercado segurador.

O excedente do exercício, isto é, o lucro verificado no exercício de 1955, depois de, inclusive, feito o reajustamento das reservas

técnicas, foi de Cr\$ 1.778.217,90, cuja distribuição propomos seja feita da seguinte forma:

|                                                    |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------|
| Dividendo 138.º                                    | Cr\$ 900.000,00 |
| Gratificação à Diretoria                           | Cr\$ 522.574,30 |
| Gratificação a Funcionários                        | Cr\$ 177.821,80 |
| Percentagem de 5% à Sociedade                      |                 |
| União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados | Cr\$ 88.910,90  |
| Fundo de Garantia de Retrocessões                  | Cr\$ 88.910,90  |

A distribuição acima obedece rigorosamente ao que dispõe o

artigo 32.º dos Estatutos Sociais, sendo o Dividendo proposto na base de 12%.

Cabe-vos eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1956, fixando-lhes os respectivos honorários, de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Ao encerrarmos o presente Relatório colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, agradecendo o apoio que nos tem sido dado pelos Senhores Segurados, Corretores, Senhores Membros do Conselho Fiscal, Sociedades Congêneres, Funcionários e todos os demais com quem tivemos o prazer de transacionar.

Apresentamos, também, o nosso reconhecimento pela solicitação e valiosa colaboração que nos prestaram o Instituto de Resseguros

do Brasil e o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1956

DR. JOSE PARANHOS DO RIO BRANCO  
Diretor-Presidente

RINO FRACCAROLI  
Diretor-Vice-Presidente

JOAO PASCHOALINI  
Diretor-Superintendente

DR. SEBASTIAO DE GODOY PINHEIRO  
Diretor de Produção

### BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

| ATIVO                                  |               |               |  | PASSIVO                                  |               |               |  |
|----------------------------------------|---------------|---------------|--|------------------------------------------|---------------|---------------|--|
| <b>IMOBILIZADO</b>                     |               |               |  | <b>NAO EXIGIVEL</b>                      |               |               |  |
| Imoveis                                | 5.584.758,70  |               |  | Capital                                  | 7.860.000,00  |               |  |
| Móveis, Maquinas e Utensilios          | 1.067.800,00  |               |  | Reservas p/Integridade do Capital        | 1.500.000,00  |               |  |
| Organização e Instalação               | 16.660,30     | 5.669.219,00  |  | Reserva p/Oscilação de Titulo            | 1.888.314,80  |               |  |
| <b>REALIZAVEL</b>                      |               |               |  | Fundo p/Depreciação de Bens Móveis       | 968.823,00    |               |  |
| Titulos da Dívida Publica Interna      | 173.000,00    |               |  | Fundo de Bonificação                     | 3.258.779,10  |               |  |
| Ações e Debentures                     | 14.693.145,00 |               |  | Reservas de Previdência                  | 5.996.220,90  | 20.612.137,60 |  |
| Ações do I. R. B.                      | 121.058,80    |               |  | <b>EXIGIVEL</b>                          |               |               |  |
| Outros Titulos                         | 20.000,00     |               |  | Reserva de Riscos não Expirados          | 6.787.108,70  |               |  |
| Imoveis sob Promessa de Venda          | 55.716,90     |               |  | Reservas de Sinistros a Liquidar         | 2.983.250,20  |               |  |
| C/C — Agencias e Sucursais             | 151.359,20    |               |  | Reservas de Contingencia                 | 2.381.752,80  |               |  |
| I.R.B. C/Retenção de Reservas e Fundos | 629.869,30    |               |  | Fundo de Garantia de Retrocessões        | 2.377.361,70  |               |  |
| C/C — Correspondentes                  | 4.286,20      |               |  | C/C no I. R. B.                          | 286.114,00    |               |  |
| Contas Correntes Geral                 | 9.182.737,60  |               |  | C/C — Sociedades Congêneres              | 3.128.956,30  |               |  |
| Apólices em Cobrança                   | 4.456.937,90  |               |  | Agencias e Sucursais — C/C               | 12.069,30     |               |  |
| Juros Aluguéis e Dividendos a Receber  | 29.085,80     |               |  | C/C Geral                                | 13.733.903,50 |               |  |
| Pagamentos Antecipados                 | 149.027,20    |               |  | Impostos s/Premios a Recolher            | 385.121,10    |               |  |
| Devedores c/Imoveis                    | 1.860.240,00  |               |  | Selos p/Verba e Taxa Educação a Recolher | 216.160,60    |               |  |
| Depositos Compulsorios                 | 393.241,40    | 31.919.685,30 |  | Premios a Restituir                      | 309.970,10    |               |  |
| <b>DISPONIVEL</b>                      |               |               |  | Dividendos, Percentagens e Bonus a Pagar | 2.017.340,00  |               |  |
| Depositos Bancarios                    | 18.774.811,40 |               |  | Compromissos Imobiliarios                | 1.878.016,70  |               |  |
| Caixa                                  | 759.309,40    | 19.534.120,80 |  | Impostos Diversos a Recolher             | 437.649,90    |               |  |
| Subtotal                               |               | 58.123.025,10 |  | Constituintes                            | 379.612,60    | 37.314.387,50 |  |
| <b>COMPENSAÇÃO</b>                     |               |               |  | <b>PENDENTES</b>                         |               |               |  |
| Tesouro Nacional c/Deposito de Titulos | 200.000,00    |               |  | Contas em Litigio                        |               | 196.500,00    |  |
| Ações em Caução                        | 100.000,00    |               |  | Subtotal                                 |               | 58.123.025,10 |  |
| Administração de Bens de Terceiros     | 712.175,00    |               |  | <b>COMPENSAÇÃO</b>                       |               |               |  |
| Bancos c/Depositos de Titulos          | 2.381.600,00  | 3.293.775,00  |  | Titulos Depositados                      | 2.481.600,00  |               |  |
|                                        |               | 61.416.800,10 |  | Diretoria c/Caução                       | 100.000,00    |               |  |
|                                        |               |               |  | Valores em Administração                 | 712.175,00    | 3.293.775,00  |  |
|                                        |               |               |  |                                          |               | 61.416.800,10 |  |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955

DR. JOSE PARANHOS DO RIO BRANCO  
Diretor-Presidente

RINO FRACCAROLI  
Diretor-Vice-Presidente

JOAO PASCHOALINI  
Diretor-Superintendente

DR. SEBASTIAO DE GODOY PINHEIRO  
Diretor de Produção

NILTON FELIX DA SILVA  
Contador — C.R.C. — R.J. 1.208

### DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

| DEBITO                                           |              |              |  | CREDITO                                                      |               |               |  |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|--|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|--|
| <b>RAMOS ELEMENTARES</b>                         |              |              |  | <b>RAMOS ELEMENTARES</b>                                     |               |               |  |
| Premios Cancelados — Seguros                     | 1.291.493,70 |              |  | Premios — Seguros                                            | 15.778.923,40 |               |  |
| Premios Cancelados — Resseguros Aceitos          | 2.250,00     | 1.293.743,70 |  | Premios — Resseguros Aceitos                                 | 24.975,30     |               |  |
| Premios de Resseguros do I.R.B.                  | 3.321.462,10 |              |  | Premios — Retrocessões                                       | 3.276.912,50  | 19.089.811,20 |  |
| Premios de Resseguros em Congêneres              | 1.670,00     |              |  | <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>                                     |               |               |  |
| Contribuições para Consorcios                    | 35.440,80    | 3.358.572,90 |  | Reversão das do Exercício de 1954                            |               |               |  |
| Comissões — Seguros                              | 2.569.371,60 |              |  | Reserva de Riscos não Expirados                              | 7.754.135,50  |               |  |
| Comissões — Resseguros Aceitos                   | 377,60       |              |  | Reserva de Sinistros a Liquidar                              | 3.198.383,80  | 10.953.819,30 |  |
| Comissões — Retrocessões                         | 1.010.175,70 |              |  |                                                              |               |               |  |
| Participação do I.R.B. no lucro das Retrocessões | 150.058,10   |              |  | <b>EXCEDENTE</b>                                             |               |               |  |
| Inspeções de Riscos                              | 2.193.095,40 |              |  | Distribuição de acordo com o art. 32 dos Estatutos Sociais   | 88.910,90     |               |  |
| Despesas Industriais Diversas                    | 143.181,80   | 6.066.260,20 |  | Fundo de Garantia de Retrocessões                            | 88.910,90     |               |  |
| Sinistros — Seguros                              | 3.952.058,30 |              |  | Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados | 900.000,00    |               |  |
| Sinistros — Resseguros Aceitos                   | 3.939,60     |              |  | Dividendo No 138                                             | 522.574,30    | 1.778.217,90  |  |
| Sinistros — Retrocessões                         | 1.205.887,10 |              |  | Gratificação da Diretoria                                    | 177.821,80    |               |  |
| Despesas com Sinistros — Seguros                 | 200.577,40   |              |  | Percentagem aos Funcionários                                 |               |               |  |
| Despesas com Sinistros — Retrocessões            | 30.371,40    | 5.392.833,80 |  |                                                              |               | 36.273.432,60 |  |
| Ajustamento de Reservas de Retrocessões          | 875.931,40   |              |  | <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>                                     |               |               |  |
| Despesas Administrativas                         | 6.538.263,40 |              |  | Reversão das do Exercício de 1954                            |               |               |  |
| Despesas com Imoveis                             | 31.728,90    |              |  | Reserva de Riscos não Expirados                              | 7.754.135,50  |               |  |
| Juros Diversos                                   | 61.058,80    | 92.787,70    |  | Reserva de Sinistros a Liquidar                              | 3.198.383,80  | 10.953.819,30 |  |
| Despesas Diversas                                |              | 963.392,40   |  |                                                              |               | 36.273.432,60 |  |
| <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>                         |              |              |  | <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>                                     |               |               |  |
| Constituição das do Exercício de 1955            |              |              |  | Reserva de Riscos não Expirados                              | 7.754.135,50  |               |  |
| Reserva de Riscos não Expirados                  | 6.787.108,70 |              |  | Reserva de Sinistros a Liquidar                              | 3.198.383,80  | 10.953.819,30 |  |
| Reserva de Sinistros a Liquidar                  | 2.983.250,20 |              |  |                                                              |               |               |  |
| Reserva de Contingencia                          | 143.070,30   | 9.913.429,20 |  |                                                              |               |               |  |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.

JOSE PARANHOS DO RIO BRANCO  
Diretor-Presidente

RINO FRACCAROLI  
Diretor-Vice-Presidente

JOAO PASCHOALINI  
Diretor-Superintendente

SEBASTIAO DE GODOY PINHEIRO  
Diretor de Produção

NILTON FELIX DA SILVA  
Contador C.R.C. RJ 1.208

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da Reunião do Conselho Fiscal realizada em 24 (vinte e quatro) de fevereiro de 1956. As 10 (dez) horas do dia vinte e quatro de fevereiro de um mil novecentos e cinquenta e seis, na sede da Cia. de Seguros Varejistas, à rua do Carmo n.º 71, 4.º andar, reunidos os membros do Conselho Fiscal: senhores: Manoel Correa Dias Garcia, Saul Garcia Cal, dr. Abelardo Barreto do Rosario, dr. João de Souza, e o Suplente Paulo Aranha, e, sob a presidência do primeiro, examinaram as contas e atos da Diretoria, rela-

tivos ao exercício de 1955, compreendendo todos os livros de escrituração, documentos, valores, etc., tendo sido lido em seguida, o seguinte parecer: "Cumprindo determinações legais, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da Cia. de Seguros Varejistas, após terem procedido a minucioso exame da escrituração, Balanço Geral, Contas, valores e documentos, concernentes ao exercício de 1955, encontrando-os em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que a Assembleia Geral Ordinária, deve aprovar-los assim como todos os

atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta feita pela mesma para a distribuição da Conta "Lucros e Perdas". Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 12 (doze) horas, sendo lavrada a presente Ata, que vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956.

ao) Manoel Correa Dias Garcia  
Saul Garcia Cal  
Dr. Abelardo Barreto do Rosario

Dr. João de Souza

Paulo Aranha

DR. JOSE PARANHOS DO RIO BRANCO  
Diretor-Presidente

RINO FRACCAROLI  
Diretor-Vice-Presidente



# CINEMA

## PROGRAMAS DE HOJE

|                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>IPIRANGA</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                         | <b>ALHAMBRA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Desde 10 horas da manhã.                                                                                                |
| <b>ART-PALACIO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                               | <b>S. BENTO</b> — Massacre Traçoireiro — Proib. 14 anos — Vale do Medo — Cavaleiro Fantasma — Serie — Desde 10 h.                                                                    |
| <b>MARROCOS</b> — Tarde Demais — Prog. livre — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.                                        | <b>ESMERALDA</b> — Tarde Demais — Prog. livre — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.                                                                                |
| <b>BANDEIRANTES</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                              | <b>MAJESTIC</b> — Tarde Demais — Prog. livre — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.                                                                                             |
| <b>OPERA</b> — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Depai — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 h.                       | <b>PAULISTA</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                                                                  |
| <b>BROADWAY</b> — O Valor de Viver — Prog. livre — Res. Semanal, 56x6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                       | <b>FICOLINO</b> — Rio 40 Graus — Ana Beatriz — Modesto de Souza — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                                          |
| <b>PARATODOS</b> — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Prog. livre — UCB — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,20 horas.                | <b>CRUZEIRO</b> — Tarde Demais — Liga Encarnadas — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.                                                                                               |
| <b>OASIS</b> — Rio Bravo — Proib. 10 anos — Republic — Campos Atual, 302 — As 14, 16, 18, 20 e 22 e meia noite.                             | <b>SABARA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                                                                             |
| <b>ALHAMBRA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Desde 10 horas da manhã.                                                       | <b>ARLEQUIM</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                                                                           |
| <b>S. BENTO</b> — Massacre Traçoireiro — Proib. 14 anos — Vale do Medo — Cavaleiro Fantasma — Serie — Desde 10 h.                           | <b>PARAMOUNT</b> — Tarde Demais — Prog. livre — Not. Semanal, 56x6 — As 18, 20 e 22,10 horas.                                                                                        |
| <b>ESMERALDA</b> — Tarde Demais — Prog. livre — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.                                       | <b>JOIA</b> — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — Desde 13,30 horas.                                                                         |
| <b>MAJESTIC</b> — Tarde Demais — Prog. livre — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.                                                    | <b>LIBERDADE</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                                                                          |
| <b>PAULISTA</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                         | <b>NACIONAL</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Terra de Ninguém — As 19 horas.                                                                                                    |
| <b>FICOLINO</b> — Rio 40 Graus — Ana Beatriz — Modesto de Souza — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas. | <b>STA. CECILIA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                                                                       |
| <b>CRUZEIRO</b> — Tarde Demais — Liga Encarnadas — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.                                                      | <b>S. PEDRO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Direito de Viver — As 18,50 horas.                                                                                                 |
| <b>SABARA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                                    | <b>UNIVERSO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Alma de Aventureiro — As 14 e 19 horas.                                                                                            |
| <b>ARLEQUIM</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                                  | <b>PIRATININGA</b> — Tarde Demais — Sombras Que Vivem — Prog. livre — As 13,30 e 18 horas.                                                                                           |
| <b>PARAMOUNT</b> — Tarde Demais — Prog. livre — Not. Semanal, 56x6 — As 18, 20 e 22,10 horas.                                               | <b>BRAZ</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — O Manto da Perdição — Nacional — As 18,50 horas.                                                                              |
| <b>JOIA</b> — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — Desde 13,30 horas.                                | <b>BRASIL</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Em Defesa da Lei — As 19 horas.                                                                                                      |
| <b>LIBERDADE</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.                                 | <b>CLIMAX</b> — Tarde Demais — Prog. livre — C. Not. 101 — As 15, 19,30 e 21,40 horas.                                                                                               |
| <b>NACIONAL</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Terra de Ninguém — As 19 horas.                                                           | <b>RIVIERA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,30 horas.                                                                                              |
| <b>STA. CECILIA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.                                              | <b>ANCHETA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Terra de Ninguém — As 19 horas.                                                                                                     |
| <b>S. PEDRO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Direito de Viver — As 18,50 horas.                                                        | <b>PEDEO I</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Chagall Cidade Maldita — Nacional — As 18,50 horas.                                                                        |
| <b>UNIVERSO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Alma de Aventureiro — As 14 e 19 horas.                                                   | <b>ROMA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Renegado dos Montes — As 19 horas.                                                                                                     |
| <b>PIRATININGA</b> — Tarde Demais — Sombras Que Vivem — Prog. livre — As 13,30 e 18 horas.                                                  | <b>JUPITER</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Os Sinos de Santo Angelo — As 14 e 19 horas.                                                                               |
| <b>BRAZ</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — O Manto da Perdição — Nacional — As 18,50 horas.                                     | <b>PENHA-PALACE</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Vingador Nas Trevas — As 14 e 19 horas.                                                                                        |
| <b>BRASIL</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Em Defesa da Lei — As 19 horas.                                                             | <b>PARIS</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Vingador das Trevas — As 19,10 horas.                                                                                                 |
| <b>CLIMAX</b> — Tarde Demais — Prog. livre — C. Not. 101 — As 15, 19,30 e 21,40 horas.                                                      | <b>VOGUE</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Irmã Alegria — As 18,40 horas.                                                                                                        |
| <b>RIVIERA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,30 horas.                                                     | <b>STAR</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Filho de Outra Mulher — As 18,40 horas.                                                                                                |
| <b>ANCHETA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Terra de Ninguém — As 19 horas.                                                            | <b>S. CAETANO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Coração em Trevas — As 18,45 horas.                                                                                              |
| <b>PEDEO I</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Chagall Cidade Maldita — Nacional — As 18,50 horas.                               | <b>STO. ANTONIO</b> — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Totó Barbeiro em Sevilha — Nacional — As 18,40 h.                                                            |
| <b>ROMA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Renegado dos Montes — As 19 horas.                                                            | <b>MARACANA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Mosqueteiros do Mar — As 19 horas.                                                                                                 |
| <b>JUPITER</b> — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Os Sinos de Santo Angelo — As 14 e 19 horas.                                      | <b>IPIRANGA-PALACIO</b> — Um Homem Solitário — Proib. 10 anos — Chagall Cidade Maldita — As 18,50 horas.                                                                             |
| <b>PENHA-PALACE</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Vingador Nas Trevas — As 14 e 19 horas.                                               | <b>ESTRELA</b> — Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — As 18,30 horas.                                                                            |
| <b>PARIS</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Vingador das Trevas — As 19,10 horas.                                                        | <b>S. SEBASTIAO</b> — Um Homem Solitário — Proib. 10 anos — Gigante dos Mares — As 18,40 e 18,45 horas.                                                                              |
| <b>VOGUE</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Irmã Alegria — As 18,40 horas.                                                               | <b>VITORIA</b> — (Capital) — Conquista do Espaço — Tecnico-lor — 4.º Mandamento — Prog. livre — As 19 horas.                                                                         |
| <b>STAR</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Filho de Outra Mulher — As 18,40 horas.                                                       | <b>VITORIA</b> — (S. Caetano do Sul) — Scarface — Pecado de Julho — Proib. 18 anos — Nacional — As 20 horas.                                                                         |
| <b>S. CAETANO</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Coração em Trevas — As 18,45 horas.                                                     | <b>CARLOS GOMES</b> — (Sto. André) — Scarface — Tres Almas Que Sofrem — Proib. 18 anos — Nacional. As 20 h.                                                                          |
| <b>STO. ANTONIO</b> — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Totó Barbeiro em Sevilha — Nacional — As 18,40 h.                   | <b>LAFENNA</b> — (S. Miguel Paulista) — O Último Matador — Proib. 18 anos — Fantasma dos Prados — As 19,30 h.                                                                        |
| <b>MARACANA</b> — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Mosqueteiros do Mar — As 19 horas.                                                        | <b>METRO</b> — Melo dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — FACIL DE AMAR — Tecnico-lor — Com Esther Williams, Van Johnson e Tony Martin — Metroscope. Prog. livre — Complemento nacional. |

# "CORREIO" TURISTICO



**O MUNDO NAS FOTOS** — O clichê mostra um aspecto de uma das mais pitorescas praias da Ilha de São Sebastião: a ILHA BELA. A orla de coqueiros é um dos aspectos naturais que permitiu ao turista classificá-la como uma das mais lindas, suaves e descançadas praias do mundo. Ilha Bela, apesar da grandiosidade de sua paisagem, continua completamente abandonada em matéria de turismo, salvo, apenas o estóico que, nesse sentido, vem fazendo o seu preleito, sr. Geraldo Junqueira. (Foto JOSEPH BERNADELLI.)

**ANIVERSARIO DE INDEPENDENCIA DA REPUBLICA DOMINICANA**  
A República Dominicana, cuja antiga capital — Santo Domingo — foi a primeira cidade do Novo Mundo, comemora este mês o seu 112.º aniversário de independência. As festividades deste ano terão maior repercussão, uma vez que uma Feira Mundial, inaugurada a 20 de dezembro passado, vem arrastando milhares de turistas daquele país. A feira, que foi organizada para comemorar o 25.º aniversário do governo de Trujillo, custou 25 milhões de dólares. Os edifícios ocupam uma área de 125 acres. Segundo estimativas colhidas, cerca de 35.000 turistas visitarão a República Dominicana, durante a atual temporada de inverno. A decantada Santo Domingo não é encontrada nos mapas de hoje em dia. Mas, os visitantes da Cidade Trujillo poderão ver suas ruínas magníficas bem no coração da tropicada e moderna República Dominicana, na Ilha Hispaniola, a terra amada por Cristóvão Colombo.

## A CIDADE

**CIRCOS E PALHAÇOS**  
Ninguém mais do que nós lamenta e abandona em que se encontra a arte circense em São Paulo por parte dos poderes oficiais. Tudo o que existe, e, por sinal, excelente, deve-se exclusivamente à iniciativa e esforço individual de meia dúzia de abnegados. Do governo, nada! Pergunte o leitor a Abelardo Pinto ou a Waldemar Seyssel se jamais lhes propuseram algum terreno em que pudessem construir casa própria para o circo, cuja arte tão alto elevaram! Pergunte e verá a resposta! Só promessas e mais promessas. Entretanto, se há divertimento que enleia e reconforta a jovem e velha, grandes e pequenos, certamente é o circo em qualquer parte do mundo, momento que, por paradoxal acaso, se dispõe em São Paulo artistas no valor de Abelardo Pinto ou Waldemar Seyssel.

Dizemos assim, com alusão ao fígaro paradoxo, porquanto justamente no sítio em que com tão subido êxito se exibem, maior desatenção do governo padecem. Ora, verificada a existência entre nós de vultos como os acima mencionados, parece curial procurar-mos dar-lhes o máximo de apoio possível. Dirmos mais, procura-se incentivar a cinematografia e esquece-se o teatro que é a base, o ponto de partida da quinta arte. Além disso, o picadeiro também é escola de elementos que, eventualmente, podem tornar-se preciosos colaboradores do cinema. Poderíamos citar além das composições de Cecil B. de Mille, dezenas de outros empreendimentos importantíssimos emanados do circo e realizados com o seu auxílio.

Ainda na semana passada noticiaram os jornais o acontecimento representado em Paris pela retirada do picadeiro do famoso Grouck, palhaço suíço que prendeu a atenção do público parisiense e europeu entre duas guerras universais. Retirou-se para um confortável propriedade rural, riquíssimo, carregado de louros, homenageado pelas sumidades que desfilaram em seus espetáculos. Foi celebrado em Paris! Nada mais é preciso acrescentar. Tributam-lhe as maiores homenagens, atenções, condecorações, artigos sensacionais na imprensa que se pode imaginar. Durante longos anos o público não se cansou de aplaudir-lo. A sua despedida do circo ocorreu em plena glória. Tudo isto na Europa. Vejamos agora o que vai por S. Paulo... Não faz muito, menos, casualmente, no sortimento de bibliotecas ambulantes, um folheto intitulado "Circo de Cavalinhos", de autoria de um tal Terenço Martins, com data por volta de 1930 mais ou menos. O autor nos cheira pseudônimo. Em todo caso, para nós é nome completamente desconhecido, e pelos modos, reproduz opiniões e dizeres do grupo que provocou nesta Paulicéia a famigerada "Semana de Arte Moderna". Pois, neste folheto, perdido no acervo ambulante municipal, afirma-se que os tais modernistas, depois de terem visto na Europa os Fratelli, Grouck, e mais portentos, chegavam à conclusão que nem de longe podiam ser comparados ao valor de Abelardo Pinto, o popular Poliom! O que mais confirma a asseveração de elementos da "Semana" é o fato de Mario de Andrade ser assíduo frequentador do Circo Poliom, assim como muitos outros modernistas, seus companheiros, alguns citados no dito folheto.

Naquele tempo ainda não figurava no cartaz Waldemar Seyssel, o que explica a sua omissão dos encontros tributados ao seu emulo. Mas tanto ele como o ilustre confrade, enlevaram graças nesta cidade, que se fariam de rir da verva estufante de Poliom ou do Arrelia, sempre espirituosos, às vezes irresistíveis, a provocar tempestades de gargalhadas, com que os grandes artistas se julgavam mais recompensados do seu esforço que se recebessem homenagens e honrarias oficiais. — J. F.

## FAZENDEIROS AMERICANOS ENCERRAM VISITA AO RIO

A comitiva de 30 fazendeiros norte-americanos, quase todos procedentes do Meio-Oeste dos Estados Unidos, e que está realizando uma excursão de quatro semanas pelo Brasil e outros países latino-americanos, concederam entrevista coletiva à imprensa carioca, no Edifício da Associação Brasileira de Imprensa antes de deixar o Brasil, num Clipper Super-6 da Pan-American World Airways, com destino a São João do Porto Rico. Esteve presente a entrevista o sr. Jay Gould, orientador da excursão e renomado comentarista de rádio, que, há 15 anos ocupa o cargo de diretor de programas agrícolas da emissora WOWO de Fort Wayne, Indiana. A delegação norte-americana seguirá de São João para Miami, encerrando em seguida a sua viagem de estudos.

## SEMANA DE TURISMO

Proseguindo nas comemorações da Semana de Turismo, organizada pelo Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio, foi realizada ontem uma visita a Santos. Os participantes da Semana percorreram os pontos pitorescos e de interesse turístico da cidade e foram recebidos pelo prefeito municipal e pelo Conselho de Turismo local.

## HOJE

Do programa de hoje, consta uma visita à Casa do Bandeirante e às obras que o sr. José Tjurs está realizando na av. Paulista. Em seguida haverá um almoço no Hotel Excelsior.

## VISITA A CAMPINAS

O programa da Semana de Turismo marca, para o dia 3, sábado, uma visita a Campinas, e especialmente à sua velha Catedral, pelas obras de entalhe ali existentes. Os integrantes da caravana de São Paulo poderão apreciar, nessa ocasião, esses famosos trabalhos, pois o templo será especialmente iluminado para esse fim. No domingo, dia 4, dar-se-á o encerramento da Semana de Turismo com um passeio ao Eldorado Country Club.

## Concessão de créditos imobiliários pelo Instituto de Previdência

A Carteira Predial do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, na execução das atividades programadas para o corrente ano, acaba de conter um plano de concessão de créditos imobiliários aos contribuintes inscritos no plano "B", distribuídos em três grupos, a saber: série "A", referente aos inscritos classificados por ordem de antiguidade de contribuição para o Instituto, Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e Montepio dos Magistrados; série "B", compreendendo os contribuintes classificados por ordem cronológica de inscrição na Carteira Predial; e série "C", que incluem os contribuintes já contemplados com créditos imobiliários, mas que não tiveram proposta transação no prazo regulamentar.

Além dos contribuintes da Capital, foram contemplados nesta distribuição de créditos imobiliários, inscritos residentes em Araguaçu, Araçuaçu, Bauri, Campinas, Cruzeiro, Itacanga, Itu, Limeira, Marília, Piracicaba, Poremba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São João do Boa Vista, São Miguel Arcanjo e São Vicente.

O "Diário Oficial" de ontem publicou relação nominal dos contribuintes classificados para a obtenção de créditos imobiliários, pelo plano "B", aos quais é concedido o prazo de 90 dias para habilitarem-se aos créditos com que foram contemplados. PLANO "C" — O plano "C", instituído pelo Decreto n. 25.434, de 3 de março, iniciará suas atividades hoje, com o atendimento dos interessados, que podem classificar-se para a obtenção de crédito imobiliário, nos termos daquele diploma legal.

Somente poderão inscrever-se na lista os candidatos casados, com filhos, sendo admitidos os solteiros, viúvos ou desquitados, desde que possuam filhos legítimos, reconhecidos ou adotivos.

Hoje, a partir das 12,15 horas, até às 17 horas, serão entregues aos interessados as senhas numeradas e nominativas, acompanhadas de impressos e instruções para inscrição no plano "C". CONJUNTO CATEGÓRICO — Encerra-se a 10 de março o prazo para a habilitação dos interessados, para 24 apartamentos do conjunto residencial situado a rua Catumbi, entre os n. 878 e 1.002, resultante de sobras e desistências verificadas na distribuição anterior.

## PROVENTOS DE INATIVOS

Pela Tesouraria do Instituto de Previdência do Estado, será efetuado, a partir de hoje, o pagamento de proventos aos inativos, com a observância da seguinte tabela: letras A e E; sexta-feira — letras F e J; segunda-feira — letras K e A; terça-feira — letras T e Z, inclusive reatados. A pagamento será reaberto no próximo dia 16, para atender aos que não compareceram nos dias prefixados.

## Homenagem ao Mexico no Instituto dos Arquitetos

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos, a rua Bento Freitas, 306, uma homenagem ao Mexico, por ocasião do lançamento do número especial da revista "Brasil Arquitetura Contemporânea" sobre as artes daquele país. Profetizará uma conferência sobre o Mexico, com projeções luminosas, o arquiteto Eduardo Kneese de Melo. A seguir, haverá um coquetel de lançamento público do número especial da revista.



## EM SÃO PAULO O DIRETOR-GERAL DA S.C.T.T.

Com a finalidade de inspecionar as filiais da América Latina, da "Société Commerciale de Transports Transatlantique", da qual é diretor geral, chegou ontem a São Paulo, a bordo de um "Super G" da "Air France", o sr. Max Acquaviva.

O sr. Acquaviva, que aparece no clichê quando chegava, em Congonhas, ficará em nossa capital uma semana, inspecionando a S.C.T.T. local, segundo posteriormente para Paris, onde se acha a sede daquela organização internacional de turismo.

## CORREIO MILITAR

### CRIDAÇÃO DE COMISSÃO DESPORTIVA DAS FORÇAS ARMADAS

Por decreto do sr. presidente da República, acaba de ser criada a Comissão Desportiva das Forças Armadas (COFA), cujas finalidades são: a) organizar e dirigir as competições desportivas entre as Forças Armadas, visando um maior espírito de confraternização e divulgação das práticas desportivas em todo o território nacional; b) constituir as representações nacionais em competições esportivas militares internacionais; c) atuar pelas Forças Armadas em Congressos desportivos nacionais e internacionais.

Essa Comissão será subordinada diretamente ao EMFA e integrada pelos dirigentes dos órgãos desportivos de cada uma das Forças Armadas, cabendo a presidência ao oficial de maior hierarquia. Seus membros serão nomeados por decreto e deverão exercer essa atividade sem prejuízo de suas funções normais. A COFA será auxiliada, em seus trabalhos, por militares indicados por seus membros e designados pelos respectivos Ministérios.

Dentro de 30 dias a partir do início de suas atividades, a COFA deverá submeter ao EMFA, para aprovação, as instruções reguladoras para a sua organização e funcionamento.

### QUARTEL GENERAL DA ZONA MILITAR DO CENTRO

Representações de oficiais: cel. Idalberto Sardenberg, por ter sido designado para o Rio, a serviço; ten. cel. Enio dos Santos Pinheiro, por ter sido dispensado das funções que exercia e entrar em transito; ten. cel. Irzo Sardenberg, por ter vindo à Capital por licença; ten. cel. Osvaldo Pereira de Brito, por termo de transito; ten. cel. Alcyr Jardim de Matos, por termo de transito e seguir destino; major Paulo Leitão de Almeida, por se achar em férias e regressar; maj. Oscar Seabra Jorge, por ter vindo do Rio de Janeiro; cap. Ithamar Viana da Silva, por ter sido classificado no Pg. R. M. B.; cap. Ney Mozer Eustachio, por se achar em transito nesta Capital; cap. Sérgio Gomes Pereira, por ter sido transferido do 4.º R. 1. para a Es. P. SP.; cap. Archimedes Horizonte Pizocaro, por termo de transito e seguir destino; 1.º ten. Amaury de Oliveira Ribeiro, por ter sido selecionado para matrícula no Curso de Topografia; 1.º ten. Luiz Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido matriculado na Es. M. M. 2.º ten. Rivaldo Aristabulo Neuhaus Vieira, por se achar em licença; 2.º ten. João Buvas Junior, por termo de transito.

Portaria Ministerial n. 214.56  
O ministro de Estado dos Negócios da Guerra, tendo em vista o excesso de sargentos das QMG — 02, 06 e 07 e o grande número de classes em diversas outras QMG, e de conformidade com parecer do Estado-Maior do Exército, em seu ofício n. 83-C, de 17 de janeiro de 1956, resolve:

A) — de acordo com o Artigo 59 da Lei do Ensino (Decreto-Lei n. 4.130, de 28 de fevereiro de 1942):  
a) — que o 1.º período da Escola de Sargentos das Armas, no corrente ano, seja destinado exclusivamente à formação dos sargentos Sapadores de Engenharia e candidatos à Escola de Comunicações;

b) — criar na Escola de Sargentos das Armas, para funcionamento enquanto estiver suspensa a formação de sargentos das QMG — 02, 06 e 07, em curso de formação e aperfeiçoamento de sargentos da QMG — 77 Burocratas;

c) — fazer funcionar na Escola de Instrução Especializada, e nas mesmas condições com dois turnos, um curso de sargentos burocratas, recrutados tanto quanto possível entre os sargentos excedentes da Zona Militar de Leste;

B) — permitir excepcionalmente que os 3.º sargentos excedentes nas QMG — 02, 06 e 07 se candidatem aos cursos de Burocratas e de Escola de Comunicações, atrás indicados;

C) — permitir, em caráter excepcional, que os sargentos de que trata a alínea anterior, ao completarem com aproveitamento os cursos citados, sejam transferidos de QMG;

D) — proibir qualquer promoção de sargento sem autorização expressa da Diretoria Geral do Pessoal, que não se permitirá de pois que forem absorvidos os excedentes nas respectivas QMG.

# SOCIEDADE

## EVOCACAO DA BAHIA

A sr. Alcino Vieira de Carvalho, como já havia anunciado, reuniu alguns amigos para um "drink" no seu bonito apartamento da rua Martins Fontes. Dona Vilma, mais as sras. Katherine Silva, Maria do Carmo Corrêa Ribeiro, Irene de Bojano, Olga Bianchi e Licia Gonçalves estão organizando uma festa que será uma "Evocação da Bahia". Para que nada falte à cor local dessa noite, virá o pintor Rubico, do Salvador, encarregado da decoração do "Menino", local onde se realizará a festa e a Maria de São Pedro, uma das maiores quituteiras da "Baixa do Sapateiro" será convida a conjeção da ceia.

A comissão convidou especialmente a sr. Antonio Balbino, esposa do governador baiano; a sr. Heilo Machado, esposa do prefeito do Salvador e a sr. Miguel Calmon. A festa será realizada a 13 de abril.

Para o próximo dia 13 de março, a comissão convidou as "patronesses" para um "cock-tail" em lugar ainda não escolhido.

As sras. Inesita Alves e Conceição Carneiro estão preparando, para comemorar a Semana do Turismo, um almoço no El-Dorado Country Club, no próximo domingo. Haverá música, "shows", etc., e o serviço será feito pelo Hotel Jaraguá, do nosso amigo José Tjurs.

Rugero Jacobbi, que foi terça-feira homenageado no "Clubinho", pretende levar à Roma os desenhos e pintura de cenários feitos por Clóvis Graciano, Aldo Bonadei, Paulo Becker, Darcy Penteado e mais outros.

O novo programa da "Hora Francesa" é irradiado todas as quintas-feiras pela Rádio Cultura. São seus organizadores os sr. Sacha Petrocopio e Jean Lucien Descaves.

A "Hora Francesa" é a primeira tentativa de importância que se faz em São Paulo de maneira regular. Duas rubricas desse programa são dedicadas às notícias da semana e aos últimos comunicados da A. F. P. na hora da irradiação (20 horas em São Paulo, meia-noite em Paris).

A extraordinária riqueza da indústria fonográfica francesa fica patenteada nessas transmissões. É um prodigioso arquivo jelado da nossa época. Com que emoção escutaremos as vozes de Cocteau, Arthur Honegger, Colette, de Saint-Exupéry, que nos promete Jean Lucien Descaves nos seus programas!

Mas, a originalidade da "Hora" consiste na sua variedade, satisfazendo a todos os gostos, passando habilmente do sério ao alegre, do grave ao leve; música popular, canções do momento, os "sketches" dos "chansonniers": Gilbert Beaud, Robert Lamouroux, Fernand Raymond, Patichon... e nos seus receptores a "cor" de uma soirée de Paris dos "boulevard" aos "music-halls". — BIBA.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:  
a sr. Maria Nascimento, filha do sr. Antonio Marques e da sr. Lúcia Marques;  
a sr. Cláudia Morganti, esposa do sr. José Morganti;  
a sr. Eugênia de Baile, esposa do sr. Aristides de Baile;  
o sr. Alfredo Godinho;  
o sr. Alexandre José Barbosa;  
o sr. Narciso Garone;  
o sr. Carlos de Araújo;  
o sr. Carlos Antonio Silva;  
o sr. Americo Rabelo;  
o sr. Joaquim de Abreu;  
o sr. Rolando Alves;  
o sr. Alfredo Venturini;  
o sr. Valter Gomes;  
o sr. Silvio Rodrigues;  
o sr. Carlos Pacheco Fernandes.

## Restaurante Traslevere

Será inaugurado no próximo dia 6, às 18 horas, com um coquetel oferecido à imprensa, representantes consulares e demais convidados, o Restaurante Traslevere, na Avenida Paulista, 2424. Trata-se de um restaurante à moda de Roma, o primeiro no gênero que é lançado no país, dotado de todo o conforto e segundo os modelos dos mais conhecidos restaurantes do mundo.



**ENTREGA DE CERTIFICADOS DO IDORT** — Em cerimônia realizada na sede social do Instituto de Organização Racional do Trabalho, receberam certificados os 130 alunos que concluíram os cursos de organização racional do trabalho, assistente de administração, administração de almoxarifado e vendas, mantidos por aquele instituto. Presidiu à sessão o sr. Nicolau Torloni e parabenizou as turmas o sr. Olimpio Carr Ribeiro. Em nome dos alunos, discursou o eng. Albert Mitaini. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião.

## GRAFOLOGIA

Uma nova seção no Suplemento do "Correio Paulistano", a partir do próximo domingo, sob a responsabilidade do conhecido grafólogo José Venosa.

O "CORREIO PAULISTANO" iniciará a partir do próximo domingo, nas páginas de seu SUPLEMENTO, a publicação de um consultório grafológico, sob a responsabilidade do sr. José Venosa. O responsável pela nova seção é figura bastante conhecida em São Paulo, pois, sendo professor de Grafologia do Curso Técnico de Psicologia Social, tem-se dedicado, há longos anos, a essa ciência nova e interessante.

Com longa prática de estudos sobre a matéria, o sr. José Venosa já analisou cerca de cem mil grafias, tendo inclusive, pronunciado conferências sobre a matéria na Biblioteca Municipal de São Paulo, na Faculdade de Direito, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica e em várias outras instituições culturais.

Divulgando ensinamentos sobre a ciência em que é mestre, o sr. José Venosa proferiu, recentemente, mais de trinta palestras sobre Grafologia na Rádio Cultura de São Paulo. Pronunciou, ainda, uma conferência na Polícia Técnica de São Paulo, na presença de numerosos peritos daquela instituição policial, estando presentes, ainda, o seu diretor, sr. Brito Alvares e o professor Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

É possuidor, o nosso novo colaborador, de uma vasta biblioteca especializada, sobre grafologia, contendo trabalhos de célebres autores difíceis, em cinco idiomas.

O sr. José Venosa é, também, perito-condutor e bacharel em Ciências Econômicas pela Escola de Comércio "Alvares Penteado". Esperamos, assim, atender ao interesse despertado entre os nossos leitores, publicando no nosso SUPLEMENTO, (sob a direção de Leila Marise), a partir do próximo domingo, mais esta interessante seção.

## LIMPEZAS EM GERAL

**SOALHO CORRIDO:**  
Raspagem com raspadeira à mão.  
**CALAFETAMENTOS:**  
Raspagem com máquina.  
**PARQUET:**  
Com massa de gesso crê e óleo de linhã.  
**TAPETES:**  
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.  
**HOMENS POR DIA:**  
Aceitamos pedidos para residências.  
**FACHADAS:**



CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA



JOHN PAYNE e Mary Murphy são os principais intérpretes de "Ilha do Inferno", produção da Paramount em Vistavision a ser apresentada proximamente em São Paulo. A direção é de Phil Karlson.



"HORAS DESPERADAS" figura entre os primeiros filmes a serem apresentados em São Paulo pela Paramount no sistema Vistavision. No elenco desse filme estão Friedrich March e Humphrey Bogart. Trata-se do primeiro filme em Vistavision em branco e preto. Produção e direção de William Wyler.



"LUCY GALANTE" — O primeiro lote de filmes em Vistavision selecionado pela Paramount para apresentação em São Paulo inclui "Lucy Galante", tecnicolor, com Charlton Heston e Jane Wyman.

GIRO NOTURNO

JOHNNY ALF ACABOU ficando em São Paulo mesmo. Só regressará ao Rio depois de abril. E está cantando e tocando piano no bar Michel desde 2.ª-feira. Onde agrada bastante, também, como nos bons tempos da "Baúca".

GIANNI CORTESSE ESTÁ fazendo as reformas no Music Box, que deverá voltar à vida noturna paulistana daqui a um mês. Será só bar, sem cozinha, pois o espaço da cozinha (segundo os "Comandos") será aproveitado para aumentar a capacidade cubica daquele espaço da frente.

A "BAUÇA" DEVERÁ mudar-se para outro local, foi o que nos informaram Heráclito Fumero e Gianni Cortesse ainda antes, no Michel. Já tinham arrendado outro ótimo local. E tudo aquilo que está na rua Major Sertório passará, então, para o novo endereço. Com as mesmas características.

NA "BOITE" TETEA está, agora, um ótimo trio musical: Hernani Turini ao piano, "Gaucho" na bateria e o Roldão (que tocava bateria) no contrabaixo. E também continuam lá o violonista Tobias Troisi ("O Bonlang brasileiro") e o pianista Eutímio Pagliari.

SILVEIRA SAMPAIO resolveu aproveitar muito mais gente da sua revista "No país dos cadilacs" para o "show" que vai estreiar na próxima sexta-feira na "boite" Oasis, "No país dos presidentes". Agora, serão trinta figuras. Vai haver uma movimentação danada. Vicente Colaferrri comerá, ontem, a providenciar camarins para toda essa gente.

A "VELHA GUARDA" DO RIO estará estreando duas vezes, hoje, em São Paulo: às 23.30 horas, no Capitão's bar do Hotel Comodoro e, a uma e meia da madrugada, na "boite" Lorde. Aquelas admiráveis "ases" cartões (mais de dez) virão sob o comando de Mestre Piaçigui.

A ESTREIA DE HOJE: "PEIXE VIVO", revista de Luiz Iglesias, no Teatro Santana, pelo elenco da Cia. Carlica de Revistas agora só o empresário Joaquim Cruz destacando-se no (novo) elenco: Mesquitinha, Theo Braga, Manuel Vieira, Rose Rondelli, Carlos Gil, Wilma Rizzo, Auristela, J. Maíra, Costinha, Ed Castro. A primeira bailarina Otilia Domingues o coreógrafo Walter Jardim, com seu novo corpo de baile. Direção musical do maestro Antonio Lopes. Duas sessões noturnas.

RIBALTA

EGAS MUNE

A NOVA EQUIPE do Teatro de Arena está se saindo muito bem mesmo, em "Escola de maridos", de Molière, que José Renato escolheu (e dirige) para comemorar o primeiro aniversário daquele teatrinho. Além de Waldemar Wey, que é ator convidado, figuram: Luiz Eugênio Barcelos, Riva Nimitz, Flomary Pinheiro (a única que ficou do antigo elenco), Wand Primo, Gianfrancesco Guarnieri, Salomão Guiz, Ricardo Klaus, Oduvaldo Viana Filho, Alzira Mattar, Nina Nery, Milton Adin e Leonardo Fernandez. Alguns destes últimos são cedidos pelo Teatro Paulista de Estudantes.

CADA DIA MAIOR SUCESSO alcança a sexta do norte-americano John Patrick, em "A casa de chã do luar de agosto", no TBC, que marcou a primeira direção de Maurice Vaneau na rua Major Diogo. Italo Rossi, então (em "Sakini") está esplêndido, ficando em cena quase que a peça inteira. Amanhã haverá vespéral e duas sessões noturnas, começando a primeira às 19.45 e, a segunda, às 22.30 horas. Domingo: vespéral e uma sessão só, à noite.

O PROFESSOR KARMAN não está gostando nada do ator Salomão Cruz, do elenco do Teatro de Arena, andar dizendo que aprendeu hipnose e sugestão com ele. Não é verdade.

THEO BRAGA, quando nos contou que pretende montar companhia de revistas, própria, tão logo seu marido ganhe a liberdade, adiantou que a sua primeira revista contará, em várias cortinas, várias faces da sua carreira de artista. Até o seu matrimônio com Jorge de Martino. Theo, depois, pretende excursionar com o seu elenco.

FLAMINIO BOLLINI, que começou bem mesmo, no Teatro Maria Della Costa, dirigindo "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, já está todo entregue aos ensaios da segunda peça anunciada na rua Palm, que será "A rosa tatuada", de Tennessee Williams.

BENJAMIM CATTAN DEVERIA entrar no elenco para "Crime e castigo", que será a estreia do diretor Gianni Ratto no Teatro Brasileiro de Comédias. Mas não está na escalafão, não. Ou ainda poderá entrar! Pois ainda há vários papéis que não foram distribuídos. (Está em tempo, rapaz!)

CARLOS COTRIM saiu-se a contento de Sergio Cardoso, como mestre de esgrima para o elenco masculino que vai figurar em "Hamlet". O próprio Sergio está um "as" na bonita e difícil arte. Jorge Fischer Junior é outro que aproveitou bastante.

TALVEZ JA' AMANHÃ, Sergio Cardoso faça, lá mesmo no Teatro Bela Vista, o primeiro ensaio corrido de "Hamlet" que, hoje, deverá ter toda a parte final completamente marcada. Al, então (talvez já depois de amanhã), Sergio poderá anunciar exatamente a data de inauguração do Teatro Bela Vista.

SEGUNDO PROMETERAM, Luiz Iglesias e Eva Tudor esta-

ráo hoje em São Paulo, para assistir à estreia da revista "Peixe Vivo", no Santana. Iglesias esteve aqui no domingo. Falou que traria Eva, que há tempos não vem até São Paulo.

SILVEIRA SAMPAIO está em ensaios de adaptação (ao palco) da sua revista "No país dos cadilacs", desde anteontem, no "Leopoldo Fróes", onde entrará amanhã, com uma sessão única, às 21 horas. A temporada será de 60 dias. Possivelmente, Silveira Sampaio encenará, também, na Vila Guarque, a sua outra grande produção, que é "Brasil de Pedro e Pedro".

TEM ESTREIA MARCADA para 25 de março (às 10 horas da manhã) no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, o "Teatrinho Encantado Giramundo" (marionetes) com a peça "O quintal de Souza Rosa", de Camilla Cerqueira Cesar. Haverá números variados, também, pelos bonecos-músicos. Depois, espetáculos todos os domingos, pela manhã.

SERÁ AMANHÃ A NOITE, no Teatro São Paulo, a volta de Pedro Celestino com suas operetas em português, que alcançaram tanto sucesso, há dois anos, na TV-Tupi-Difusora. A primeira opereta será "Bom dia de valsa". No elenco: Pedro e Amadeu Celestino, Tânia Amaral, Arnaldo Fecunda, Lúcia Diniz, J. Maíra, Alda Mar, Gabriel Sales e outros. Direção musical do maestro Diniz Elmerich.

ONTEM E HOJE, últimos ensaios gerais da revista "E Bafo de Onça", de Humberto Cunha e J. Ruy, que estreará amanhã no Teatro de Alunhão, com a renda (das duas sessões) em prol das vítimas das inundações de Pelotas, sob os auspícios da Sociedade de São Rio-Grandense de S. Paulo. Nêlia Paula irá surpreender a todos, com um papel quase dramático, naquela cortina sobre a lavagem da Igreja do Senhor do Bonfim.

VAMOS BRINCAR DE AMOR está sendo anunciada, no Teatro Natal, em seus últimos dias. A comédia de Jacques Derval tem levado ótimo público ao teatrinho da Praça João de Mesquita, onde se exibem Odilon Azevedo, Maria Fernanda, Jorge Doria e outros. Amanhã e domingo, duas sessões noturnas, além das vespérais. Hoje, uma sessão só.

O filme sobre o

volante Nuvoletti  
Richard Basehart e Gabriele Ferzetti serão os intérpretes principais do filme "Nuvoletti", que a produtora Galatea prepara para a estreia de Abril e que será realizado em co-produção italo-francesa. Os dois atores deverão interpretar, respectivamente, os papéis dos dois famosos volantes Nuvoletti e Varzi, já que o filme constituirá uma evocação do que foi a vida do primeiro "Nuvoletti", cuja caracterização está a cargo de Bruno Vallati, Augusto Frassinetti e Giovanni Castellini, também autores do argumento, deverá ser um filme drama, o ambiente entre os campeões do automobilismo internacional. Será dirigido por Carlo Lizzani. (U. I. P.)

TEATRO

"HA QUALQUER COISA DE PODRE..."

DELMIRO GONÇALVES

Sim. Há qualquer coisa que não anda bem, nem se explica direito na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital. Primeiro, foi o caso do "balé" do IV Centenário. Depois se desapareceu, por inépcia ou politicamente, o único conjunto brasileiro capaz de competir com os de outros países. Afirma-se que o custo foi de 60 milhões. Mas sabemos de fonte segura que o balanço, até 1.º de outubro, acusou o gasto de 25 milhões. E isso para 18 coreografias, 22 cenários, 650 trajes, atelier de costura, oficina de cenografia, 2 pianos, espelhos grandes, montagem completa da escola de bailarinos na rua Florentino de Albuquerque e 3 anos de vencimentos para cerca de 100 elementos, incluindo artistas pessoal técnico e funcionários. Pretendeu a direção do "balé" fazer uma temporada popular no Municipal. A Prefeitura começou opondo toda espécie de entraves, desde o preço, que não permitiu fosse inferior a cem cruzeiros, até a publicidade que foi escassa e propositalmente malfeita. Interrompe-se abruptamente a temporada, não permitindo até que os artistas voltassem ao teatro para levar seus pertences. 650 trajes e os cenários foram recolhidos a um canto e até agora lá estão, num verdadeiro desprezo pela coisa pública, mofoando e deteriorando-se, entregues às baratas e outros bichos... Depois foi a temporada lírica, e esta é uma outra história que qualquer dia contaremos. Por hoje, perguntamos apenas por que não foi feita a propaganda temporada popular. E, por último, temos a história do conjunto folclórico "Brasília". Esta, então, é de estardalhaço. Vivemos num país onde a mesquinhez não é uma exceção e isso não nos envergonha, antes ao contrário. O mestiço demonstrou, em numerosas ocasiões, suas elevadas qualidades intelectuais e artísticas e a ele devem-se muitas das grandes manifestações do nosso pensamento e da nossa arte. Surge, porém, entre outros, um tal sr. Florentino que alto funcionário da Secretaria da Educação e Cultura (?) da Prefeitura — num parecer tendencioso e racista, deixa entrever que o Teatro Municipal não deve ser cedido ao conjunto "Brasília", por ser composto de elementos negros! Levanta-se parte da imprensa contra essa aberrante opinião de alguém que foi designado para uma repartição pública destinada a incentivar a educação e a cultura, de um Departamento que outrora foi um dos orgulhos de São Paulo, criado por esse grande e fabuloso mulato que era Mario de Andrade. E que fazem os seus superiores? Em vez de, com uma simples ordem, tornarem sem efeito o ato ultrajante, discute, proletragem, e depois, em lindos discursos e em cartilha de magacinas, nos manifestamos contra o racismo em outros papéis.

Na verdade, "Há qualquer coisa de podre..."

RADIO & TV

E. M.

MARIA STELA BARROS acabou ficando mesmo na Rádio Bandeirantes, onde atua há mais de 10 anos. Chegaram a acordo? Ótimo, então. Assim, "A Mais Popular" não se privará da vitoriosa rádio-atriz e narradora, já premiada com o "Rquete Plinto".

SERÁ NO PROXIMO DIA 10, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, a festa (anual) promovida pela Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas (AFEU) para entrega dos prêmios "Rquete Plinto" correspondentes a 1955. Além do desfile dos contemplados, haverá um "show". Virão crônicas cariocas, especialmente convidadas pela AFEU.

FRANCISCO RENATO DUARTE vai começar, hoje, a trabalhar com o seu ex-companheiro na Rádio Nacional, Tacião Monteiro, na propaganda de um famoso refrigerante. Naturalmente, a esta altura, ele já resolveu a sua situação na PRG-9: ou lhe permitem atuar só no período noturno ou ele sairá. E, se sair, parece que já tem tudo engatilhado em outro prestigioso prefixo, que o aceitará falando só à noite. Já Alda Perdigão, sua

esposa, continuará na Rádio Nacional. (Eles moram ali pertinho mesmo!)

INESITA BARROSO PARA hoje, às 21 horas, a sua "reentree" na TV-Record. Esperadíssima, a vitoriosa intérprete do nosso melhor canção popular e regional. A produção, no Canal 7, será (sempre) do Eduardo Moreira que, naturalmente, jogará no vídeo muitos recursos que aprendeu durante a sua estada de 6 meses nos Estados Unidos.

A RADIO TUPI DEIXOU para dia 5 o lançamento da nova fase da sua hora de almoço. Teófilo de Barros Filho quis aprimorar essa programação ao máximo. Com a participação do que há de melhor no Sumaré e, também, de grandes cartazes das "Associadas" cariocas, especialmente Rodolfo Mayer, que deverá chegar a São Paulo amanhã.

AVALONE FILHO VOLTARÁ ao palco. A convite de Luiz Iglesias, ele será, doravante (por um ano) o galã de Eva Tudor. (A indicação do Avalone, no Iglesias, foi do Rodolfo Mayer, lá no Rio). Avalone, que estava atuando sem contrato na Rádio São Paulo, acertou a sua situação com Alfredo de Carvalho. Irá na próxima semana para a "Cidade Maravilhosa".

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zonda nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS  
RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —  
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS  
TELEFONE 32-9278.

METRO Meio Dia - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs  
RIO GOIAS LEBLON JAPURA  
14-16-18-20-22 hs.  
ESTHER SEDUZ...  
VAN AMAR... E IMPLICA...  
E TONY MARTIN CANTA!  
Facile Amar  
DE "EASY TO LOVE"  
TECHNICOLOR  
ESHER WILLIAMS  
VAN JOHNSON - TONY MARTIN  
METROSCOPE  
PROJE LIVRE  
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE 1.º PAULO DURANTE O ANO DE 1956

teatro NATAL  
Direção de: MIGUEL SILVEIRA e BECKO WOLFF  
Pça. Julio Mesquita, 73 - Fone 35-3377  
ULTIMOS DIAS!  
Hoje Vespéral extraordinário  
ODILON AZEVEDO  
e seu Teatro de Comédia com  
MARIA FERNANDA  
na divertidíssima comédia francesa  
VAMOS BRINCAR DE AMOR...  
Poltrona: Cr\$ 90,00 (Imposto incluso)  
Hoje e diariamente — às 21 horas.  
Sábado e Domingo — 2 sessões às 20 e 22 horas. Vespérais às 18 horas.  
Preços reduzidos.  
Poltrona: Cr\$ 55,00 (Imposto incluso)

GRANDE TEMPORADA DE REVISTAS  
— no —  
TEATRO SANTANA  
— com —  
MESQUITINHA  
THEO BRAGA  
ROSE RONDELLI  
(convidada especial)  
MANOEL VIEIRA — WILMA RIZZO  
AURISTELA — J. MAÍRA — CARLOS GIL e a  
1.ª bailarina OPHÉLIA DOMINGUES.  
Atrações: YOLANDA VARGA, cantora internacional;  
BILUCA — exímio executante da FOLHA DE FICUS.

HOJE — Às 20 e às 22 horas — ESTRÉIA com a revista de charge política e social de LUIZ IGLESIAS  
PEIXE VIVO

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Cinemascope — Sete Cidades do Ouro — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.  
MONARK — Rebelião de Brutos — Com Rod Cameron — Proib. 10 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.  
NORMANDIE — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 ha.  
PLAZA — Cinemascope — Sete Cidades do Ouro — Com Rita Moreno — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 14 ha.  
PEDRO II — Abbott & Costello de Férias Para o Ar — A Caravana da Morte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.  
REPÚBLICA — Cinemascope — A Rainha Tirana — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas — 3.ª semana.  
RITZ (S. João) — Rebelião de Brutos — Com Joan Leslie — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.  
STA. HELENA — O Rastro da Bruxa Vermelha — Com John Wayne — Proib. 14 anos — Gog e Montre de 5 Mãos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Escravos do Harem — Com Rhonda Fleming — Alma Invenível — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.  
BRAZ POLITEAMA — O Escudo Negro de Falworth — Com Janet Leigh — Proib. 10 anos — Alma de Renegado — J. N. — As 19 horas.  
CINEMAR — (Sto. Amaro) — Rebelião de Brutos — Com John Russell — Proib. 10 anos — Fantasma do Castelo — J. N. — As 19 horas.  
GLORIA — O Escudo Negro de Falworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — A Valsa Eterna — J. N. — As 19 horas.  
HOLLYWOOD — O Escudo Negro de Falworth — Com Barbara Rush — Proib. 10 anos — Romance Interrompido — J. N. — As 14 e 18.50 horas.  
ITAMARATI — Rebelião de Brutos — Com Rod Cameron — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.  
ICARAI — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — Romance Interrompido — J. N. — As 14 e 19 horas.  
ITAIM — Os Tres Mosqueteiros — Com Cantinflas — No Fundo do Mar Vermelho — J. N. — As 19 horas.  
IRIS — Totó, Barbeiro em Sevilha — Com Totó — Grito de Vingança — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.  
LINS — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — J. N. — As 19.30 e 21.40 horas.  
MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Romance Interrompido — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 e 21 horas.  
MARINGÁ — Programa com dois bons filmes e um comp. nacional — As 20 horas.  
OBERDAN — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Anjo Cálido — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 ha.  
PHENIX — O Escudo Negro de Falworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — J. N. — As 15, 19.30 e 21.50 horas.  
REGENCIA — Cinemascope — Sete Cidades do Ouro — Com Jeffrey Hunter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.  
RADAR — Cinemascope — Sete Cidades do Ouro — Com Anthony Quinn — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 e 22 horas.  
RITZ — (Consolação) — Rebelião de Brutos — Com John Russell — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.  
RECREIO — Rebelião de Brutos — Com Rod Cameron — S. Majestade o Sr. Carloni — J. N. — As 19 horas.  
ROXY — Festa Brava — Com Esther Williams — A Voz Que Vós Ouvir — J. N. — Desde às 13.30 horas.  
REX — A Fera do Feroz Bravo — Com William Holden — Questão de Honra — Proib. 10 anos — J. N. As 19 ha.  
S. JORGE — Homens Sem Rumor — Com Kirk Douglas — Hienas Humanas — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 ha.  
SAVOY — Nas Selvas de Zanzibar — Com Sheila Sim — A Valsa Eterna — J. N. — Proib. 10 anos — As 19 ha.  
S. LUIZ — Ticonderegá — Com G. Montgomery — Filhos Esquecidos — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.  
S. GERALDO — O Trapaceiro — Com William Holden — Uma Canção e Um Beijo — J. N. — As 18.30 horas.  
SANMARONE — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — Fuga Desesperada — J. N. — As 13.50 e 18.40 horas.  
TROPICAL — O Escudo Negro de Falworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — Fuga Desesperada — J. N. As 14 e 18.50 horas.  
TUCURUVI — O Prazer — Com Gaby Morlay — O Perseguido — J. N. — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Na 1.ª parte, variedades além da presença dos comicos Fiolin e Pinatti — Na 2.ª parte, a comédia de Wanderley-M. Lago — "O BELJO QUE ERA MEU" — As 20.30 horas.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.



EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Públicos  
EDITAL de citação de PEDRO INOCENCIO, seus herdeiros ou sucessores, de BENEDITO ANTONIO VIEIRA e sua mulher dona ROSARIA VIEIRA, seus herdeiros ou sucessores, de OSVALDO ALVES FARIAS, de HORTENCIA TEIXEIRA FERNANDES, SERGIO ANTONIO MOUTINHO, PEDRO JOAQUIM DE MORAES, MANOEL FANECO, SALIM NAYEF ABOUD KURAYEN, ANTONIO EMILIO SCATINI, JORGE SCHERER JUNIOR, ANTONIO RODRIGUES FERREIRA, LUIZ ANTONIO DE D. GERTRUDES ALZIRA dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, ELISA RODRIGUES DOS SANTOS, OLIMPIO RODRIGUES DOS SANTOS, EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS, JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS, JOAO RODRIGUES DOS SANTOS, de ANTONIA MARIA JACINTO, de GERMANO HENRIQUE DIOY, com o prazo de 30 dias, expedido nos autos da ação especial requerida pelo doutor JOSE AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ.

O doutor AUGUSTO GALVAO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, da comarca da Capital do Estado Unidos do Brasil, na forma da lei etc.

FAZ SABER a Pedro Inocencio, seus herdeiros ou sucessores, Benedito Antonio Vieira e sua mulher dona Rosaria Vieira, seus herdeiros ou sucessores, Osvaldo Alves Farias, Hortencia Teixeira Fernandes, Sergio Antonio Moutinho, Pedro Joaquim de Moraes, Manoel Faneco, Salim Nayef Aboud Kurayen, Antonio Emilio Scatini, Jorge Scherer Junior, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Antonio, Gertrudes Alzira dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, Geraldo Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, Joao Rodrigues dos Santos, Antonia Maria Jacinto, Germano Henrique Dioy, que por parte do doutor JOSE AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. Senhor. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Públicos, Diz o doutor JOSE AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ, por seu advogado (instrumento junto) e pelos autos da ação especial (Cp.c.c. artigo trezentos e quarenta e seis) que move a dona Gertrudes Alzira de Jesus e outros, que é a presente para expor e requerer o seguinte: primeiro — Como se vê da sentença proferida naquelles autos (fls. cento e sessenta e quatro) o processo foi anulado "ab-initio", por falta de citação dos sucessores de Joaquim Rodrigues dos Santos, então os senhores Geraldo de Magalhães Vasquez e sua mulher, Osvaldo Alves de Faria e sua mulher o dr. Julio Salles Junior e sua mulher, todos brasileiros, proprietários e domiciliados, os dois primeiros casais, em Itapevi, nesta comarca, e o ultimo, a rua Joaquim Tavora, n.º 26, trezentos e cinquenta e seis, nesta Capital, Segundo. Não obstante V. Excia., mandasse cumprir o v. acórdão confirmativo da referida sentença anulatória em março de mil novecentos e cinquenta e dois, até hoje não foi tomada nenhuma providencia para regularização do feito, sendo o suplicante, constringido a constituir novo advogado, o que está subscrito, para tomar as medidas adequadas. Terceiro) Ocorre, por outro lado, que o nosso Código Civil foi substancialmente modificado em relação aos prazos de prescrição das ações pessoais e reais e, também, as do usucapião, ordinário e extraordinário: foram eles limitados ao máximo de vinte anos e alguns, que eram de vinte, passaram a ser de quinze anos. A lei dos mil quatrocentos e trinta e sete, de sete — três — cinquenta e cinco, que introduziu tais modificações, entrará em vigor a primeiro de Janeiro proximo futuro. Nessas condições e com o manifesto objetivo de evitar a incidência dessa Lei, inaplicável aos processos em curso (artigo segundo), deseja o suplicante, prosseguir no feito, fazendo a intimação dos reus, já indicados, bem como de todos os demais sucessores de Joaquim Rodrigues dos Santos e, também, interromper o lapso prescricional decorrido até hoje contra o suplicante, e em favor dos suplicados. Pelo que é a presente para a) requerer a V. Excia. a expedição de novo mandado de citação dos reus referidos na inicial da ação e dos abaixo relacionados, cujo domicílio foi declarado, para, dentro do prazo legal, responderem aos termos da ação, com proposta na petição de fls. duas-otto, ora transcrita expressamente, renunciando-se ao mandato também a presente petição — b) requer a expedição de editais, com o prazo de sessenta dias, para citação dos reus, cujo domicílio é ignorado do suplicante, ou não foram encontrados pelo sr. Oficial de Justiça, tudo para os mesmos fins da letra anterior, c) requer valha a presente como ato interruptivo do direito,

que o suplicante deseja conservar, de exigir a escritura definitiva objeto da presente ação, tudo nos termos do artigo cento e setenta e dois, do código civil, combinado com o artigo cento e sessenta e seis, § 1.º, parágrafo segundo do C. de Proc. Civil — d) valha, finalmente, como protesto e mais solene contra qualquer prescrição aquisitiva, que possa estar correndo em favor de qualquer dos suplicados, ou seus sucessores, relativamente ao imóvel comprometido ao suple, e objeto da presente ação, ficando todos eles identificados da contestação que se opõe aos seus eventuais direitos de possuidores ou pseudo-proprietários de todo ou parte do referido predio, para que jamais lhes seja lido alegar ignorancia ou boa fé. Para tal fim, o sr. Oficial de Justiça deverá intimar também a todas as demais pessoas que porventura encontrar na posse do imóvel, em tudo se atendendo aos preceitos da lei, e especialmente aos dos artigos cento e setenta e dois, do C. Civil e cento e sessenta e seis V parágrafo segundo, do C. de Processo Civil. Nestes termos, muito respeitosamente, p. deferimento. São Paulo, trinta de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (a) p. p. VITOR SOLEDADE MORAES AMARAL (devidamente selado). Relação dos citados: 1) Sergio Antonio Moutinho e sua mulher, de endereço desconhecido, segundo) D. Hortencia Teixeira Fernandes, viúva de Antonio Herget, de endereço ignorado, terceiro) Benedito Antonio Vieira e sua mulher, si casado, cujo endereço também se desconhece, quarto) Luiz Borioni, idem idem, quinto) Miguel Szaa idem, idem, sexto) Pedro Joaquim Moraes, idem, idem, sétimo) Antonio Montanari, idem, idem, oitavo) Manoel Faneco, idem, idem, nono) Francisco Scatini Filho, idem, idem, decimo) Carlos Bianchini e Rodolfo Bianchini, domiciliados a rua Elisa Rodrigues, sem numero, decimo primeiro) Norberto Mouniz de Oliveira Castro, de endereço ignorado, decimo segundo) Selim ou Salim Nayef Aboud Kurayen, idem, idem, decimo terceiro) Peppino Iane Lallini, idem, idem, decimo quarto) Lourival Gomes, rua Elisa Rodrigues numero vinte e cinco — decimo quinto) José Hilario Inocencio, rua Elisa Rodrigues, vinte e três, decimo sexto) Pedro Inocencio, domicílio ignorado, decimo sétimo) Luiz Camilo Jacinto, idem, idem, decimo oitavo) Pedro Antonio de Moraes, rua Elisa Rodrigues n.º quinze, decimo nono) José Nascimento, domicílio ignorado, vigesimo) Aldo Bognetti, avenida Jacanã, oitocentos e sessenta e oito, vigesimo primeiro) Benedito Alípio rua Elisa Rodrigues, sem numero vigesimo segundo) Zuccher Maglio, rua Elisa Rodrigues numero trinta e quatro, Vigesimo terceiro) Jaime Paulo Brito Junior, José Maritan, Pedro Maritan, Antonio Borges e Guaracy Adiran Ribeiro, de domicílio ignorado, vigesimo quarto) Antonio Pedro dos Santos, idem, idem, vigesimo quinto) Fernando Marques de Oliveira, idem, idem, vigesimo sexto) João Evangelista dos Santos, idem, idem, vigesimo sétimo) Adail Pinto de Melo e sua mulher, rua Elisa Rodrigues numero dezessete, vigesimo oitavo) João Scatini, de domicílio ignorado, vigesimo nono) Antonio Manoel Martins, rua Elisa numero trinta e cinco, trinta e um) Irma Ivanir, Ilinc e Victor Marins, rua Elisa numero trinta e cinco, trinta e dois) Joaquim Raimundo, rua Elisa Rodrigues, numero trinta e seis, trinta e três) Durvalina Oliveira Rosa, rua Jacanã, numero nove, trinta e quatro) Benedito Jacinto, Travessa Jacanã, numero sete, trinta e cinco) João Vieira da Cruz, Trav. Jacanã nove, trinta e seis) Francisco Cavallheiro, idem numero cinco — trinta e sete) Jorge Scherer Junior, de domicílio ignorado, trinta e oito) Antonio Rodrigues Pereira e Luiz Antonio, rua Elisa Rodrigues sem numero, trinta e nove) Frederico Grunov, av. Jacanã numero quinhentos e setenta e um, quarenta) Benedito Agapito Filho, Av. Jacanã (ou rua Cardoso) numero quinhentos e setenta e um, quarenta e um) João Maciel de Barros, rua Elisa Rodrigues numero trinta e dois, quarenta e dois) Germano Henrique Dioy, Av. Jacanã sem numero, quarenta e três) Ernani Pereira de Carvalho, de domicílio ignorado, quarenta e quatro) Delfina Miranda Barreiros, rua Elisa Rodrigues numero quarenta e um, quarenta e cinco) João Bento de Faria, rua Elisa Rodrigues numero trinta e nove, quarenta e seis) Antonio Costa, Av. Jacanã, numero quatrocentos e três, quarenta e sete) Leonel Vieira da Rocha, Av. Jacanã numero quatrocentos e sete, quarenta e oito) Julia Toazza Waldrighi, Trav. Jacanã numero um, quarenta e nove) Ramon Alvares, Trav. Jacanã numero treze, cinquenta) José Martins Clemente Filho, Trav. Jacanã numero dezessete, cinquenta e um) Geraldo de Jesus, Trav. Jacanã, numero três, cinquenta e dois) Sebastião Basilio, rua Elisa Rodrigues numero calozze, cinquenta e três) Augusto Alves Pereira, Trav. Jacanã, trinta e cinco, cinquenta e quatro) Angelo Alves Martins de domicílio ignorado, cinquenta e cinco) Antonia Maria Jacinto, idem, idem, cinquenta e seis) Wilson Cesar, rua Elisa Rodrigues numero oito, cinquenta e sete) Alcides Ramiro Meneses, de endereço desconhecido, cinquenta e oito) doutor Iliao Giambelli, rua Chacara do Carvalho, quarenta e três. Os que forem casados deverão ter os respectivos conjuges também citados, e os que forem incapazes, os seus representantes. Data supra, p. p. (a) Vitor Soliedade Moraes Amaral, Despacho. J. Sim, com urgencia. São Paulo, vinte de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho". — PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Públicos. Dr. José Augusto de Castro Ferraz, brasileiro, maior, solteiro, cirurgião dentista, domiciliado e residente em Ribeirão Preto, neste Estado, a rua Duque de Caxias numero trinta e dois, vem pela presente, respeitosamente, expor e requerer a V. Excia., o seguinte: primeiro) Conforme se vê do incluso documento numero dois, por escritura publica lavrada em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e seis, no livro numero setenta e nove, folhas quarenta e sete do nono Tabelionato de Notas desta Capital, o suplicante se comprometeu a adquirir de Joaquim Rodrigues dos Santos e de sua mulher dona Gertrudes Alzira de Jesus, e estes a lhe venderem, o seguinte imóvel assim descrito nessa mesma escritura: "primeiro) Os vendedores se obrigam a dar ao comprador ou a pessoa ou pessoas por estes indicadas, as escrituras definitivas de lotes de terrenos que serão formados dentro da seguinte gleba a qual pertence aos vendedores, livre e desembaraçada de qualquer onus ou hipoteca a saber: duzentos e setenta e cinco metros de frente para a rua Jacanã, confinando com a Cia. Territorial Paulista, duzentos e dois metros de um lado confinando com Francisco Morelli, oitenta e cinco metros de outro lado, com terreno de pessoa desconhecida e aos fundos com o ribeirão Uberaba, sendo ao todo cerca de quarenta mil metros quadrados (40.000,00) mais ou menos, no bairro de Indianópolis, freguesia de Vila Mariana, comarca da Capital, os da Capital, os lotes referidos compreenderão toda a gleba acima descrita". segundo) Ainda, segundo se verifica do verso de primeira folha do incluso documento numero tres, pela transcrição numero vinte e dois mil novecentos e trinta e dois de junho de mil novecentos e trinta e sete, feita no Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição, o promitente vendedor JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS, regularizando seus direitos sobre a mencionada área, a adquirir por usucapião, conforme certidão passada em quinze de abril de mil novecentos e trinta e sete, inscrita pelo escritório Intermio Raul de Carvalho, do ottavo ofício civil, extraída dos autos da ação de usucapião movida pelo mesmo promitente vendedor e sua mulher contra a Companhia Territorial Paulista e outros. Terceiro) Havendo sido promulgado em dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete o decreto-lei numero cinquenta e oito que dispõe sobre as escrituras de compromisso de compra e venda de imóveis lotizados, a-fim de se valer dos direitos que lhe eram assegurados pelo artigo quinto desse diploma legal, o suplicante, em 17 de agosto de mil novecentos e quarenta promoveu a inscrição dessa sua escritura de compromisso de compra e venda junto ao Registro de Imóveis da decima primeira circunscrição a que já então pertencia o imóvel comprometido, inscrição essa feita no livro de Registros Diversos numero quatro, pagina trinta e sete, sob numero cento e trinta e tres (v. documento anexo numero quatro) quarto) Em face ao exposto, assegurado estava ao suplicante, pela inscrição feita, direito real sobre o imóvel comprometido, direito esse oponível não só aos promitentes vendedores como também a terceiros, quinto) Tanto assim é que, havendo Joaquim Rodrigues dos Santos e sua mulher, a despeito do contrato firmado com o suplicante, vendido uma parte do imóvel a Geraldo de Magalhães Vasquez, este intentou contra o suplicante, perante este mesmo Juízo, uma ação para anulação da inscrição do compromisso aludido, ação essa havida por improcedente tanto em primeira como em superior instancia conforme se verifica dos inclusos documentos s de numero cinco a oito, ficando então soberanamente decidida a absoluta regularidade e perfeita validade da inscrição, que assim, assegura ao suplicante, sobre a já aludida área, direito real oponível a terceiros, visto tratar-se de compromisso relativo a terrenos não loteados. sexto) Contudo, em nome de março do corrente ano, foi promulgada a lei numero sessenta e quarenta e nove que, estabelecendo nova redação para o artigo vinte e dois do C. de Direito Real numero cinquenta e oito, dispõe em seu artigo primeiro — "Artigo primeiro — O artigo vinte e dois do Decreto-Lei numero cinquenta e oito, de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, passa a ter esta redação: "Os con-

tratos, sem clausula de arrependimento, de compromisso de compra e venda de imóveis não loteados, cujo preço tenha sido pago no ato da sua constituição ou deva sê-lo em uma ou mais prestações, desde que inscritos em qualquer tempo, atribuem aos compromissários direito real oponível a terceiros e lhes confere o direito de adjudicação compulsoria nos termos dos artigos dezessete desta lei e trezentos e quarenta e seis do Código do processo civil". sétimo) Pela nova redação do art. vinte e dois do decreto-lei cinquenta e oito de mil novecentos e trinta e sete, assegurado ficou ao suplicante o direito a adjudicação compulsoria da área objetivada pela escritura de compromisso a ele outorgada. octavo) Em verdade, necessário se torna verificar aqui apenas se esse compromisso contém clausula de arrependimento para que então em caso negativo, se revista ele de todos os requisitos legais, asseguradores desse favor, clausula essa absolutamente inexistente, como bem foi reconhecido pela brilhante sentença certificada no documento anexo numero cinco, mencionada no item quinto da presente, a qual reconhece uma de suas conclusões: "Não contendo o compromisso outorgado ao R. qualquer clausula resolutive expressa", etc. 9) Como efeito, dispõe a clausula penal da escritura objetivada (clausula sétima) — "A falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contrato, por uma das partes, dará a outra o direito de exigir uma multa de quinze contos de reis, podendo considerar o não rescindido o presente contrato, como então lhe convier, e no caso de não optar pela rescisão poderá pedir, além da multa, os lucros cessantes e perdas e danos". decimo) Mais adiante, dispõe a clausula oitava desse mesmo compromisso: "Os vendedores outorgam procuração em conjunto ao comprador a qual se considerará como parte integrante da presente escritura, que será irrevogável, pois se destina ao fiel cumprimento do presente contrato". decimo primeiro) Assim sendo, patente se torna não assegurar tal compromisso a facilidade de arrependimento de parte dos promitentes vendedores, eis que não só a facilidade de pedir rescisão contratual foi assegurada a penas a par e lesada pela infração do outro contratante e mediante pagamento de multa, lucros cessantes e perdas e danos, como também foi estabelecida a outorga de procuração irrevogável para melhor execução de um contrato, naturalmente, também irrevogável. decimo segundo) De outra forma, como conceber-se facilidade de arrependimento no contrato firmado, como admitir-se tivesse o suplicante anuído com tal facilidade, quando ligaram esse contrato a um mandato "irrevogável, pois se destina ao fiel cumprimento do presente contrato"? decimo terceiro) Demonstrado tratar-se de compromisso de compra e venda, devido e regularmente inscrito, não contendo clausula de arrependimento, provado, está ser a ele assegurado o direito a adjudicação compulsoria, decimo quarto) Resta ao suplicante, finalmente, esclarecer apenas a situação do pagamento do preço previsto pelo já mencionado compromisso, eis que já pagou e quase totalidade do mesmo, ficando a dever aos promitentes vendedores apenas o saldo de dois mil cruzeiros, que deveria ser liquidado por ocasião da escritura definitiva de compra e venda. decimo quinto) Essa escritura não foi prontamente exigida não só porque os promitentes vendedores não haviam ainda legalizado seu domínio sobre a área por ela objetivada, como também pelo fato de, encontrando-se Joaquim Rodrigues dos Santos, gravemente enfermo, ser a falta dessa escritura, definitiva supra não só pela procuração especial já anteriormente mencionada como também, e principalmente, pelos direitos decorrentes da inscrição feita. dezesseis) Assim sendo, o suplicante apenas suspendeu o pagamento do saldo de dois mil cruzeiros — a fim de aguardar a outorga da escritura definitiva, o que foi feito de acordo com os compromitentes vendedores, conforme se vê do documento anexo numero dez que reza, em seu final: "Do saldo da dívida que é de seis contos de reis, poderá o mesmo reter uma parte para só ser paga na escritura final". dezessete) A despeito de tal autorização, feita em dezoto de outubro de mil novecentos e trinta e sete, em cinco de junho de mil novecentos e trinta e sete, os promitentes vendedores davam quitação ainda da importância de quatro contos de reis, recebida em varias parcelas, passando assim a ser credores do saldo de apenas dois mil cruzeiros que lhes deveria ser pago por ocasião da escritura definitiva, escritura essa em grande parte dificultada com a morte de Joaquim Rodrigues dos Santos. dezotto) Conhecido de que os promitentes vendedores, por si e seus sucessores, têm agido de forma a retardar e dificultar a outorga da escritura definitiva, isto a despeito de estar o imóvel até mesmo arrendado e loteado pelo suplicante conforme se verifica dos inclusos documentos de numero doze a quatorze, pretende este haver, por via da presente ação, a competente escritura definitiva de compra e venda ou a adjudicação judicial do imóvel descrito no item primeiro da presente, mediante o pagamento do saldo do preço ainda em debito, desmoro) Diante do exposto, com funda-

mento no artigo vinte e dois do decreto-lei cinquenta e oito de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, em sua nova redação estabelecida pela lei numero sessenta e quarenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis e mais no artigo dezessete desta mesma lei e no artigo trezentos e quarenta e seis do código de processo civil brasileiro, vem o suplicante respectivamente requerer a V. Exa. se digna mandar citar dona Gertrudes Alzira de Jesus, promitente vendedora viúva de Joaquim Rodrigues dos Santos, e mais os filhos de seu casal, Geraldo Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Benedito Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos Filho e João Rodrigues dos Santos e respectivos conjuges se casados forem, todos brasileiros, maiores, proprietários, domiciliados a rua Beichlor de Pontes numero cento e dezessete, em Santo Amaro, para que, na forma do mesmo artigo trezentos e quarenta e seis do C. P. C. Brasileiro, dentro do prazo de cinco dias que correrá em cartório e será contado da citação outorgada a ele suplicante a competente escritura definitiva de compra e venda do imóvel descrito no item primeiro desta, recebendo o saldo a eles devido, sob pena de ser o imóvel adjudicado ao mesmo suplicante mediante depósito do saldo do preço devido, respaldadas todas as formalidades legais. Nestes termos, dando a presente o valor do compromisso trinta mil cruzeiros e protestando por todo genero de provas permitidas em Direito e, em especial pelo depoimento pessoal dos suplicados, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames, vistorias, arbitramentos, etc. do deferimento. E. R. J. São Paulo, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. p. p. (a) Roberto Grassi (devidamente selado). "Despacho. "Citam-se. C. Paulo, dezessete de oito de mil novecentos e quarenta e nove (a) Carvalho Pinto". — E, para que chegue ao conhecimento de Pedro Inocencio, seus herdeiros ou sucessores, de Benedito Antonio Vieira e sua mulher dona Rosaria Vieira, seus herdeiros ou sucessores, de Osvaldo Alves Farias, de Hortencia Teixeira Fernandes, Sergio Antonio Moutinho, Pedro Joaquim de Moraes, Manoel Faneco, Salim Nayef, Aboud Kurayen, Antonio Emilio Scatini, Jorge Scherer Junior, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Antonio, dona Gertrudes Alzira dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, Joao Rodrigues dos Santos, Antonia Maria Jacinto, Germano Henrique Dioy, e não aleguem ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, o qual será publicado no "Diário Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos 17 (dezessete) dias do mês de Fevereiro do ano de 1956 (mil novecentos e cinquenta e seis). Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, datilografado. Eu, Herclia Zanella Michaelis, escrivã interina, subscreevi. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVAO VAZ CERQUINHO".

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, em sua sede social, a rua Boa Vista n.º 133 — 1.º andar, no proximo dia 2 de abril de 1956, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
- Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955;
- Eleição de nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, a Rua Rixkallah Jorge n.º 50 — 11.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA, José Ermirio de Moraes Diretor-Presidente.

13.ª VARA CIVEL  
12.º Ofício Civil  
EDITAL DE CITAÇÃO DE MILTON DE PAULA GONÇALVES, JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS, E AUREMY SIQUEIRA CAMPOS, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O Doutor Silvio da Costa Lima, Juiz de Direito em exercicio na Decima Terceira Vara Cível e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil,  
a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Paulo Warchavitch, na autos da ação executiva que move contra Milton de Paula Gonçalves e outros, foi dirigido a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e Commercial. — Por seu bastante procurador, Paulo Warchavitch, nos autos da ação de cobrança que move contra Milton de Paula Gonçalves e José Wilson Siqueira Campos e sua mulher Auremy Siqueira Campos, vem requerer, a V. Excia. se digna mandar expedir editais para a citação dos mencionados reus, visto ser-lhes desconhecido o paradeiro, tal como o certificou o oficial de justiça incumbido do cumprimento do mandado inicial. — Nesses termos, J. P. Deferimento. — São Paulo, 7 de fevereiro de 1956. — (a) Antonio Paulo da Cunha. (devidamente selado) — DESPACHO. — J. Sim, marcando o prazo de vinte dias, S. P. 8-2-56. (a) Silvio da Costa Lima, CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA. — Certifico eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que dei a conhecer aos suplicados: Milton de Paula Gonçalves, José Wilson Siqueira Campos e sua mulher dña. Auremy Siqueira Campos, por não os ter encontrado e por acharem-se os mesmos em lugar incerto e não sabido. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 12 de janeiro de 1956. — (a) fleivel. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e Commercial. — Por seu bastante procurador, infra-assinado PAULO WARCHAVITCH, brasileiro, casado, agricultor, residente em Sorocaba, neste Estado, expõe e requer contra MILTON DE PAULA GONÇALVES e JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS e sua mulher D. AUREMY SIQUEIRA CAMPOS, aqueles de residência ignorada e estes moradores a rua Pero Correia, 291, nesta Capital, o seguinte: Por instrumento, particular de 25 de abril do corrente ano, registrado sob n.º 133.944 — 4.º Registro de Títulos e Documentos desta Comarca, o Suplicante deu em locação, a Milton de Paula Gonçalves, o predio de sua propriedade sito na rua Prof. Tranquilli n.º 37, nesta Capital. — A locação foi contratada por dois anos, contados de 15 de abril, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 1.200,00 (dois mil e setecentos cruzeiros) e demais condições peculiares a natureza do contrato, inclusive fiança solidária, para garantia do cumprimento das obrigações do locatário, prestada pelo casal José Wilson Siqueira Campos e sua mulher Auremy Siqueira Campos, e que já no vencimento, do primeiro mês, o inquilino não deixou de pagar o aluguel. — Depois de mais algum tempo, saiu da casa, sem dar ao locador a menor satisfação. — De parte dos fiadores, também não encontrou o Suplicante disposição de cumprir o contrato. — Interpelados verbalmente a principio, e depois, formalmente, através notificação feita ao cabeça do casal, por intermédio do registro de títulos e documentos, para que pagassem, no prazo de cinco dias, os aluguéis vencidos, sob pena de interdição da casa, a eles, da mesma forma que o seu afiançado, não efetuaram o pagamento. — Em face de tais atitudes, o Suplicante, visando, sobretudo, a proteção do predio, que fora abandonado, requereu a competente ação de despejo, na qual o locatário, regularmente citado, não purgou a mora, nem articulou qualquer defesa. — Sem embargo, porém de estar o despejo para ser decretado, que o Suplicante constringer os Suplicados, como responsáveis solidários pelo cumprimento do contrato, ao pagamento de todo o preço da locação. — De fato, são eles devedores ao Suplicante, da importância de Cr\$ 64.800,00 (sessenta e quatro mil e oitocentos cruzeiros), dentro de vinte e quatro horas, sob pena de lhes serem penhorados, a qualquer deles, tantos bens, quantos necessários para garantir a execução, ficando-lhes, desde logo, assinado o pr.º da lei, a contar da penhora, para a contestação da ação. — Nesses termos, D. esta, por conexão, a 8.ª Vara por onde corre a ação de despejo, e A. com os documentos juntos, p. deferimento. — São Paulo, 13 de setembro de 1955. — (a) Antonio Paulo da Cunha. (devidamente selado) — DISTRIBUIÇÃO: — Consegredora Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 38851 — A 13.ª Vara — (decima terceira) — Ao 3.º Ofício — Ao 3.º Contador — Ao 3.º Depositário — São Paulo, 13-9-1955. — (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: — A. R. — Expeça-se mandado. — São Paulo, 15-9-55. — (a) Augusto Vilhena Maciel Filho. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de Milton de Paula Gonçalves e José Wilson Siqueira Campos e sua mulher Auremy Siqueira Campos, com o prazo de 20 (vinte) dias,

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. São convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 28 de Março de 1956, na sede social, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206 — 10.º andar — Grupos 1010 e 1020, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

- Relatório, Balanço Geral de Ativo e Passivo, Demonstração de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1956;
- Eleição da nova Diretoria para o periodo de 1956-1959 e fixação dos respectivos honorários;
- Eleição do Conselho Consultivo para o periodo de 1956-1959;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956.

Pela Diretoria, Raymond Samuel Haenel Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA. Segunda convocação. Não tendo comparecido numero legal para a realização da assembleia geral extraordinaria, que havia sido convocada para o dia 27 do corrente mês, são, novamente, convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, que se realizará no dia 5 de Março vindouro, às 16 horas, na sede desta Companhia, a rua Alvares de Azevedo 87-97, a fim de deliberarem sobre a materia referida na letra "e" do parágrafo unico do artigo 87, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembleia, deverão depositar suas ações na sede social ou em qualquer Banco desta Capital ou no Rio de Janeiro, apresentando os respectivos comprovantes, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1956.

H. J. LAWSON Diretor Presidente.

SETIFICIO GLORIA S/A. AVISO. Comunicamos aos senhores acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, a Rua 25 de Março n.º 1.230, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria, Joaquim Geraldo Creteia Diretor-Gerente.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO. EDITAL DE ARRECAÇÃO DE BENS DO AUSENTE ANTONIO MESSA. O Doutor José Luiz Vicente de Azevedo, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, e interessar possa, expedido nos autos numero dez mil trezentos e quarenta e três, (10.342) de ARRECAÇÃO dos bens pertencentes ao ausente ANTONIO MESSA, que se processa perante este Juízo e Cartorio do Segundo Ofício da Família e das Sucessões, que tendo sido arrecados os bens pertencentes ao referido ausente ANTONIO MESSA, cujo destino é ignorado, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por copia publicado pela imprensa de dois em dois meses, durante o prazo de um ano, convida o referido ausente ANTONIO MESSA, Hallano, solteiro, maior, que reside no Brasil há mais de trinta (30) anos a entrar na posse dos bens arrecados, sob pena de, passados dois anos da ultima publicação do presente edital, poderem os interessados requerer que, provisoriamente, se lhes abra a sucessão. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e cinco (25) de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivã, o subscreevi. O Juiz de Direito, (a) José Luiz Vicente de Azevedo Juiz Cível.

que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume como determina a lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezessete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, — (a) José Ferreira da Rocha Filho, Escrivã o conferi e subscreevi. O Juiz de Direito — (a) Silvio da Cunha Lima.

CERAMICA SAO CAETANO S. A. AVISO. A Diretoria da CERAMICA S. CAETANO S.A. comunica que estão a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social nesta Capital, à rua Boa Vista n.º 133 — 4.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ANIAGENS. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. Convocação. São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 18 de março proximo futuro às 15 horas na sede social, à rua de São Bento n.º 329, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço e Contas do exercicio de 1955;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956;
- Eleição da Diretoria para o triênio 1956-1958 e, finalmente outros assuntos de interesse social.

Os Srs. Acionistas deverão exhibir seus títulos de ações por ocasião da assinatura do "Livro de Presença", caso não os tenham depositado na sede social antes do dia da Assembleia.

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos e papéis a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1956.

COMPANHIA PAULISTA DE ANIAGENS — SILVIO A. PEN-TEADO — Diretor-Presidente.

EXIMBRA — Expansão Imobiliária Brasileira S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. Ficam convocados os senhores acionistas a comparecerem a assembleia geral ordinaria da Sociedade, que se realizará no dia 31 de março de 1956, às 14 horas, na sede social, a rua XV de Novembro, 306, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) discussão e decisão sobre o relatório da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos proventos; c) assuntos que houver de interesse social.

AVISO. Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das sociedades anônimas (dec-lei n.º 2.627-40).

São Paulo, 26 de fevereiro de 1956.

aa) RENATO FERRARI — Diretor-Presidente. ULTIMO SIMONI — Diretor-Gerente.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A "IBAR". AVISO. Comunicamos aos senhores acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, a Rua Rixkallah Jorge n.º 50 — 13.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA, Mario de Piero Diretor-Presidente.

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRACOTAS E CONSTRUÇÕES. AVISO. Comunicamos aos senhores acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, a Rua Rixkallah Jorge n.º 50 — 12.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA, José Ermirio de Moraes Diretor-Presidente.

GRASSI S.A. — Indústria e Comércio. Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, a Rua Conselheiro Nobias, 1.721, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e relativos ao exercicio de 1955.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1956.

BRUNO GRASSI Diretor



# TIMÃO PESO A PESO COM OS ADVERSARIOS NA ULTIMA PROVA DA "TRIPLICE COROA"

APARENTEMENTE FACIL A CARTADA PARA O FILHO DE SWALLOW TAIL — DUAS ELIMINATORIAS APENAS DE "TWO YEARS" — O NUMERO PRINCIPAL DA SABATINA

Do programa das corridas de domingo próximo, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo, avulta, como número de honra, o Grande Premio "Consecração", em 3.000 metros, com trezentos mil cruzeiros de dotação. A importante prova, que é a terceira e última da "Triplíce Coroa", reuniu não poucas inscrições. Timão, o ganhador do "Derby" e líder da turma, afugentou diversos possíveis concorrentes e, assim, não mais de cinco inscrições foram conseguidas. O filho de Swallow Tail terá por companheiro o potro Taitel e, por adversários, Snooker, Rubaiyat e Lazy Boy.

Timão está comodamente situado na carreira. Peso a peso

com o companheiro e com os adversários, não deve encontrar maiores dificuldades para ganhar. Os adversários, notadamente Snooker, têm pretensões somente com relação ao posto secundário.

## AS PROVAS DOS NOVOS

Depois de uma verdadeira demonstração da pujança da criação paulista, bem caracterizada pela formação daquelas seis provas da semana finda, era natural e esperado que houvesse uma sensível redução de inscrições de "two years". Verificou-se, realmente, e apenas duas eliminatórias de potinhos da nova geração foram formadas: uma de potranças com as inscrições de

Hastilha, Via Lactea, Hoyl, Etolile Plante, Jappe, Urda e Elle Meme, e outra de potros, esta com as anotações de Voyageur, Quantrell, Ufanoso, Nauta, Eclairer, Caporal, La Feu, Jalierino, Igor e Jack Fruit.

## O NUMERO PRINCIPAL DA SABATINA

As oito provas da próxima sabatina estão bonitas, embora sejam carreiras de apenas regular nível técnico. Não há, no conjunto, clássicos ou grandes prêmios, como não há, também, grandes "handicaps". Na ausência de melhor atrativo, sobressai a prova de milha, que reúne Murry, Del Rio, Ilheo, Palafrem, Quintero, Firmino e Ele.

# NO BONFIM SERÁ REALIZADO HOJE O PREMIO "FRANCISCO ELISIARIO"

Sete provas bem formadas no conjunto — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

CAMPINAS, 29 (Sucursal) — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, quinta-feira, mais um festival noturno fadado a inteiro sucesso.

O programa, que se compõe de sete provas, tem, como ponto alto, o prêmio "Francisco Elisi-

rio", em 1.400 metros e com as inscrições de Garruchita, Atomica, Gran Faro, Joliness e Pacutinga.

A seguir, os informes do O.P. para as carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 19.15 horas.

(1) Darlenzo, A. Nobrega 54 7

(2) Duca, M. Gouveia 53 12

(3) Huguenote, XX 48 9

(4) Ichor, D. Garcia 56 10

(5) Pirro, B. Gomes 58 4

(6) Guabirova, O. V. An. 48 8

(7) Palmito, J. M. Caval. 55 1

(8) Laila, R. B. Garcia 48 6

(9) Pibe Lindo, M. Sign. 54 11

(10) Fair Dove, J. O. Sou. 52 3

(11) Royal Prince, A. Cab. 56 2

(12) Car. Prince, F. Fer. 54 5

Pareo cujo resultado depende, e muito, da partida, pois é elevado o numero de competidores. Ainda assim, destacam-se Palmito, muito ligeiro, Darlenzo, bem colocado no percurso e na turma, e mais a Laila, que ao aparecer já rouca com destaque. Os três, na ordem, defendem o nosso prognóstico.

2.º PAREO — "Francisco Elisiario" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 19.45 horas.

(1) Timão, J. Marchant 55 4

(2) Taitel, R. Latorre 55 1

(3) Snooker, F. Irigoyen 55 3

(4) Rubaiyat, M. Alonso 55 5

(5) Lazy Boy, M. Signor. 55 2

6.º PAREO — "João A. Rubião F." — Cr\$ 80.000,00 — 1.000 metros — As 15.50 horas.

(1) Hermano, G. Silva 61 4

(2) Nena Rica, J. P. Sou. 58 5

(3) Desprezo, S. Ferreira 60 10

(4) La Pyramide, E. Viel. 52 8

(5) Inefável, J. O. Sousa 55 3

(6) Yamour, F. Irigoyen 60 2

(7) Levedo, Greme Jr. 60 1

(8) Dom Armando, F. So. 57 6

(9) Olympia, A. D. Xav. 57 7

(10) Gago, R. Zamudio 57 9

(11) Absurdo, F. Costa 55 11

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

(1) Abílio, J. Alves 56 1

(2) Bartim, J. P. Sousa 53 4

(3) Harali, E. Le Mener 54 6

(4) Hoop, L. B. Gonçalves 56 2

(5) Kibitz, S. Ferreira 56 3

(6) Irtaca, J. O. Sousa 51 5

(7) Desafio, O. Reichel 56 9

(8) Esquimar, B. Araújo 54 7

(9) Roskilde, E. Gonçalves 56 3

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17.15 horas.

(1) High Ball, J. P. Sousa 55 7

(2) Backlash, J. Amorim 50 1

(3) Gardone, G. Silva 58 3

(4) Fastener, A. D. Xav. 57 6

(5) Halte-lá, O. Retchel 54 2

(6) Heranger, E. Gonçalves 56 2

(7) Dendê, O. V. Andrade 50 5

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

(1) Sirana, E. Garcia 55 2

(2) Içá, N. B. Gonçalves 55 6

(3) Cerv. Preta, O. Reich. 55 3

(4) Ipomene, R. Latorre 55 4

(5) Salambô, W. Montan. 55 5

(6) Hildinha, M. Teixeira 55 7

(7) Gasnete, J. P. Sousa 55 8

(8) Hakubai, F. Costa 55 1

(9) Roraima, J. Alves 55 9

Todos os pares na grama. O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

rio", em 1.400 metros e com as inscrições de Garruchita, Atomica, Gran Faro, Joliness e Pacutinga.

A seguir, os informes do O.P. para as carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 19.15 horas.

(1) Darlenzo, A. Nobrega 54 7

(2) Duca, M. Gouveia 53 12

(3) Huguenote, XX 48 9

(4) Ichor, D. Garcia 56 10

(5) Pirro, B. Gomes 58 4

(6) Guabirova, O. V. An. 48 8

(7) Palmito, J. M. Caval. 55 1

(8) Laila, R. B. Garcia 48 6

(9) Pibe Lindo, M. Sign. 54 11

(10) Fair Dove, J. O. Sou. 52 3

(11) Royal Prince, A. Cab. 56 2

(12) Car. Prince, F. Fer. 54 5

Pareo cujo resultado depende, e muito, da partida, pois é elevado o numero de competidores. Ainda assim, destacam-se Palmito, muito ligeiro, Darlenzo, bem colocado no percurso e na turma, e mais a Laila, que ao aparecer já rouca com destaque. Os três, na ordem, defendem o nosso prognóstico.

2.º PAREO — "Francisco Elisiario" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 19.45 horas.

(1) Timão, J. Marchant 55 4

(2) Taitel, R. Latorre 55 1

(3) Snooker, F. Irigoyen 55 3

(4) Rubaiyat, M. Alonso 55 5

(5) Lazy Boy, M. Signor. 55 2

6.º PAREO — "João A. Rubião F." — Cr\$ 80.000,00 — 1.000 metros — As 15.50 horas.

(1) Hermano, G. Silva 61 4

(2) Nena Rica, J. P. Sou. 58 5

(3) Desprezo, S. Ferreira 60 10

(4) La Pyramide, E. Viel. 52 8

(5) Inefável, J. O. Sousa 55 3

(6) Yamour, F. Irigoyen 60 2

(7) Levedo, Greme Jr. 60 1

(8) Dom Armando, F. So. 57 6

(9) Olympia, A. D. Xav. 57 7

(10) Gago, R. Zamudio 57 9

(11) Absurdo, F. Costa 55 11

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

(1) Abílio, J. Alves 56 1

(2) Bartim, J. P. Sousa 53 4

(3) Harali, E. Le Mener 54 6

(4) Hoop, L. B. Gonçalves 56 2

(5) Kibitz, S. Ferreira 56 3

(6) Irtaca, J. O. Sousa 51 5

(7) Desafio, O. Reichel 56 9

(8) Esquimar, B. Araújo 54 7

(9) Roskilde, E. Gonçalves 56 3

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17.15 horas.

(1) High Ball, J. P. Sousa 55 7

(2) Backlash, J. Amorim 50 1

(3) Gardone, G. Silva 58 3

(4) Fastener, A. D. Xav. 57 6

(5) Halte-lá, O. Retchel 54 2

(6) Heranger, E. Gonçalves 56 2

(7) Dendê, O. V. Andrade 50 5

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

(1) Sirana, E. Garcia 55 2

(2) Içá, N. B. Gonçalves 55 6

(3) Cerv. Preta, O. Reich. 55 3

(4) Ipomene, R. Latorre 55 4

(5) Salambô, W. Montan. 55 5

(6) Hildinha, M. Teixeira 55 7

(7) Gasnete, J. P. Sousa 55 8

(8) Hakubai, F. Costa 55 1

(9) Roraima, J. Alves 55 9

Todos os pares na grama. O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

rio", em 1.400 metros e com as inscrições de Garruchita, Atomica, Gran Faro, Joliness e Pacutinga.

A seguir, os informes do O.P. para as carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 19.15 horas.

(1) Darlenzo, A. Nobrega 54 7

(2) Duca, M. Gouveia 53 12

(3) Huguenote, XX 48 9

(4) Ichor, D. Garcia 56 10

(5) Pirro, B. Gomes 58 4

(6) Guabirova, O. V. An. 48 8

(7) Palmito, J. M. Caval. 55 1

(8) Laila, R. B. Garcia 48 6

(9) Pibe Lindo, M. Sign. 54 11

(10) Fair Dove, J. O. Sou. 52 3

(11) Royal Prince, A. Cab. 56 2

(12) Car. Prince, F. Fer. 54 5

Pareo cujo resultado depende, e muito, da partida, pois é elevado o numero de competidores. Ainda assim, destacam-se Palmito, muito ligeiro, Darlenzo, bem colocado no percurso e na turma, e mais a Laila, que ao aparecer já rouca com destaque. Os três, na ordem, defendem o nosso prognóstico.

2.º PAREO — "Francisco Elisiario" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 19.45 horas.

(1) Timão, J. Marchant 55 4

(2) Taitel, R. Latorre 55 1

(3) Snooker, F. Irigoyen 55 3

(4) Rubaiyat, M. Alonso 55 5

(5) Lazy Boy, M. Signor. 55 2

6.º PAREO — "João A. Rubião F." — Cr\$ 80.000,00 — 1.000 metros — As 15.50 horas.

(1) Hermano, G. Silva 61 4

(2) Nena Rica, J. P. Sou. 58 5

(3) Desprezo, S. Ferreira 60 10

(4) La Pyramide, E. Viel. 52 8

(5) Inefável, J. O. Sousa 55 3

(6) Yamour, F. Irigoyen 60 2

(7) Levedo, Greme Jr. 60 1

(8) Dom Armando, F. So. 57 6

(9) Olympia, A. D. Xav. 57 7

(10) Gago, R. Zamudio 57 9

(11) Absurdo, F. Costa 55 11

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

(1) Abílio, J. Alves 56 1

(2) Bartim, J. P. Sousa 53 4

(3) Harali, E. Le Mener 54 6

(4) Hoop, L. B. Gonçalves 56 2

(5) Kibitz, S. Ferreira 56 3

(6) Irtaca, J. O. Sousa 51 5

(7) Desafio, O. Reichel 56 9

(8) Esquimar, B. Araújo 54 7

(9) Roskilde, E. Gonçalves 56 3

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17.15 horas.

(1) High Ball, J. P. Sousa 55 7

(2) Backlash, J. Amorim 50 1

(3) Gardone, G. Silva 58 3

(4) Fastener, A. D. Xav. 57 6

(5) Halte-lá, O. Retchel 54 2

(6) Heranger, E. Gonçalves 56 2

(7) Dendê, O. V. Andrade 50 5

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

(1) Sirana, E. Garcia 55 2

(2) Içá, N. B. Gonçalves 55 6

(3) Cerv. Preta, O. Reich. 55 3

(4) Ipomene, R. Latorre 55 4

(5) Salambô, W. Montan. 55 5

(6) Hildinha, M. Teixeira 55 7

(7) Gasnete, J. P. Sousa 55 8

(8) Hakubai, F. Costa 55 1

(9) Roraima, J. Alves 55 9

Todos os pares na grama. O 1.º pareo é reservado a aprendizes.

rio", em 1.400 metros e com as inscrições de Garruchita, Atomica, Gran Faro, Joliness e Pacutinga.

A seguir, os informes do O.P. para as carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 19.15 horas.

(1) Darlenzo, A. Nobrega 54 7

(2) Duca, M. Gouveia 53 12

(3) Huguenote, XX 48 9

(4) Ichor, D. Garcia 56 10

(5) Pirro, B. Gomes 58 4

(6) Guabirova, O. V. An. 48 8

(7) Palmito, J. M. Caval. 55 1



# Lançou o Perú a Desarmonia nas Hostes Argentinas

MEXICO, 29 (AFP) — Forte descontentamento reinava ontem à noite nos vestiários, entre os jogadores argentinos, depois da partida com o Peru. Mutuamente lançavam-se a culpa por não terem ganhado o jogo. Energica intervenção do técnico Guillermo Stabile, pôs ordem entre os jogadores. Stabile se negou a fazer comentários à imprensa sobre a partida e ordenou aos jogadores que se mantivessem em completo mutismo. Por sua vez, o sr. Lavie, chefe da delegação argentina, declarou que considerava justo o empate, mas queixou-se da atitude do público mexicano, dando a entender que a sua parcialidade em favor dos peruanos foi um pouco exagerada. Ao mesmo tempo, ameaçou de enviar para Buenos Aires os jogadores mal comportados no final do jogo. Enquanto isto, nos vestiários do Peru reinava alegria transbordante, pois os peruanos consideram um triunfo o empate com a Argentina. Todos declaravam que o apoio do público mexicano emocionara-os sobremaneira. Arturo Fernandez, treinador peruano, reconheceu a qualidade do jogo argentino e lamentou o incidente ocorrido depois da partida terminada. Disse também estar sumamente satisfeito com o rendimento dos seus "onze" acrescentando que o resultado foi possível graças ao regime de disciplina que os jogadores observam.

## BAQUEOU O PALMEIRAS FRENTE AO PAÇO D'ARCOS

Os esmeraldinos mesmo empenhando-se a fundo, foram derrotados por 8 a 0 — Jesus Corrêa e Corrêa dos Santos fizeram uma exibição de gala — Formação dos quadros e marcadores

Mesmo empenhando-se a fundo, o quadro do S. E. Palmeiras foi incapaz de evitar uma derrota pela expressiva contagem de 8 a 0 no encontro, travado, com o Paço D'Arcos, antecorrendo à noite no ginásio do Pacaembu, em prosseguimento à temporada internacional de hóquei sobre patins.

Os esmeraldinos, ante a superioridade de classe patenteada pelos campeões lusos, socorreram-se da defesa cerrada a fim de evitar que o revés fosse de forma acachapante como ocorreu no jogo de estréia dos consagrados hóqueistas portugueses.

len e Benet as duas peças mais frágeis do conjunto.

Foram eles os elementos de menor rendimento para o quadro esmeraldino, jamais conseguindo transportar o centro do campo nos ataques empreendidos, pois esbocavam-se na sólida muralha formada por Virgílio e Campor, que os desarmava com a máxima facilidade.

O registro no marcador de 8 a 0, prova com evidência o quão os campeões lusos, que vieram ao Brasil para ministrar lições de hóquei aos nossos patriotas.

P. P., que os executaram com agrado geral. Ao Ginásio do Pacaembu ocorreu grande assistência, proporcionando uma renda de aproximadamente Cr\$ 250.000,00.



Mauricio Leopoldino Marçal de Minas vencedor dos 100 metros nado de peito juvenil-sênior

## ENTRAM EM CAMPO OS BRASILEIROS

CABERÁ A SERGIO, FLORINDO, DUARTE, ORECO, ODORICO, ENIO RODRIGUES, LUIZINHO, BODINHO, LARRI, ENIO ANDRADE E CHINESINHO A DEFESA DO PRESTÍGIO DO FUTEBOL NACIONAL NO MEXICO

Os resultados das pejeas efetuadas nas duas rodadas do II Pan-americano podem ser apontadas como surpreendentes. Depois do empate de 1 tento entre os selecionados do México e da Costa Rica, na abertura do magno certame, antecorrendo quando da realização da segunda etapa do Pan-americano, os argentinos não foram além de um empate, numa pejea que terminou sem abertura da contagem.

Como se vê, a lógica, ao que parece está falhando na capital azteca. Selecionados, então considerados como francos favoritos, por pouco não foram surpreendidos. Até agora não houve uma seleção vitoriosa no importante certame.

### OS BRASILEIROS EM AÇÃO

Hoje à noite será efetuada a estréia dos brasileiros. E' de crer que uma numerosa assistência compareça ao Estádio Universitário, a fim de assistir ao aguardado cotejo entre os selecionados do Brasil e do Chile. Muito embora se reconheça nos chilenos adversários perigosos, não se acredita que os andinos sejam capazes de bisar, hoje à noite, o feito do Continental Extra do Uruguai, quando os companheiros do Hormozabal proporcionaram a maior surpresa do campeonato, ao superarem os nacionais por 4 a 1. Os gauchos estão bem treinados, concios dos seus deveres e dispostos a apear para a dedicação, a fim de suprir as suas deficiências. Não resta a menor dúvida de que o futebol brasileiro está bem representado no II Panamericano.

### COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

De acordo com os últimos despachos telegraficos, apenas Jerônimo não participará do confronto com os chilenos. Todavia, o técnico Teté conseguiu escalar um selecionado, que pode ser apontado como a força máxima do futebol sulino. E' que Oreo, jogador ecletico, atuará na asa media direita. Nas demais posições estarão a postos os titulares. Quer dizer que o selecionado brasileiro para a contenda de hoje à noite está fadado a surpreender os esportistas mexi-

nos com uma exibição digna de elogios.

### CONTINUAM EUFORICOS OS CHILENOS

Depois do empate entre argentinos e peruanos, os chilenos, não se sabe como, passaram a encerrar a pejea com os brasileiros com mais otimismo. Os andinos estão compensados de que conquistaram mais um fácil triunfo. Os companheiros de Hormozabal chegam até a admitir que desta feita o título irá para o Chile, tal a certeza de vitória que acreditam assinalar sobre os nacionais. A verdade é que o triunfo registrado em Montevideo provocou uma falha de memória, nos andinos, digna de registro. Durante mais de quarenta anos os chilenos jamais conseguiram vencer o Brasil. Nas suas jornadas mais lucidas registraram empates e isto mesmo poucas vezes. Na maioria das oportunidades em que se defrontaram com os brasileiros, os andinos foram batidos facilmente. No último certame efetuado no Uruguai, o selecionado brasileiro ressentiu-se de combatividade. Tiveram os companheiros de Gilmar, naquele encontro, lutado com fúria e naturalmente os chilenos ainda estavam na doce ilusão de conquistar seu primeiro triunfo sobre selecionados do Brasil. Felizmente, para satisfação dos esportistas brasileiros, os gauchos estão no firme propósito de lutar por todos os meios, obedecendo os mais rígidos princípios da boa educação esportiva, a fim de aca-

## Iniciam-se Amanhã as Competições do Campeonato Paulista de Natação

Na piscina do Pacaembu o confronto entre os "ases" da aquática estadual — 12 clubes inscritos para os cotejos desta semana — Os dirigentes

Inicia-se amanhã à noite, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o Campeonato Paulista de Natação, empreendimento máximo da mentora especializada estadual, que contará com a participação de uma dúzia de agremiações, entre elas algumas entidades interioranas que vêm prestigiando as iniciativas da Federação Paulista de Natação.

O programa, que é dos mais extensos, será cumprido em três etapas, possibilitando, destarte, melhor apresentação dos nossos especialistas, assim como o registro de níveis técnicos compatíveis com o elevado grau de progresso que logramos neste importante setor de educação física de nossa juventude. A primeira fase será cumprida amanhã, com início às 20,30 horas, devendo o certame prosseguir nas tardes de sábado e domingo com início das competições às 15 horas.

### OS INSCRITOS

Solicitaram inscrição para as provas do Campeonato Paulista de Natação, a ser iniciado amanhã à noite, na piscina do Pacaembu, os seguintes clubes filiados à entidade máxima bandeirante: E. C. Corinthians Paulista, A. D. Floresta, C. R. Tietê, E. C. Pinheiros, E. C. Banessa

bar com o euforismo dos andinos.

### O SELECIONADO

O Brasil jogará a seguinte escalação: Sergio, Florindo e Duarte; Oreo, Odorico e Enio; Luizinho, Bodinho, Larri, Enio Andrade e Chinesinho.

e Tenis Clube Paulista, todos da capital; C. R. Saldanha da Gama e Clube Internacional de Regatas, de Santos; Clube de Natação do Ginásio Koelle, de Rio Claro; Palestra F. C., de São José do Rio Preto; Taubaté Country Clube, de Taubaté; e Venâncio Aires, de Itapetininga.

### OS DIRIGENTES

A Federação Paulista de Natação, por nosso intermédio, solicita o comparecimento de todos os esportistas que vêm emprestando sua colaboração da direção dos concursos aquáticos, com a habitual pontualidade, para a direção técnica do certame a ser iniciado amanhã, às 20,30 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

## VINTE E DUAS FALTAS DOS ARGENTINOS CONTRA APENAS TRES DOS PERUANOS

MEXICO, 29 (AFP) — O incidente ocorrido no campo depois do jogo Argentina-Peru produziu-se quando houve troca de

insultos que imediatamente passaram às mãos. A rápida intervenção da polícia impediu que a coisa se ampliasse.

A estatística da partida indica que o Peru cedeu três "corners" e a Argentina quatro. O Peru cometeu três faltas e a Argentina 22. Foram sancionadas quatro mãos na bola por parte dos peruanos e uma por parte da Argentina. O Peru chutou dez vezes no arco, bem como a Argentina, o que revela o equilíbrio entre as duas dianteiras. A dianteira peruana não cometeu um único "off-side" e a Argentina três.

## FÉRIAS FORÇADAS PARA FLAVIO COSTA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Flavio Costa, que entrou num período de 40 dias de licença, deverá, em seguida, deixar o Vasco da Gama. Sabe-se que o referido técnico pretende ir para Portugal, a fim de dirigir a equipe do "Sporting" ou para a Itália.

Acredita-se que o Vasco convidará para seu técnico Martin Francisco.



Flagrante colhido num dos ataques do quadro do Paço D'Arcos ao reduto guarnecido por Nelson, que se vê em dificuldade para impedir seja sua meta vassada.

Lutaram os alvi-verdes com fibra e denodo, contudo, tiveram de curvar-se diante de um adversário mais categorizado e que com inteligência e habilidade conseguia abrir brecha na retaguarda palmeirense para vasar a meta sob a guarda de Nelson.

Jesus Corrêa e Corrêa dos Santos, voltaram, a fazer uma exibição de gala, evidenciando serem dotados de esmeralda classe, sendo os autores dos tentos consignados, quatro cada um.

Virgílio, medio avançado, mais uma vez demonstrou suas magníficas qualidades, constituindo-se num elemento utilíssimo no quinteto lusitano.

Campor, zagueiro, e Vilaverde, guardião, também contribuíram de forma positiva para a vitória do Paço D'Arcos, revelando possuir credenciais para o cargo que ocupa na equipe.

O quinteto do clube do Parque Antartica, que atuou reforçado com Nelson, guardião, e Lara, medio avançado, ambos do São Paulo, teve nos seus avanços Gal-

A formação dos quadros litigantes foi o seguinte.

Paço D'Arcos — Vilaverde; Campor e Virgílio; Jesus Corrêa e Corrêa dos Santos.

S. E. Palmeiras — Nelson; Dagmar e Lara; Gallen e Benet.

Atuou como arbitro o sr. Americo Feres, cujo desempenho poderia ser qualificado de bom caso agisse com mais energia, visto não ter agido de forma a colir, o jogo violento, para o qual desarmaram alguns elementos do Paço D'Arcos, onde Virgílio teve atitudes lamentáveis e anti-esportivas.

No encontro preliminar, em que se defrontaram o Satele H. C. e o C. Paulista de Patinação, a partida registrou um empate pela contagem mínima.

Nos intervalos, exibiram-se números de patinação artística, os quais estiveram a cargo de Marise, Regina, Maria Antonieta, Irene e João, patinadores do C.

# Assombrosa redução de preços

## em

# ISNARD

Roupas feitas  
Camisaria  
Capas  
Malas  
Tapetes

## DESCONTOS DE 10 ATÉ 25

Cortinas  
Utensílios domésticos  
Fonógrafos  
Cristais  
Artigos p/ presentes

# 15 20 25

# 50%

...e também em nosso grande

Departamento de Artigos Religiosos

Venha a Isnard

24 DE MAIO, 70/90

